Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.113 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

Aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam a 30 do corrente, pedimos o obsequio de reformal-as afim de evitar a interrupção na remessa.

REFORMA ELEITORAL

Discute-se, afinal, no Senado, a reforma eleitoral, que parece será votada, ainda este anno. Mas, que reforma? E' de ordem que, embora não assegurando completamente a pureza e verdade do suffragio, modifique, ao menos em parte, a situação degradante a que chegamos, no tocante a eleições?

Não o cremos. Perdemos toda a esperança desde que vimos o sr. Glycerio, tão empenhado na reforma, abandonar o seu projecto deante da resistencia que encontrou entre os prohomens da politica, para aceitar e fazer-se o paladino do projecto da Camara dos Deputados, tão defeituoso, incongruente e inefficaz que, melhor será, em vez delle, não votar-se nenhum.

Adoptado esse projecto, será certo o mallogro da nova lei o que reforçará admiravelmente a argumentação dos que negam a proficuidade de toda e qualquer tentativa de reforma em nosso desmoralizadissimo regimen eleitoral, emquanto se não reformarem radicalmente os costumes.

A base de uma bôa organização eleitoral está no alistamento. E' preciso assegurar o exercicio do voto a quem a lei conferir este direito, o que, antes de tudo, depende da effectiva inscripção e permanencia nas listas por onde se fazem as chamadas nas eleições. Foi o que o legislador de 1881, que instituiu a eleição directa, teve em mira quando entregou o alistamento á magistratura vitalicia e independente, fez de cada pedido de alistamento uma acção, embora summarissima, sentenciada por juizes de direito com recurso para os tribunaes superiores, e tornou o titulo de eleitor perpetuo.

Entretanto, o projecto da Camara nada adeanta quanto ao alistamento, deixando o entregue a corporações essencialmente politiqueiras, filiadas por toda a parte ao corrilho dominante, como são os conselhos municipaes. Continuarão os cabalistas, senhores desses conselhos, a incluir este, excluir aquelle, a encher as qualificações de *invisiveis* ou *phosphoros* que elevam o eleitorado a proporções collosaes, de modo que, em muitas localidades, chega a sobrepujar a população masculina.

Incontestavelmente, é muito melhor o projecto do sr. Rosa e Silva, na parte em que encarrega do alistamento uma commissão que offerece outras seguranças de imparcialidade. Essa commissão, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, é composta dos cinco maiores contribuintes, que, é provavel, não pertençam todos ao mesmo partido, e de cidadãos, eleitos, em numero egual, pelos membros effectivos do governo municipal e seus immediatos em votos. Das decisões da commissão assim organizada cabe recurso para uma junta composta do juiz seccional, como presidente, do seu substituto, e do procurador geral do Estado ou do Districto Federal na capital da Republica, onde funccionarão o juiz seccional mais antigo e seu substituto. São todos membros da magistratura ou do ministerio publico federal os quaes, sem duvida, inspiram mais confiança, do que quaesquer funccionarios na dependencia directa das oligarchias estaduaes.

Além disso, o projecto do illustre senador pernambucano contém a disposição salutar de exigir que o alistando compareça, perante a commissão, para escrever ali mesmo, em livro especial, no momento em que apresenta o requerimento, seu nome, estado, filiação, edade, profissão e residencia. E' o meio mais seguro de verificar-se a condição de saber ler e escrever, que a lei constitucional exige para o exercicio do direito de voto.

Si os politicos do Senado estão no sério proposito de se desfazerem do instrumento de dominio que é, para elles e as oligarchias que representam, a legislação eleitoral vigente, têm que emendar e emendar muito o projecto da Camara. Do contrario, a reforma não passará de uma embaçadella, continuando o systema combinado de trapaça, falsidade, corrupção e violencia a que está reduzida a eleição no Brasil.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chaveiro do céu, quiz S. Pedro que elle se nos apresentasse em toda a sua pompa no dia que lhe é consagrado.

As nuvens foram substituidas por uma infinidade de balões das mais variadas fórmas que de todos os pontos da cidade ascendiam para o seu ar, cruzando-se em todas as direcções.

A' noite, pelos arrabaldes e suburbios, muitas fogueiras e fogos varios attestavam que a gloria de S. Pedro não diminue e que o numero de seus fieis augmenta de anno a anno.

A temperatura esteve deliciosa: [illegible] gráos para a maxima, sendo de 15,2 a minima observada no Castello.

Ventos normaes e fracos.

HOJE

Está de serviço na repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar, dr. Tobias Nunes Machado.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma do conego Joaquim [illegible] da Fonseca, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Lapa; de d. Maria Joanna de Menezes [illegible]unha, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

A' NOITE

LYRICO — A opera *A Country Girl*.
S. JOSÉ — *O Segredo de Polichinello*.
APOLLO — *O Monoculo do Averno*.
RECREIO — *Cá e Lá*.
PARQUE — Estréa de Miss Griselda.

Dentre os julgamentos de hontem, do Supremo Tribunal Federal, merece especial menção o da appellação do sr. coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro Junior, contra a Fazenda Municipal deste districto, pela prorogação do contrato de serviço funerario com a Santa Casa de Misericordia.

O Tribunal deixou de pronunciar-se sobre a validade desse acto, por entender preliminarmente que nullo era todo o processado por haver corrido perante a justiça federal, quando a competente era a justiça local dos Feitos da Fazenda Municipal, com recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, da decisão que julgasse valido o acto como contrario á Constituição e á lei federal.

MERCURIO — Seguros Hospicio 16.

CIGARROS VEADO—Semilla de Havana e Caporal Mineiro, photographias para stereoscopo.

O SOL

Observado hontem, ás 8 1/2 da manhã, notava-se que a não ser uma mancha dupla de pequena extensão e mal definida, que appareceu hontem, o disco do astro se apresentava sem mancha alguma.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Exposição de aquarellistas

Encerra-se hoje, ás 5 horas da tarde, a exposição e aquarellistas, que ainda hontem foi bastante concorrida.

CASA VARZEA Alfaiataria, Ouvidor 114.

MEDICOS JAPONEZES

O povo japonez usa ainda os *inros*.

Os *inros* são rosarios de duas, tres e quatro caixinhas, ligadas por um cordão de seda, nas quaes se encerram os medicamentos que cada qual queria trazer comsigo.

*

O medico do antigo Japão é um typo quasi desapparecido.

Foi substituido pelo medico moderno, estudante das Universidades franceza, ou allemã.

Muitos destes ultimos têm-se tornado notaveis.

Com todo o seu fogo nativo occupam-se com os modernos processos.

O dr. Kitoiato, segundo dizem, foi o primeiro que creou e cultivou o bacillo do tetano.

Os seus predecessores passam por habeis na arte de curar.

A sua destreza manual fazia delles cirurgiões eximios, que conquistaram, aos chinezes, o segredo de audaciosas operações, como, só ha pouco tempo, os cirurgiões europeus se atreveram a praticar.

Os japonezes, para todos os usos empregam o bambú; delle faziam os seus instrumentos cirurgicos.

Pretendiam elles que o ferro tivesse uma desastrosa influencia em todas as feridas.

Todos os antigos operadores serviam-se, á guiza de instrumentos, de bambú, cortado em laminas afiadas, de espinhos de acacia, ou de discos de porcelana.

Nisto se davam, tambem, precedencias e distincções de castas.

Parteiros e parteiras cortavam o cordão umbilicar aos filhos dos ricos, com laminas de ouro ou de prata, aos dos pobres essa operação era feita com lamina de bambú ou com um pedaço de porcelana afiada.

*

O antigo medico japonez, o *isha*, pertencia a uma ou outra das tres cathegorias principaes.

Havia differença entre os *machi-isha*, ou medicos dos particulares, e os *isha*, medicos empregados do governo.

Vinham, depois, os *oku-isha*, ou medicos ligados á fortuna de *Shogun*.

O trajo usado por elles variava segundo a cathegoria.

Só o medico funccionario tinha o direito de trazer *jittoka* (literalmente: *dez usos*), fato muito commodo que vestiam, tambem, os sabios officiaes, e que era, a principio, de panno de linho e, depois, de seda muito leve.

*

Além dos nobres, só os medicos podiam trazer *sabre*, mas tinham apenas direito a um unico sabre, muito curto, emquanto que os *samurai* traziam dois.

Nobreza obriga. Este sabre podia vir a desempenhar bem tragico papel. Quando algum medico commettia alguma falta contra a dignidade profissional, seria merecedor do mais profundo desprezo si não fizesse *hara-kiri*, isto é, si não abrisse o proprio ventre com o seu sabre, segundo toda a lentidão operatoria exigida pelo meticuloso ritual da honra!!

*

O theatro japonez reproduz com exactidão os costumes.

Ha uma scena em que figura um medico, formando bem singular idéa da honra profissional.

A analyse desse antigo drama foi publicada, em 1899, por Lequeux.

Eis o drama.

A sogra de um *daimio*, chamada *Yuri-Nokáta*, quer envenenar a amante de seu genro.

Um traidor, ao soldo da megera, vae procurar-lhe um medico envenenador.

Eis a scena. O traidor *Yakuro* traz o medico, que se confunde em cumprimentos e saudações. *Yury-Nokáta* pede-lhe a droga.

O medico passa-lh'a, com muitas cerimonias, e recebe a paga, em dinheiro, da sua cumplicidade.

Mas o traidor *Yakuro* observa, em voz baixa, á megera, que é perigoso deixal-o partir assim.

Yury-Nokáta approva a sensatez da observação e annuncia ao medico, detendo-o, que deseja honral-o, offerecendo-lhe um sabre, e diz a *Yakuro* que vá buscar um dos delle.

Em seguida, ella mesma quer entregal-o ao medico.

Este approxima-se, em attitude cheia de humildade, mostrando-se devéras commovido de tamanho favor e gentileza.

No momento em que vae pegar no sabre, *Yuri-Nokáta* fere-o com elle; mata-o de um só golpe.

A testemunha importuna e perigosa é supprimida.

A megera felicita-se, e com ella a creada e *Yakuro* riem ás gargalhadas.

*

Segundo a tradição japoneza, foi um medico chinez, *Jufuku*, que, tendo desembarcado em Nippon no anno 221 antes de Jesus Christo, revelou a esse povo a sciencia dos chinezes — a mathematica.

A facilidade de assimilhação levou esse povo japonez a pedir doutrinas e processos scientificos á China, a toda a Asia, á India, á Persia, assim como á Grecia antiga, ao Egypto e aos Incas americanos.

O archipelago do Japão não se conservou sempre fechado a quanto vinha do estrangeiro, como asseveram alguns historiadores.

Todos os povos se communicavam uns com os outros.

O mundo antigo era tão solidario como o moderno.

Os artistas japonezes imitaram a arte chineza da época de *Tang*, a arte hindú e, depois da conquista da India por Alexandre Magno, a arte grega.

No seculo XIII soffreram a profunda influencia da arte gothica franceza.

O seu grande reformador, em medicina, foi *Kangava-Gen-Est*.

Leo Junius

(*Continúa*).

SESSÃO DE 1904

Tanto o Senado como a Camara resolveram guardar religiosamente o dia de S. Pedro, e por isso não se fez hontem sessão em nenhuma das duas casas do Congresso.

Ficam muito bem esses sentimentos a suas excellencias.

Muito mais commodo e divertido do que cuidar de ordens do dia, de votações e de discussões, é, sem a menor duvida, uma pandega em redor da fogueira, a estalar bichas chinezas, a queimar rodinhas e a disparar pistolões em honra ao chaveiro do céu ou a qualquer outro santo esfoguetado, a quem seus adoradores melhor servem offerecendo-lhe vistosas manifestações pyrotechnicas... Primeiro a devoção; depois a obrigação, si para isso houver disposição e tempo.

*

Pois que não houve no dia de hontem onde haurir materia para esta chronica dos acontecimentos parlamentares, cabe aqui preencher o hiato, reproduzindo nesta mesma columna os trechos do escripto de hontem, em que se tratava do discurso do sr. Germano Hasslocher sobre um dos requerimentos do sr. Alfredo Varela, trechos que por uma interessantissima transposição de *paquets* de typographia ficaram reduzidos a uma salada incomprehensivel e de máu gosto, ou pelo menos de um gosto assás exquisito.

E como naturalmente não houve nenhum leitor capaz de decifrar a moxinifada que por equivoco sahiu publicada, pois aquillo estava mais difficil do que o sanskrito, e mais arrevezado do que o volapuk, ahi vae em segunda via a charada mas já com a competente decifração:

Acastellado nessa ordem de argumentação o sr. Germanissimo leu muitos trechos, leu por vezes, interrompendo frequentemente o seu discurso com as citações e sómente para demonstrar que discutia o sr. Varela com o proprio sr. Varela, que com o sr. Varela respondia ao mesmissimo sr. Varela...

Sabe-se daquelle magistrado que num momento de bom humor e de irreprimivel sinceridade disse que se lhe fornecessem duas linhas escriptas por qualquer sujeito, tanto bastára para que elle se compromettesse a pôr na cadeia esse mesmo sujeito em menos de duas horas...

Agora imaginem tal magistrado de posse de um livro, escripto na bôa intenção, um codigo de moral civica, traçado na calma do gabinete, sem a preoccupação de circumstancias supervenientes nem de incidentes imprevistos e inesperados!

Com a metade ou menos de um terço desse livro, o sr. Germano, arvorado em juiz, despachava logo o autor para Fernando de Noronha com escalas pelo presidio do coronel Aureliano de Farias, á rua Frei Caneca.

Ah! si algum dia o sr. Germano estiver na opposição e alguem se dispuzer a analysar e comparar os seus discursos e os seus escriptos... Si o vir, então, federalista e logo depois castilhista!

*

Parece que assim se faz comprehendido aquillo que a respeito do caso pretendiamos dizer.—W.

EPHEMEROS

E' sabido que o actual presidente de Minas, para o fim de melhorar a raça bovina da sua terra, fez, na Europa, acquisição de varios reproductores, que, em Bello Horisonte, mereceram elogiosas referencias.

Mas do que se não sabe, e cabe á chronica registrar, é o seguinte que constitue mais um exemplo do ridiculo a que desce a monomania engrossativa.

Loquaz deputadete mineiro, estirando artigo, genero *bestia*, no semanario de sua cidade, a proposito de haver o agente executivo pedido fosse enviado para ali um dos reproductores, a beneficio da industria pastoril, concluiu com estas palavras:

«O preclaro dr. Francisco Salles, contemplando o povo da Varginha com um touro de fina raça, presta-lhe mais uma homenagem.»

Pifer, o lendario *engrossa*, nunca se lembrou de coarctada egual. Imagine-se o jubilo dos varginhenses recebendo a «homenagem» deste touro, elevado a regio presente. A' hora que é, certo já afórquradas commissões, reunidas no paço municipal, tratam de organizar os festejos em honra ao esperado viajante. Haverá banquete, cujo cardapio, constante de farello, capim gordura e mancheias de sal, será apreciado pelo hospede e os bois carreiros da localidade, emquanto a philarmonica sopra o *Quem comeu do boi*.

Novilhas namoradeiras, mugindo em tom de lyrismo, serão os encantos do reproductor, encarregado de *povoar* a zona. O discurso official póde ser proferido pelo facundo deputado, que, marrando no bom senso, achará meio de cotejar o governo do dr. Salles com o boi Apis e o boi *tátá*, esmoendo impostos, numa rutilação de Taurus.

O «manifestado», commovido como é da praxe, *agradecerá* num mugido, que toda a gente dirá ser musical.

Graças a esse touro, o governo mineiro jámais ouvirá na Varginha o mugir da opposição.

O povo, desvanecido ante essa homenagem de chifres, estenderá mais docil ainda o pescoço á canga do apoio, adorando o dr. Salles e o boi, além de reeleger o deputado que considera o povo digno desta *homenagem*—um boi.

O chronista saúda em s. ex. o deputado das fressuras e do mocotó. —Nemo.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes

DEOCLECIANO MARTYR

REVISÃO DO PROCESSO

O Supremo Tribunal Federal decidiu, na sessão de hontem, do recurso extraordinario de revisão do processo em virtude do qual foi Deocleciano Martyr condemnado a 24 annos de prisão cellular, recurso interposto pelo advogado criminal, sr. Benjamin Magalhães.

Após animada discussão em que tomaram parte todos os srs. ministros o tribunal, por maioria de votos, annullou o processo de julgamento, pelo facto de haver o presidente do Tribunal do Jury nomeado procurador do réo, contra a vontade deste.

Este voto que foi o do relator sr. Oliveira Ribeiro, foi confirmado pelos dos srs. Macedo Soares, Piza e Almeida, Manoel Murtinho, Ribeiro de Almeida, Lucio de Mendonça, Herminio do Espirito Santo e Godofredo Cunha.

Pela confirmação da sentença, votaram, unicamente, os srs. André Cavalcante e Pindahyba de Mattos.

A nullidade do julgamento foi combatida calorosamente pelo sr. Epitacio Pessoa, procurador geral da Republica, e largamente sustentada além do ministro relator sr. Oliveira Ribeiro, pelo sr. Lucio de Mendonça.

Em virtude da decisão do Supremo Tribunal, Deocleciano Martyr, que ha 7 annos se acha preso como implicado nos lamentaveis successos de 5 de novembro de 1897, accusado de cumplicidade no assassinato do marechal Bittencourt, será submettido a novo julgamento.

Assistiram á sessão, além dos paes do sentenciado, grande numero de pessoas, especialmente advogados.

A casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, muda-se para a rua do Ouvidor n. 104.

CODIGO DE TORTURAS

—Onde iremos parar com isto?! foi a phrase com que o sr. Olegario José Monteiro terminou a justa reclamação trazida a esta folha.

Realmente não sabemos em que violencia terminará a hygiene publica, a calcular pelo caminho que vae agora seguindo.

O reclamante reside com sua familia á rua Figueira de Mello n. 6 e desde alguns dias se acha em casa de um parente num dos suburbios. Hontem, logo pela manhã, foi elle avisado por um visinho de que na vespera, a Brigada de Mosquitos procurára a sua moradia para o expurgo e desinfecção e, como a encontrasse fechada, bateu fortemente nas portas, tentando até arrombal-as.

Desanimada então, deixou a intimação jogada no corredor, e que foi hontem encontrada pelo sr. Olegario, marcando a desinfecção para hoje, ás 11 horas.

De sorte que, si o morador da casa fosse passar um ou dois mezes fóra, estava sujeito a multas si, antes disso, não lhe violassem a casa?

Que fim levaram então as garantias promettidas na Constituição da Republica?

E' um paiz ideal esse nosso!

CARBURETO de calcio superior a 600 réis o kilo, peso bruto. A. Clausen, Ourives 20.

FUMAR SÓ MARCA VEADO—Cigarros e fumos excellentes.

HISTORIA PARA MOÇAS

Si não mente a palavra de uma testemunha occular, o facto passou-se, fez hontem justamente um anno, na capella da esplendida fazenda de Tremembé, cujo proprietario falleceu ha pouco em viagem sanitaria na serra da Covilhã, em Portugal.

Festejava-se S. Pedro e desde pela manhã, reunidos na fazenda todos os parentes e familias amigas do velho barão de Tremembé, de instante a instante accendiam o gaz de um balão que lá se ia pelos ares, perdendo-se de vista no azul immaculado do céo ou na obra de alguma montanha.

Ao meio-dia, precisamente, todos no grande terraço da fazenda, deram fogo ao balão mestre, de 25 palmos de alto.

No bojo ia desenhada uma figura do Santo e do outro lado, em letras encarnadas, um *Viva S. Pedro!*

Aos gritos de alegria e vivorios da creançada alou-se o balão e todos o acompanhavam com a vista; eis senão quando foi ouvido enorme estampido e aos olhos de todos um vulto aereo, vindo do fundo do céo, voou até o balão e este immediatamente baixou em linha recta, cahindo no mesmo terraço da fazenda.

Approximaram-se logo e qual não foi a surpreza lendo todos o seguinte bilhete que vinha amarrado ao balão: «Comprem todos na *Maison Rouge*, á rua do Theatro 37, unica casa de fazendas, modas e armarinho que vende com extraordinaria reducção de preço para liquidar.»

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Os navios vistos em Yeso—Combates nos arredores de Port Arthur—300 mil homens empenhados em batalha—Outro jornalista victima do seu dever profissional—Linhas telegraphicas destruidas—Assalto a Port Arthur—O marechal Oyama—Um submarino russo á pique—A esquadra do Baltico—Notas avulsas

S. Petersburgo, 29— Segundo as ultimas noticias recebidas do theatro da guerra, continúa encarniçado o combate em torno de Porto Arthur. O governo guarda o maior sigillo sobre a marcha das operações, não sendo possivel colher a menor informação.

— Por occasião das experiencias de machinas a que se estava procedendo hoje, o submarino *Delphine* foi a pique, morrendo afogados 24 homens da guarnição, inclusive 1 official.

— Telegrapham de Liao-Yang em data de 29:

«Corre que as tropas japonezas se retiraram, cerca de vinte verstes para traz, das posições recentemente occupadas. Demais, é crença geral no acampamento russo que a estação das chuvas, já entrada, vem occasionar um armisticio forçado ou, pelo menos, que os dois exercitos belligerantes terão de renunciar por emquanto as grandes operações de guerra, praticamente impossiveis neste periodo do anno.»

Tokio, 29— Um despacho recebido no correr do dia relata que domingo, 26, depois de 12 horas de encarniçado combate, os japonezes tomaram de assalto tres posições fortificadas das linhas de defeza de Port Arthur. As forças russas, acommettidas com extraordinario vigor, recuaram a oeste, deixando em campo quarenta mortos.

Nas fileiras japonezas as baixas soffridas durante a acção eram calculadas em 100, approximadamente, entre mortos e feridos.

Os japonezes tinham tomado ao inimigo duas peças de artilheria e muita munição.

Cumpre notar que este despacho não tem cunho official e necessariamente faz jus a todas as reservas.

— O marechal Oyama parte no dia 6 de julho para a Mandchuria a assumir o commando supremo das tropas.

Cronstadt, 29. — O czar inspeccionou hoje neste porto, em companhia do ajudante general, grão-duque Aleixo Alexandrovitch, os couraçados da esquadra do Baltico que se apresta para partir com destino ao Extremo-Oriente.

Londres 29—*O Standard* publica telegramma de Tokio, enviado por seu correspondente especial, communicando não serem de nacionalidade russa os navios de guerra, hontem avistados de Yeso.

Notas avulsas

Despachos telegraphicos procedentes de Mukden dizem estar imminente uma grande batalha entre os exercitos dos generaes Kuroki e Oku e o do generalissimo Kouropatkine, cujos effectivos comprehendem 300.000 homens.

— Dizem os mesmos telegrammas que os hospitaes de sangue de Liāo-Yang não comportam mais feridos, tal o numero de soldados russos que ali se acham em tratamento.

—Segundo cartas recebidas em Chefú de Feng-Huang-Tcheng, reina grande confusão no serviço de transporte de provisões de guerra e de bocca no exercito do general Kuroki, devido ás marchas forçadas ao encontro das tropas russas que seguem para o sul da Mandchuria.

— A Associated-Press de Washington recebeu telegramma de Niou-Tchouang annunciando ter o seu correspondente no theatro da guerra no Extremo Oriente fallecido, victimado pelo typho icteroide.

— Telegrapham de S. Petersburgo noticiando ter um official superior do estado-maior do exercito russo informado terem os navios de que se compõe a 2ª esquadra do Pacifico partido de Cronstadt com destino ao Extremo Oriente.

— De Seul telegrapham communicando ter um contingente de cossacos destruido as linhas telegraphicas da cidade de Pakchoung, ao norte da Coréa.

CAMINHOS ERRADOS

Os republicanos estão de todo em todo divididos. Não ha entre elles a solidariedade, a harmonia de vistas, a convergencia de esforços, emfim, de que tanto temos necessidade ou antes precisão para promover a regeneração da Patria. Obstinam-se uns em affirmar que tudo vae muito bem, e que os clamores do povo contra o actual estado de coisas nenhuma realidade têm, sendo meras invenções de impertinente e contumaz opposição. Outros, reconhecendo embora a nossa decadencia, negam as vantagens da revisão constitucional, que consideram improducente, sinão contraproducente. Por outro lado, na grande massa dos revisionistas, ha divergencias profundas, segundo já notámos uma vez: uns querem a revisão debaixo de um ponto de vista nimiamente restricto—quanto á unificação da justiça, e nada mais; outros desejam-na mais ampla, conservando, porém, o regimen federativo-presidencial; estes pedem a revisão conciliando o federalismo com o parlamentarismo; aquelles querem-na sob o aspecto unitario-parlamentar. E si mais esmiuçarmos, veremos que todos esses sub-grupos comportam por seu turno fraccionamentos... Um horror!

Mencionemos ainda o revisionismo *sui generis* dos que se dizem opportunistas, que são os procrastinadores de todos os feitios, e mais nos convenceremos de que, em logar da almejada solidariedade, o que se nota entre os republicanos é uma completa dispersão de idéas e sentimentos, produzindo inevitavelmente a maior disparidade nas acções.

Para mais desnortear ainda o espirito publico, surgem os restauradores, talvez sedentos de um 15 de Novembro...

Errados todos esses caminhos, como nos propomos demonstrar.

Afim de desbravar e ao mesmo tempo assear, desinfectar o terreno, afastemos desde já os negadores dos nossos males, e os sectarios do *opportunismo* em materia de revisão constitucional. Uns e outros não passam, com rarissimas excepções, de vorazes comedores. Excellentes estomagos os desses notabilissimos glutões. Não ha podridão que lhes neutralize o poder digestivo.

Pelo que particularmente respeita aos pretensos opportunistas, é mister dizer que muito se enganam esses senhores quando suppõem que estão enganando... Comprehendemos perfeitamente o seu trabalho de especulação. Uma vez que a idéa revisionista caminha, e talvez muito breve se converta em facto, é preciso fingir-se seu adepto, para garantir o futuro... E como é tambem indispensavel garantir o presente, vem o recurso da procrastinação, como um *meio conciliador*... E o mais engraçado é que se dá a razão de tão original modo de pensar:—os revisionistas ainda não têm idéas bem assentadas que permittam a organização definitiva de um plano de reforma.

E' o caso de dizer como o divino Herculano:

«Isto é simplesmente, massiçamente, indisputavelmente ridiculo.»

Ponhamos de parte essa gente azinhavrada, e vejamos as idéas dos homens sinceros, considerando successivamente os que não são revisionistas, aquelles que legitimam ente o são, e os restauradores.

A' medida que se vão multiplicando os erros e os abusos dos que dominam este desgraçado paiz, vae diminuindo o valor da argumentação favorita dos anti revisionistas. Estes, não raras vezes, são os primeiros a demonstrar a constitucionalidade de certos actos que o espirito publico á primeira vista qualifica de illegaes, tantos os inconvenientes que delles resultam. Desta sorte, já é difficil encontrar, entre os adversarios da revisão, quem affirme que na Carta de 24 de Fevereiro existem remedios para todos os nossos males. E' um signal evidente de que muito breve não haverá mais anti-revisionistas convencidos nesta terra. Tanto isso é verdade, que muitos que hontem eram contrarios á revisão, hoje se declaram francamente a favor della, ao passo que o inverso ainda se não verificou. Uma idéa caminha, emquanto a outra recúa: cresce positivamente um partido, emquanto o outro recebe accrescimos negativos.

Um só argumento com apparencias de forte conhecemos dos anti-revisionistas: o receio de que uma primeira revisão produza a vontade febricitante de rever, entrando o paiz em franco periodo de reformas irreflectidas e sobremodo prejudiciaes. Seria realmente uma calamidade. Mas ha um meio de obviar isso: é praticar logo a revisão de modo amplo, sem attender ás baixas conveniencias dos grupos partidarios, antes interpretando o sentimento geral da nação.

Por isso condemnamos todas as correntes revisionistas de que falámos, exceptuada a ultima, que é a unica em condições de garantir a estabilidade da fórma republicana em o nosso meio.

Alimentamos a convicção de que rever no sentido federativo-presidencial ou federativo-parlamentar, é rever para peiorar.

A federação no Brasil é um como animal feroz: importa dar-lhe golpe mortal; os ferimentos leves servirão para lhe excitar ainda mais o furor.

Sob o regimen federativo, não teremos jámais partidos organizados. Vinte estados federados significarão sempre vinte grupos governistas e vinte outros opposicionistas, cada um applaudindo ou combatendo um governo estadoal. Ao todo *quarenta*... politicas. Nem mais nem menos: *quarenta*...

Reorganizar, por exemplo, a justiça, de modo a lhe dar unidade, conservando a fórma federativa... para que? Naturalmente para os juizes serem joguetes nas mãos das oligarchias, coisa de nenhum modo admiravel, uma vez que até os generaes o são. Gente que não respeita mais a farda e a espada, só mesmo por um verdadeiro milagre respeitaria a tóga e a penna.

Ante essa impossibilidade pratica de organizar partidos, e a soberana inferioridade das assembléas estadoaes, mil vezes mais desastrosos seriam os effeitos da revisão, caso esta se fizesse no sentido federativo parlamentar. E' facilimo comprehender isso, attendendo aos caracteres distinctivos do parlamentarismo.

Respeito aos corpos legislativos dos Estados, basta notar que, ao lado delles, este Congresso que ahi está, vergonha dos parlamentos sul-americanos, é um verdadeiro primor.

Estamos, pois, com a razão quando julgamos errados os caminhos trilhados pelos revisionistas amigos da federação.

Brevemente discutiremos mais a fundo este ponto.

Agora temos necessidade de falar aos monarchistas-restauradores, que, segundo pensamos, laboram tambem num deploravel erro.

Coriolano de Freitas

PEQUENAS NOTICIAS

Partiu hontem para Minas, o sr. Arthur de Alcantara e Costa, superintendente da Equitativa no Estado de Minas Geraes.

- Acha-se entre nós o dr. José A. Doméque de Barros, distincto profissional do Dispensario Infantil, do *Instituto de P. e Assistencia á Infancia da Bahia*, e que veiu pela directoria dessa prestimosa instituição commissionado para visitar o Instituto desta capital e apresentar um relatorio sobre os melhoramentos a introduzir naquella congenere estadual.

—Parte hoje para o Estado do Paraná o sr. Cruz Gomes.

— Acha-se nesta capital o nosso illustre confrade, da imprensa portugueza, sr. José de Mello, director-proprietario da popular *Mala da Europa*.

—Partiram hontem para Santos o sr. Porchat de Assis, o sr. Lima Junior e o sr. Scott Haydon Barbosa.

A CONHECIDA CASA AMERICANA, á rua Uruguayana 56, passando á nova firma social, faz hoje na ultima pagina do nosso jornal um annuncio em que é communicada essa mudança e para o qual pedimos a attenção dos nossos leitores.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Em sessão solenne, ás 8 horas da noite, com assistencia do presidente e vice-presidente da Republica e presidida pelo ministro da justiça, realiza hoje festivamente esta associação a sua confortavel e definitiva installação, em um salão do palacete do cáes da Lapa, devido aos esforços e dedicação do seu denodado presidente, o dr. Pinto Portella, que termina hoje o seu mandato, tendo a gloria de no curto espaço de um anno ver coroado de exito o que promettera no seu discurso inaugural.

Foram seus fundadores os drs. Joaquim Meirelles, Jobim, De Simoni e Sigaud conseguindo a academia, no espaço de 75 annos, a pujança e a importancia hoje assumidas.

Ao seu ex-presidente, dr. Silva Araujo, presta a academia mais uma homenagem inaugurando o seu busto em bronze, artistico trabalho do esculptor Bernardelli.

A sessão é publica e compõe-se do discurso do presidente, dr. Pinto Portella, leitura do relatorio pelo 1º secretario dr. Ferreira da Silva, inauguração do busto do dr. Silva Araujo e elogio funebre dos membros fallecidos, pelo orador official dr. Carlos Seidl.

Magnesia Fluida de Granado & C.

Amanhã promettemos aos nossos leitores informações completas sobre a grande liquidação que para sabbado proximo annunciou a Casa Colombo. Consta-nos que vae ser uma verdadeira *liquidação*.

CONFECÇÕES de abafo, sortimento colossal preços sem competencia; Dames Elegantes, rua do Theatro 1.

Instantaneos

A junta administrativa da Caixa da Amortização resolveu prorogar até 30 de setembro o praso para o recolhimento de notas.

A medida é verdadeiramente magnanima: nem todas as notas puderam acudir a tempo ao toque de recolher— umas porque o não ouviram, tão longe as levaram azares da Fortuna, outras porque jazem escondidas por causa da policia.

Essa resolução generosa da Junta é uma especie de *habeas-corpus* para os 805 que soffrem injusto constrangimento na sua liberdade.

Si o praso expirasse no tempo prescripto, as venerandas notas ficariam desvalorizadas e o homem, que teve o trabalho de as carregar da Central, não teria compensação alguma, assim, com a prorogação, facil será a sahida da avultada quantia, não mais com a precipitação, sempre compromettedora, mas com vagar e cuidado, em direcções differentes— um tanto para aqui, um tanto para ali, como o milho que se espalha num largo terreiro.

Realmente, sabendo se que havia tão apreciavel somma fóra de casa, mandar trancar as portas não era um procedimento lá para que digamos.

Os mesmos paes severos fingem-se distrahidos quando os filhos se esquecem das horas em ceiatas alegres—ameaçam deixal-os ao relento, como os cães, mas recommendam ao feitor que não feche o portão á chave para que os rapazes entrem—e deixam um bico de gaz acceso para que, no atordoamento em que vêm os pimpolhos, não rolem desastradamente as escadas.

A Junta procede como boa mãe—prorogando o praso do recolhimento até setembro, mez da primavera florida, dá tempo de sobra ás notas retardatarias para que se recolham e facilita ás constrangidas um meio de sahirem do esconderijo em que se acham, sabe Deus como!

Além disso levanta uma suspeita terrivel que pesa sobre todas as notas veteranas. Toda a cedula passada, com um rasgão ou uma mancha, despertava logo suspeitas e quem a apresentava a troco era olhado com olhos inquisidores, porque os homens viam nelle o *tal* do caixote. E andava-se com medo do dinheiro—e, si a situação continuasse, a nossa vida soffreria uma modificação profunda porque, com receio da policia, tudo se faria a credito, ou mesmo de graça, circulando apenas um «muito obrigado!» em todas as transacções.

Andou bem a Junta, cortou o nó gordio libertando os 805 que estavam a ferros, si já se não puzeram ao fresco, e restituindo nos a tranquillidade que as notas a recolher tanto compromettiam.

Agora, até setembro prevalece o rifão «Ouro é o que ouro vale» e tão honesta é a nota farfalhante e moça como a flacido farrapo seboso, já condemnado por incapaz e agora reintegrado por necessidade publica.

Parabens aos 805 e ao seu feliz possuidor. Si eu o conhecesse mandava-lhe hoje mesmo uma caixa de champagne. Vá ter sorte para o diabo!—N.

Pingos e Respingos

O general Chico deu ha tempos uma grande quéda do coche paulista, e andou annos seguidos no calcante; depois sentou-se, para descançar as pernas, na mola trazeira; o sr. R. Alves lhe deu um logarzinho apertado no banco da frente; mais tarde sentou-se mais á vontade no cochim do fundo; e agora está na boléa ao lado do Tibiriçá, que afinal lhe ha de entregar as rédeas para que elle governe as parelhas da federação, excepto as que preferirem puxar o coche do sr. Rosa e Silva.

* *
*

QUEM ME AVISA...

Vae-se o papão que o Ceará flagella
Assumir, ao que diz, a governança;
Por ele espera a enorme parentela,
Febril, rufando alvíçaras na pança.

Vae; mas o povo ao jugo se rebella,
Como por vezes faz uma rez mansa,
Que bufa, corcoveia, se arrepella
E temerosa e vingadora avança...

Ali ninguem o quer ver nem pintado;
Aquelle povo está mais que cançado
De sustental-o e á sua infinda raça.

Veja bem que é uma coisa muito feia
Bifar assim uma cadeira alheia,
E, quem sabe? perder mel e cabaça...

* *
*

Perdeu a esposa um sujeito,
E em vez de queixas banaes,
Gemeu, com as mãos sobre o peito:
Só tu, Senhora, não saes!

Cyrano & C.

FLORIANO PEIXOTO

Realizaram-se hontem a solennidade do lançamento da pedra fundamental do monumento que vae ser erigido em homenagem á memoria do marechal Floriano Peixoto e o prestito civico, que annualmente se dirige ao cemiterio de S. João Baptista em visita ao tumulo do inesquecivel patriota.

De ambas as cerimonias damos abaixo desenvolvida noticia:

O monumento

Esteve bella a imponente solennidade do lançamento da pedra fundamental do monumento que deverá perpetuar no bronze a memoria do grande patriota e eminente estadista Floriano Peixoto.

O dia esteve de uma belleza encantadora, muito concorrendo para o realce da cerimonia. O aspecto que apresentava a praça Ferreira Vianna, á hora em que lá estivemos, era admiravel, tal a confusão e expansão patriotica do povo que alli se agglomerava afim de assistir a cerimonia do lançamento da pedra.

O local escolhido para erecção da estatua, do Marechal de Ferro é a parte da praça que emfrenta com o futuro Theatro Municipal.

A pedra fundamental, em fórma de coluna e toda de granito, achava-se suspensa por um guindaste volante e ligada ao tablado por fitas e folhagens.

Junto á superficie cavada, havia grande quantidade de festões e flores que circundavam o guindaste e o pavilhão destinado a cerimonia. Ao fundo desse pavilhão, isto é, na parte que continuava o morro do Castello, erguia-se um grande mastro com a bandeira nacional, tendo na base o busto do marechal Floriano. Desse mastro pendiam varios renques de folhagens em fórma de leque.

Na mesa, collocada ao centro do tablado, tomaram logar os membros da commissão glorificadora e altos representantes da Republica.

Pelo major Gomes de Castro foi lida a seguinte acta:

«Acta da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento do Marechal Floriano Peixoto—Aos vinte e nove dias do mez de junho de mil novecentos e quatro, decimo sexto da fundação da Republica, e decimo do fallecimento do benemerito marechal realizou-se neste local a cerimonia da collocação da pedra fundamental do monumento que a indefectivel gratidão republicana vae mandar erigir, em honra á veneranda memoria do imperterrito patriota, como marco solenne do civico reconhecimento que as gerações presentes legam ao carinho das gerações porvindouras.

Ao acto compareceram as autoridades da alta administração da Republica, federaes e municipaes e grande numero de cidadãos, representantes de todas as classes sociaes.

E para constar foi lavrada esta acta que vae assignada pelas pessoas presentes, redigindo-a como representante da Commissão do Monumento, eu, o major do Estado Maior do Exercito Agostinho Raymundo Gomes de Castro.

Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, 29 de junho de 1904».

Essa acta foi assignada pelas pessoas presentes e encerrada na urna com os seguintes objectos:

Photographias dos generaes Gomes Carneiro, Fonseca Ramos, Benjamin Constant, almirante Jeronymo Gonçalves, general Arthur Oscar, do quadro José Bonifacio, do quadro da confirmação da sentença de Tiradentes, medalhas de Tiradentes e de Floriano, o appello da commissão do monumento, varias publicações em homenagem a Floriano, Benjamin, Tiradentes, Deodoro e Bonifacio e os jornaes do dia, sendo as publicações collocadas pelos seus autores e os jornaes pelos seus representantes.

Após essa cerimonia usou da palavra o major Gomes de Castro.

Findo o discurso recitaram versos os srs. Xavier Pinheiro, Vital Fontenelle e João Montenegro Vigier.

Em seguida a senhorita Carmen Gomes de Castro, cortou as fitas que pendiam da pedra, sendo por essa occasião executado o Hymno Nacional.

Entre outras pessoas assistiram a essa solennidade os srs.:

1º tenente Cesar de Mello, representando o presidente da Republica; tenente-coronel dr. Alfredo Moreira Rego e capitão Estanislão Vieira Pamplona, pelo ministro da guerra, marechal Bibiano Costallat, chefe do estado-maior, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão Egydio Talloni, general Marinho, commandante do 4º districto, dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio; general Abreu Lima e seu ajudante de ordens, tenente Paulino Lemos, senador Benedicto Leite, pelo Estado do Maranhão; deputado Garcia Pires e almirante Alves Barbosa, pelo Estado da Bahia; senador Alvaro Machado, pela Parahyba; general Cardoso Junior, deputados drs. Bricio Filho, José Marcellino e Julio de Mello, por Pernambuco; coroneis Carlos Campos, Filomeno da Cunha e Xavier de Britto; dr. Silveira Lobo, capitão-tenente Lopes da Cruz, senador Pinheiro Machado, deputado Vespaziano de Albuquerque, pelo Rio Grande do Sul; representando este ultimo tambem o marechal Moura; Menezes e Albuquerque, pelo prefeito; capitão Antonio Carlos Brasil, dr. Baptista Franco, inspector da Alfandega; 2º tenente Ortegal Barbosa, coroneis Torres Homem, Barros Sobrinho e Vicente Marques; senador barão de Miracema e deputado Belizario de Souza, pelo Estado do Rio; deputados Diogo Fortuna, Marçal Escobar, Domingos Mascarenhas, Germano Hasslocher e João Neiva; deputados Aquino Ribeiro e Lindolpho Serra, por Matto Grosso; capitão-tenente Borges Leitão, por si e pelo almirante Candido Guillobel; general Oliveira Valladão pelo Estado de Sergipe; major Thomaz Cavalcanti, pela Camara dos Deputados e Club Militar; deputados Carlos Cavalcanti e Candido de Abreu, pelo Paraná; João Bento Magalhães, representando o commercio nacional; deputados Sergio Sabóya e Bezerril Fontenelle, pelo Ceará; coronel Caetano de Faria, pelo 4º regimento de cavallaria; alferes Epaminondas de Amara e Faria, pelo 1º regimento, capitão Luiz Elias Peixoto e tenente Gonçalves Guitemberg, pelo regimento policial; general [illegible] de Castro, pela Guarda Nacional; deputados [illegible] de Oliveira e Rogerio de Miranda, pelo Piauhy; coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros; alferes Soteró de Menezes, Floriano da Cruz e Tobias da Rocha, representando a Escola Militar do Brazil; os alumnos militares Salvador Obino, Enrico Laranja e Oscar Raphael Jost, representando um grupo de admiradores do marechal, na Escola Preparatoria do Porto Alegre; dr. Arthur Peixoto; 1º tenente Isaias de Noronha, representando o sr. ministro da marinha; capitão Alves Junior, representando o ministro da industria; senador Felippe Schmidt e deputado Paula Ramos, pelo Estado de Santa Catharina; intendentes dr. Monteiro Lopes, Sá Freire, Teixeira Sampaio e Valladão, pelo Conselho Municipal; Caetano da Silva, Xavier Pinheiro e Paulino von Erven, pela secretaria do Conselho Municipal; capitão Sebastião Alves, Alipio [illegible], Tiziano Demani, [illegible] de Castro, Esperidião Rosas e 2º tenente Olyntho de Vasconcellos, pelo corpo docente e administrativo do Collegio Militar; deputados drs. Abelardo de Mello e Galvão Baptista, pela Guarda Municipal de Campos; pelo Espirito Santo, o senador Siqueira Lima; tenentes-coroneis Souza Ramos [illegible] Tito Escobar, Pfaltzgraff, majores [illegible], capitães Salathiel de Queiroz, Sebastião Alves, dr. Lucio de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal; capitão Carlos Lamaignere Teixeira e tenente Barros, representando o general [illegible] Camara, capitão Pires de Carvalho Albuquerque, medico do Exercito, cuja direcção geral de Saude representava, coronel Luiz Barbedo, commandante do 5º regimento de artilheria.

O prestito

A hora determinada e já presentes as commissões e os representantes de autoridades civis e militares, começou a ser formado o prestito, tomando os seus respectivos logares os andores que deviam nelle figurar.

Desde a noite de ante-hontem a commissão glorificadora esteve trabalhando no Conselho Municipal na ornamentação dos andores.

Delles destacava-se o do busto do marechal Floriano, envolvido pela bandeira nacional, cujo mastro era todo circulado de saudades artificiaes.

No poste via-se cruzada uma espada sem-

do a respectiva bainha circulada por lyrios brancos.

Ao lado direito do pedestal achava se depositada uma corôa de espinhos.

Eram 12 horas do dia quando foi o prestito assim organisado:

A' frente a banda do 1º regimento de cavallaria do exercito, o guião com o distico «Salve Floriano», em letras verdes sobre setim branco e era empunhado por Eduardo Guimarães; bandeira nacional levada por Isaac Gallart; andor com o busto de Tiradentes, sendo enfeitado com flores naturaes e carregado pelos srs. tenente Ricardo Berrêto, capitão Moura Castro, Arthur Paula Faria e dr. Affonso Soares; banda de musica do 21º batalhão de infantaria do exercito; bandeira nacional, carregada por Abilio Cruz; andor da Escola Militar do Brasil, representando um castello, tendo as suas entradas circuladas por violetas e os mirantes com as abertas circumdadas de myosotis.

Sobre o castello estava desfraldado o pavilhão brasileiro tendo no tope um laço de crépe.

Em uma das faces desse castello estavam gravadas as seguintes palavras: «Ao marechal Floriano Peixoto» e na outra os dizeres: «A' bala».

Este andor era carregado pelos alumnos Prescilliano de Almeida Rodrigues, Raymundo Pinheiro, José Bentes Monteiro e Arthur da Fonseca Araujo, sendo seguido de grande numero de alumnos da mesma Escola.

A' frente deste andor iam a banda de musica da Escola e o estandarte de setim azul turqueza com lettras douradas e sustentado pelo alumno Floriano Gomes da Cruz, e ladeado por Alberto Rodolpho de Paiva, Leonel da Costa Ribeiro, Tobias da Rocha e alferes Sotero de Menezes; andor representando um navio a véla, com flores naturaes, tendo um laço de fita branca com os seguintes dizeres em letras doiradas: «Ao marechal Floriano os seus admiradores da Escola Naval.» este andor era carregado pelos guardas-marinhas alumnos Manuel Augusto de Vasconcellos, Neiva de Figueiredo, Affonso de Araujo Gonçalves, Alcibiades Mendes Nogueira e seguido dos segundos-tenentes João Bittencourt Calaznas, Faria e Silva e aspirantes a guardas-marinha Sylvio Noronha, Saddock de Freitas, Fernando Cokrane, Frederico Borges Junior, Odilon Nogueira, Olympio da Silveira, João Fontes, Aristoteles de Oliveira, Manuel Alves de Moura, Annibal de Mattos e Thomaz Gonçalves.

Estandarte da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, empunhado pelo alumno Pedro dos Santos Pacheco e ladeado pelos alumnos Arthur da Veiga Figueiredo e Nestor Figueira Pegado; andor representando uma pyramide truncada, de velludo preto, tendo na base montes de balas.

Este andor tinha um trophéo de bandeiras nacionaes e na frente destacava-se o retrato do marechal Floriano, no centro de uma corôa de louros, tendo acima as armas da Republica. Carregaram-no os alumnos Lustosa de Lemos, Newton de Andrade Cavalcante, Armando Rodrigues Alves e Tito de Barros, que eram seguidos de grande numero de collegas.

Banda de musica do 10º batalhão de infanteria do Exercito; andor do Collegio Militar, constando de uma bella palma de flores naturaes, tendo uma larga fita de setim branco, com os dizeres em letras douradas: «O Collegio Militar a Floriano Peixoto.»

Era carregado pelos alumnos do mesmo collegio Sosthenes Barbosa, Octavio Fiuza, Alcides Carneiro e Heitor Rangel; seguia uma guarda de honra de mais alumnos.

Estandarte da Faculdade Livre de Direito, carregado por Albano Moreira, ladeado por Thomaz Pará e Pedro José Rodrigues.

A este estandarte acompanharam o director, alguns lentes e alumnos da referida faculdade.

Banda de musica do 1º batalhão de infanteria do Exercito; andor com o busto de José Bonifacio, vistosamente ornamentado e carregado por Francisco Barbosa, Arthur Machado, Herculano de Assumpção e Carlos Leback.

Este andor era seguido dos srs. Nilo Peçanha e seu secretario Belisario de Souza, senadores Francisco Glycerio e Pinheiro Machado, deputados Rogerio de Miranda, Hosannah de Oliveira, coronel Vespasiano de Albuquerque, Hasslocher; andor do Estado do Rio Grande do Sul, representando uma corôa de camelias brancas e avencas, tendo no centro uma estrella de sempre-vivas brancas e no pé um ramo de palmas e camelias rubras e rosas.

Dessa corôa pendia um grande laço de fita preta com os dizeres em letras prateadas: «A Floriano Peixoto o Estado do Rio Grande do Sul.»

Este andor era carregado pelos alumnos da Escola Militar Octacilio Garcia, Napoleão da Costa, Cardoso e Libanio da Cunha Mattos.

Banda do 3º batalhão da Brigada Policial; andor com o retrato do dr. Julio de Castilhos, carregado pelo alferes Abel Galvão da Fonteura e alumnos Mario de Magalhães, Cardoso Barata, Salvador Oliveira, seguidos de Alvaro Guerreiro, alferes João Silvestre Cavalcanti e Oscar Brethchar.

Andor do Centro Republicano de Porto Alegre, todo de flores naturaes e carregado pelos srs. Raphael da Cunha Mattos Filho, Polydoro Barboza, Arnaldo Salles e Antonio Pessoa.

Em seguida ia a commissão do mesmo centro, composta dos srs. drs. Juvenal Muller, Marçal Escobar e Diogo Fortuna; estandarte verde com os dizeres em letras doiradas «Liberdade ainda mesmo tarde», carregado por Alberto Barboza e seguido de dr. Agliberto Xavier, as creanças Rosalina e Cezar Xavier, Antenor Rangel, Feliciano Xavier, senadores: drs. Lauro Sodré e Benedicto Leite, general Valladão, Epaminondas Sarmento, Soares de Carvalho, João Cordeiro; Alves Junior, representante do ministro da viação, Indio do Brasil, Alvaro Machado e Francisco Braga.

Banda de musica do 1º batalhão da Brigada Policial; tela com o retrato a oleo de Floriano Peixoto, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, carregada por Idelfonso Costa, Adolpho de Castro Baptista, Carlos de Assis Cabral e Manoel Pinto Mendes; commissão do 22º batalhão de infanteria do Exercito; commissão do Corpo de Bombeiros; commissão da Brigada Policial composta do capitão Francisco Salles e alferes Arlindo Freire; commissão do 38º batalhão de infanteria do Exercito; commissão do regimento da Brigada Policial; banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes; grande estandarte verde com o distico em letras doiradas «E' chegado o momento de cada um cumprir o seu dever», e carregado por Antonio Eugenio dos Santos; andor com o busto de Benjamin Constant, carregado por Francisco de Sá, Raymundo Avelino, Augusto Gonçalves e Luiz Bastos; estandarte branco com o distico «A Republica é a incorporação do proletario na sociedade moderna», carregado pelo dr. Teixeira Mendes e seguido das senhoritas Maria Bueno Barboza, Iracema de Souza Barros, Constancia Barros e srs. Luiz Barros, Luiz Barboza, Alfredo de Barros e major Carlos Barboza; estandarte com o distico «A Republica ha de se consolidar custe o que custar», empunhado por Carlos de Assis Cabral.

Andor com o busto do marechal Deodoro da Fonseca, carregado por Eugenio Caldas, Alfredo Guimarães, Francisco Fernandes e Martins da Costa; um pequeno andor, palma de flores naturaes, do Gremio Floriano Peixoto, carregado por dd. Maria Trindade, Adelaide Bastos, Antonietta Backer, Maria de Andrade e Brazelina Guedes; banda de musica da Brigada Policial.

Pallio com o busto do marechal Floriano Peixoto, sendo o andor carregado pelo major Borges Monteiro, general Abreu Lima, capitão Pamplona, representante do ministro da Guerra e major Rocha. As varas do pallio eram sustentadas pelos srs. alferes Joaquim Murta, Alfredo Moura, Malachias Pereira, coronel Cesar de Mendonça, coronel dr. Fontinelli, coronel Fernando da Silveira Continentino; Escola Floriano Peixoto, cuja directora é a sra. d. Maria José Drumond.

Fechava o prestito a banda de musica do 9º regimento de cavallaria do Exercito.

O desfilar do prestito

Assim organizado o prestito observou o seu itinerario até o cemiterio de S. João Baptista onde chegou ás 3 horas da tarde.

Pelas ruas por onde passou grande era o numero de pessoas que ali estacionavam.

Ao defrontar com o palacio do Cattete, todas as bandas tocaram o hymno nacional, chegando á janella o presidente da Republica, que assistiu á passagem do prestito.

Formaram no prestito, além das pessoas já citadas, mais as seguintes: José da Silva, Evaristo Pereira Rodrigues, José Braga Armando Caldas, Pantaja Leite, major Polycarpo, alferes Lino Gomes, major Serzedello, 1º tenente Virgilio de Andrade do Nascimento, Lucas de Moura, dr. Alfredo do Nascimento, tenente Gutemberg, Azarias Silva, José Antonio Foresta Valdetaro, dr. Monteiro Lopes, major Fredolino Costa, Jeronymo de Oliveira e Miguel da Costa.

Durante o trajecto do prestito foram distribuidos versos commemorativos e que abaixo publicamos.

COUP D'ESTRIER

Para ser enterrado com a pedra fundamental da estatua do "Marechal de Ferro"

Vão erigir-te estatua... Estranha pedra,
Essa que vão lançar, como semente
De um civismo exemplar a toda gente,
Neste paiz, onde o que é bom não medra!

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. MENDES TAVARES

Medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio: RUA DA QUITANDA 40

Dir-se-hia que aqui, como na «Phœdra»,
Passára o rubro carro encandescente
De um regio morto...—E á tona, tão sómente,
Como de um charco, veio... lama ou pedra!

Mas, vão erguer-te, emfim, um monumento,
Para que esse ideal que cimentaste
Com tua morte... o não disperse o vento!

E qual materia ha de encarar o alento
Com que, expirando na Patria nos legastes?
A pedra? O bronze?—Ou a alma? O pensamento?

C. F. 29—6—904.

GENESINO DOS SANTOS.

O MAIOR BRASILEIRO

A F. de Sá

Tal é o resplendor que a tua fronte illumina,
Em clarões de civismo, em luminosa esteira,
Que delle se formem a alvorada divina,
—Que eterna resplandece á Patria Brasileira.

Perto ou longe da Patria estremecida e cara,
No consolo da paz ou no revez da guerra,
O teu nome nos guia e serve de almenara,
Pois de certo nenhum, gloria maior encerra.

Nos transes da afflicção, quando tudo receia
Temendo a Liberdade um golpe fundo e forte,
Ha um disco de sóes, luzindo a tua morte
De civismo cantando olympica epopeia.

Já ninguem um ceitil do teu valor supprime,
Descabidas paixões o tempo já desfel-as;
Tuas glorias, Herói, quaes limpidas estrellas,
Formam do patrio amor — firmamento sublime.

Acclamaram-te, emfim, o maior brasileiro,
Já ninguem te malquer, ninguem te amaldiçoa
Sagrada gratidão fez-te eterna corôa
Do pedaço de céo em que brilha o Cruzeiro.
29—VI—904.

RICARDO D'ALBUQUERQUE

A FLORIANO PEIXOTO

Morto parece ainda maior do que vivo!

***

Assim tambem te julgo, e commovido
Venho render-te um preito, MARECHAL,
A ti que sempre foste nosso orgulho,
—Da mocidade o lucido fanal!

Teu jazigo—reliquia sacrosanta—
E' pequeno demais pr'a tanta gloria!
Tu não morreste, não!—Vives ainda
Em nossos corações, nossa memoria!

Soubeste resistir á torva inveja
Da vil, nefanda gente tresloucada,
Tentando poluir, não teu civismo,
Mas a imagem da PATRIA immaculada!

Eu, de joelhos, curvo-me contricto,
Só de ouvir o teu nome aureolado!
Nome immortal, que vale uma epopéa!
Nome de um semi-deus, HERÓE-SOLDADO!

A Patria agradecida te abençôa!
Orgulhosa por ti a Historia exulta!
Entras no Capitolio redevivo
E mais teu nome para nós se avulta.

Rio, 29 de junho de 1904.

JOÃO MONTENEGRO VIGIER.

PREDESTINADO

8. Oh! salva teu povo e abençôa tua herança!
19. Oh! quão grande é tua bondade,
a qual tens reservado para os que te temem,
da que usas para com os que em ti se confiam,
perante os filhos dos homens!
3. Envia tua luz e tua verdade;
que ellas me guiem;
levem-me ellas a teu santo monte,
e a teus tabernaculos.

PSALMOS DE DAVID: 28, 31 e 43.

Para exalçar teu Nome venerando,
Teu Nome abençoado,
Fora preciso a «tuba sonorosa»,
Porque nós, que vivemos te adorando,
Vemos em ti—a Patria carinhosa,
E o seu Porvir no teu perfil amado!

Sempre e sempre nós temos na memoria
Tuas lições do mais puro civismo,
Pois encarnaste, para a nossa gloria,
O mais fecundo exemplo do heroismo!

Sombra que não se esvae! que sempre vivo
A nos seguir os passos, docemente,
P'ra nos mostrar o ingreme declive
Dos caminhos errados, tortuosos;
O' sombra aurifulgente,
Que ficaste velando a nossa vida
Nos momentos crueis, angustiosos;
Que sempre nos guiaste:
Mais uma vez prosterna-se, abatida,
A minha fronte, para pedir-te, ó Puro,
Que jámais tu te esqueças do futuro
Desta Patria infeliz que tanto amaste...

A alma do Povo cada vez mais se expande
Para sagrar-te, ó Bravo FLORIANO,
Em plena praça publica,
Como o maior dos maiores da terra,
Quer na paz, quer na guerra,
Pois sempre foste grande,
Altivo, nobre e ufano,
Proclamando, entre flores, a Republica!

29 de junho de 1904. (XVI da Republica e IX da sua infelicidade).

XAVIER PINHEIRO.

FIRME!

A' SAGRADA MEMORIA DO MARECHAL FLORIANO

I

Para sempre servir á causa do teu feito,
Obra de coração, de civismo impolluto,
Nunca o meu verso audaz ha decingir o luto
Da dira morte vil que nol-o traz perfeito!

II

Porque morto não és para quem sabe quanto
Inda governas firme os destinos sagrados
Desta Patria de luz, de fraternos Estados,
Altaneira a gozar da liberdade o encanto!

III

Si firme aos olhos meus sempre te revelaste
Na defeza da Lei, na lição da Verdade,
Estimulando o sonho, o amor da mocidade
Que nos desenganos ten... foi sublime contraste!

IV

Crente e firme tambem soldado vigilante
Do Bem que nos legaste—hei de cantar em versos
Vibrantes de paixão, de matizes diversos,
A gloria do teu nome, eterna e fulgurante!

V

E aos meus filhos dizendo o que foste, o que vales
Como soubeste ser um luctador sereno,
Hei de os fazer sorrir da perfidia ao veneno,
Hei de lhes desbravar o caminho dos males!...

VITAL FONTENELLE.

O coronel commandante do 9º regimento de cavallaria do exercito, em attenção ao dia de hontem, mandou pôr em liberdade todas as praças que se achavam presas correcionalmente á sua ordem.

—Em nosso escriptorio, desde hontem, temos expostas varias photographias tiradas por occasião da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Floriano Peixoto, bem como o desfilar do prestito no largo da Mãe do Bispo.

Estas photographias, recommendaveis pela sua nitidez, foram tiradas pelo sr. Augusto Motta.

No cemiterio

O sarcophago do inolvidavel marechal desapparecia sob os innumeros *bouquets* de flores e corôas que desde cedo ahi foram depositados pelos que guardando respeitoso culto á sua memoria não esqueceram o dia do seu fallecimento.

De manhã visitou o sarcophago a exma. sra. d. Josina Peixoto e seus filhos.

A's 8 horas da manhã chegou a commissão do Centro Positivista do Brasil que depositou rica corôa de louros tendo pendentes duas fitas de sêda azul com a inscripção «Ao inquebrantavel defensor da Republica, a Egreja Positivista do Brasil».

Duas horas depois chegavam ao campo santo os representantes do presidente da Republica, que levavam custosa corôa de camelias e bagos de sagú, repousando sobre um fôfo de avencas e musgo e tendo na parte inferior angelicas e ramos de violetas.

Nas largas fitas de gorgorão branco lia-se a inscripção «Ao marechal Floriano o presidente da Republica».

Já então era grande o numero de pessoas que num vae-vem constante visitavam a capella do marechal.

Esta piedosa romaria durou até ás 3 horas da tarde, quando assomou á porta do cemiterio S. João Baptista a grandiosa procissão civica.

Echoou então unisono um viva á memoria do marechal Floriano e ao som de alegres marchas fez a sua entrada triumphal a procissão civica no Campo Santo.

Quando o busto do marechal Floriano chegou em frente ao mausoléo fez-se um respeitoso silencio e da base de um tumulo proximo fallou o orador official da commissão, capitão Americo de Albuquerque, deputado federal.

Disse o orador que se sentia feliz por ter sido escolhido para falar nesta solemnidade, onde a alma da Patria se magnificava na apotheose do supremo culto ao heróe da Republica.

O povo entoando a oração da gratidão se enobrece tendo o coração e alma voltados para o sarcophago, onde repousa em seu somno eterno aquelle que tanto fez pela Patria. Alma e coração, salve! exclama o orador.

Bemdiz este preito que se rende á Patria, que integraliza neste dia as opiniões do povo republicano.

Fala do amor da familia, do amor á Patria e do amor á Republica.

A Patria rejuvenesce n'este dia, cresce extraordinariamente entre os infinitos do posso céu azul e do mar immenso, ligados nela gratidão immensa dos seus filhos.

Via-lactea do seu patriotismo a sua existencia vibra comnosco a musica wagneriana do futuro do Brasil, orchestra genial que nos congregam em eterno hymno á memoria de Floriano.

Cada um de nós sente dentro de si o seu exemplo, leva uma alma nova para o culto da Republica, tendo por divisa: «Um por todos, todos por um!»

E é stoico o esquecimento de nós mesmos, que nos ensina a ter resignação para com os indifferentes á sorte da Republica.

D'aqui levamos novas energias hontem, hoje e amanhã, como sempre, novo alento nos vem para lutarmos na cruzada Santa da causa da Republica.

Refere-se aos predecessores do marechal na evolução patria: Tiradentes, o martyr sonhador; José Bonifacio, o organisador da nossa nacionalidade; Benjamin Constant, o doutrinador da mocidade; e Deodoro, o soldado cidadão.

Entra em considerações sobre o momento historico em que o marechal agiu e termina saudando a memoria de Floriano.

Em seguida usaram da palavra Tito de Barros, tenente Bèrredo e o advogado Evaristo de Moraes, que começou declarando não falar em nome de corporação nenhuma, mas sim em nome de um dever, relembrar que toda vez que o povo se sente esbulhado, e vê a sua patria ameaçada, o nome que lhe vem aos labios é o de Floriano.

N'esta romaria elle veio buscar novas energias para soffrer e refazer-se para novas luctas.

Salienta a presença de innumeras senhoras brasileiras que ensinam aos seus filhos a amar a memoria do grande heroe.

Refere-se ao commercio traficante que concorre deslealmente com o honesto nas altas negociatas.

Termina relembrando que todos os governos que succederam ao marechal sentem a necessidade de concorrer a este culto patrio, conscios de que si não o fizerem o povo os condemnará perante o altar do Santo da Patria.

Este discurso foi immensamente applaudido.

Falaram depois outros oradores.

Depois de desfilar em piedosa visita ao tumulo do marechal a multidão dispersou-se. Até o portão se fechar foi grande a concorrencia de povo, sendo de salientar a boa ordem que sempre reinou.

DORMITORIOS 6 peças em canella legitima 850$; Monteiro & C., Quitanda 25 e Sete de Setembro 23.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

Moças desapparecidas

Por amor—Desespero de uma mãe

Eram o seu unico affecto, toda a sua vida de solitaria, aquellas duas filhas.

Junto dellas sempre, a espreitar-lhes os desejos, a sentir-lhes o desabrochar feliz da mocidade, alegrava-se a boa mãe de vel-as contentes no trabalho, ganhando para as rendas e para os enfeites.

Moravam todas na fabrica de collarinhos da rua Haddock Lobo n.128, em cujo serviço grangeavam a vida como operarias.

A mais idosa tinha 14 annos e chamava-se Joanna Maria da Conceição; a mais creança, de nome Ursulina, contava apenas 11 annos e entrava na quadra em que sorriem ás donzellas os primeiros albores da puberdade.

Não pertencia á mãe exclusivamente, é certo, o amor de Joanna, em cujo coração juvenil e ingenuo lançára já as suas raizes a paixão por um joven qualquer que lhe soubera povoar a alma de sonhos de felicidade futura.

Mas, deante da ventura da filha, calava se o seu natural egoismo e rogando a Deus para que fizesse bom esposo o promettido de sua filha, já antegozava o doce e inegualavel prazer de embalar em seus braços um outro ente, um netinho que fosse, remodelada a carne de sua carne.

E depois ficava-lhe ainda para consolo a Ursulina, e quando se fosse um dia a outra, engrinaldada de noiva, para os braços do amado, ainda essa segunda filha teria a receber-lhe os carinhos, a dar alegria a seus ultimos dias de existencia.

Pouco a pouco, porém ao passo que se iam rareando as visitas do namorado, foi a tristeza invadindo o coração de Joanna; já não a distraiam siquer os carinhos da mãe e as doces consolações da irmã.

Um dia deixou o estafeta uma carta dirigida a Joanna: era do seu amado.

Pedia-lhe que devolvesse um annel com que a havia presenteado, dizia lhe quaesquer outras banalidades e por fim despedia-se para sempre.

Não pôde o coração sensivel de Joanna resistir a tanto; não lhe bastavam as lagrimas, e a dôr enorme de ver-se assim desprezada por aquelle a quem déra inteiro o seu affecto de moça fel-a perder o amor de sua mãe.

Chamou a irmã, illudindo-a talvez e, sem que pudesse ser impedida, sahiu para a rua.

E até hoje não ha noticias das duas moças, que a policia, avisada por sua mãe, procura inutilmente por toda a parte.

Desesperada, sem ter quem lhe dê novas de suas duas filhas, pede a sua mãe a quem dellas saiba para avisar á rua Haddock Lobo n. 128.

QUEREIS GRAVATAS DE GRAÇA?

Fumae os cigarros BRINDOSOS; fabrica, rua da Alfandega 116.

MOBILIAS para sala de visitas, 11 peças 380$; Monteiro & C., Quitanda 25 e Sete de Setembro 23.

VIDA ACADEMICA

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Octavio Orlando de Góes representante da Escola Militar do Brasil.

—O directorio pede obsequiosamente aos srs. socios que estão de posse de listas destinadas a angariar donativos para os famintos do Norte que as entreguem na Federação no mais breve prazo possivel, por isso que ha pressa em remettel-as ao Centro das Classes Operarias.

—Tem carta o sr. Francisco da Motta.

Centro dos Academicos de Direito

O presidente nomeou os srs. socios Vicente Baptista da Silva e Alberto Campos para auxiliarem a cobrança das mensalidades nas escolas.

—Por todo o mez de julho proximo será inaugurada a séde social, iniciando-se depois as conferencias academicas.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

As aulas desse estabelecimento (internato e externato) reabrir-se-ão segunda-feira proxima 4 de julho vindouro.

Externato Hermes

Resultado dos exames de semestre, realizados, durante o mez de junho, nesse externato:

Sexo feminino.—3º anno—portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia e doutrina. Thereza de Loy, distincção em francez, historia, geographia e arithmetica, plenamente nas outras; Esther Bloomfield, distincção em arithmetica, geographia e doutrina, plenamente nas outras; Rosalina F. Bastos, plenamente em portuguez e distincção em todas as outras; Ermelinda Arêas, distincção em portuguez e doutrina e plenamente nas outras; Estella V. Gonçalves, distincção em historia, simplesmente em geographia e plenamente nas outras; Adelina de Aguiar, distincção em portuguez e doutrina e plenamente nas outras; Adelina B. Venerando, distincção em doutrina, simplesmente em geographia e plenamente nas outras; Dulce S. Coelho, distincção em historia e doutrina, simplesmente em geographia e plenamente nas outras; Albertina Amado, distincção em francez, arithmetica e doutrina e plenamente nas outras.

2º anno — Portuguez, arithmetica, historia, geographia e doutrina. Elvira Lopes, distincção em portuguez, arithmetica, historia e doutrina, plenamente em geographia; Alzira Lopes, distincção em portuguez, historia e doutrina, plenamente nas outras; Aida Gomes, distincção em portuguez, historia, geographia e doutrina, plenamente em arithmetica; Ottilia Guimarães, plenamente em todas as materias; Odette Collin, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Valentina Morand, distincção em portuguez, e plenamente nas outras.

1º anno—Leitura, contas, taboada, geographia e doutrina. Felismina M. Pacheco, distincção em todas as materias; Edmira Vieira e Cecilia de Azevedo, plenamente em todas as materias; Carmen Amarante, plenamente em taboada e geographia e simplesmente nas outras; Amelia Amando, distincção em geographia e plenamente em leitura, taboada e contas, simplesmente em doutrina; Izabel Ferreira Venerando, Nair Collin, Alzira Martins, Izaura Martins e Myosothis, simplesmente em todas as materias.

Sexo masculino.—5º anno—Francez, inglez, historia geral, geographia e doutrina. Antonio T. Coutinho, distincção em francez e inglez, plenamente em historia; João Zagari, plenamente em arithmetica e distincção em todas as outras; Mauricio Amadeu Silva, distincção em geographia e plenamente em todas as outras; Eugenio Silva Cabral, distincção em francez e historia, simplesmente em arithmetica; Ernesto P. Simões, distincção em arithmetica, plenamente em geographia e simplesmente em francez; Mario Roberto da Silva, distincção em francez e arithmetica, plenamente em geographia e simplesmente em inglez; Eduardo M. de Barros, plenamente em inglez e simplesmente nas outras.

4º anno—Portuguez, francez, historia, geographia, arithmetica e geometria—Henrique de Souza, distincção em historia, a geographia simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Guilherme Motta, distincção em portuguez, historia, geographia e geometria e plenamente nas outras; Henrique Villarrazo, distincção em portuguez, historia e geographia, plenamente em geometria e simplesmente nas outras; Fidelia L. Kropf, distincção em portuguez e geographia, plenamente em francez e arithmetica e simplesmente nas outras; Arnaldo N. Braga, distincção em portuguez, historia, geographia e geometria e plenamente nas outras; Ricardo G. da Costa, distincção em geographia, plenamente em portuguez, francez e geometria e simplesmente nas outras; Arthur G. de Almeida e Sá, plenamente em todas e simplesmente em arithmetica e historia; Oscar M. Pacheco, distincção em portuguez e geographia, plenamente em francez, historia e geometria e simplesmente em arithmetica; Christiano Stockmeyer, distincção em portuguez e plenamente em todas as outras; Viriato Jorge Pereira, plenamente em todas e simplesmente em francez; Manoel de C. Leite, distincção em historia e geographia, plenamente em francez e simplesmente nas outras; Arthur da Silva Lima, distincção em historia, plenamente em francez e geographia e simplesmente nas outras; Antonio J. de Barros, plenamente em todas e simplesmente em arithmetica; Agenor V. Gonçalves, distincção em geographia, plenamente em historia e geometria e simplesmente nas outras; Raphael Martins, distincção em geographia, plenamente em portuguez, historia e geometria, e simplesmente nas outras; João dos S. Vianna, distincção em geographia e simplesmente nas outras; Marcolino S. Vianna, simplesmente em todas as materias; Joaquim Maia Junior, pelamente em portuguez, historia e geographia e simplesmente nas outras; Luiz de Cº Leite, distincção em geographia, plenamente em francez e historia e simplesmente nas outras; Heitor M. da Silva, plenamente em portuguez, historia e geographia e simplesmente nas outras; João Martins de Souza, plenamente em geographia e simplesmente nas outras.

3º anno.—Portuguez, francez, arithmetica, historia e geographia—Francisco M. Borges, distincção em portuguez e historia, plenamente em francez e geographia e simplesmente em arithmetica; Carlos M. Montenegro, distincção em historia, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Amadeu Silva, distincção em portuguez, francez e historia, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Eurico L. Moesbeck, distincção em portuguez e historia, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Alvaro Guimarães, plenamente em arithmetica e distincção nas outras; Alfredo L. Moreira, distincção em portuguez, francez e historia e simplesmente em arithmetica e geographia; Avelino Areias, distincção em portuguez, plenamente em francez e historia e simplesmente nas outras; Sizenando C. Bastos, distincção em francez, plenamente em portuguez e geographia, e simplesmente nas outras; João G. Bloomfield, plenamente em arithmetica e historia e simplesmente nas outras; Olympio J. do Valle, distincção em portuguez, francez e historia, plenamente em geographia e simplesmente em arithmetica; José L. Moreira, distincção em francez e historia, plenamente em portuguez e simplesmente nas outras; Romualdo F. de Almeida, distincção em portuguez, historia e geographia plenamente em francez e simplesmente nas outras; Joaquim Borges, distincção em portuguez e historia e simplesmente nas outras; João Baptista da Silva, distincção em francez, plenamente em portuguez e historia e simplesmente nas outras; Asdrubal Burlamaqui, distincção em portuguez e historia, plenamente em francez e simplesmente nas outras; Izidoro B. da Silva, distincção em historia e geographia, plenamente em portuguez e francez e simplesmente em arithmetica; José T. Radeliff, distincção em historia, plenamente em francez e simplesmente nas outras; Salvador I. Gomes, distincção em historia e geographia, plenamente em portuguez e francez e simplesmente em arithmetica; Homero V. Carneiro, distincção em historia, plenamente em portuguez e francez e simplesmente em arithmetica; Honorio S. Dantas, distincção em portuguez e historia, plenamente em francez e simplesmente nas outras; Lucio Alves Pinto, plenamente em historia e simplesmente nas outras; Alberto Orvil Ferreira, distincção em historia, plenamente em portuguez e geographia e simplesmente nas outras; Arnaldo V. Rebello, distincção em historia, plenamente em portuguez e francez e simplesmente nas outras; Guilherme Perrotta, plenamente em portuguez, francez e historia e simplesmente nas outras; Mario L. Kropf, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Alberto S. Coimbra, plenamente em francez, historia e simplesmente nas outras; Alvaro Simonetti, distincção em historia, plenamente em francez e simplesmente nas outras; Henrique Cesar Moreira, distincção em historia, plenamente em portuguez, francez e geographia e simplesmente em arithmetica.

2º anno—Leitura, analyse, grammatica, arithmetica, geographia e calculo; Edmundo Gomes, distincção em grammatica, arithmetica e calculo, plenamente nas outras; Alvaro Rodrigues, distincção em leitura, simplesmente em calculo e plenamente nas outras; Humberto Esperança, distincção em grammatica, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Mauricio Franco, distincção em leitura, plenamente em geographia e simplesmente nas outras; Henrique L. Costa, plenamente em leitura, arithmetica e geographia e simplesmente nas outras; Luiz Zagari, distincção em grammatica, calculo e geographia e plenamente nas outras; Fernando S. Coelho, plenamente em calculo e geographia e simplesmente nas outras; Rodrigo S. Torres, distincção em leitura e grammatica e plenamente nas outras; Luiz J. de Lemos, distincção em leitura e arithmetica, plenamente em calculo e geographia e simplesmente em grammatica; Arthur Chaves, distincção em leitura, simplesmente em grammatica e plenamente nas outras; Antonio T. Bastos, distincção em leitura, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Nelson N. Gonçalves, distincção em geographia, plenamente em calculo e simplesmente nas outras; Januario Cotecchin, plenamente em arithmetica e calculo e simplesmente nas outras; Abrahão L. Nogueira, distincção em grammatica e plenamente nas outras; Armando J. de Barros, simplesmente em arithmetica e plenamente nas outras; Carlos M. Pereira, plenamente em grammatica, arithmetica e calculo e simplesmente nas outras. Ricardo D. Bloomfield, plenamente em grammatica e calculo e simplesmente nas outras; Eugenio Ferreira da Cunha, plenamente em calculo e geographia e simplesmente nas outras; Oswaldo Falcão, simplesmente em todas as materias.

1º anno—leitura, contas, taboada e geographia—Homero de Souza, distincção em taboada, plenamente em leitura e geographia e simplesmente em contas; Orlando Carneiro, distincção em taboada e plenamente nas outras; Nelson Gomes Leite, plenamente em leitura, conta e taboada e simplesmente nas outras; Carlos do Amaral, distincção em taboada e plenamente nas outras; Francisco Rocha, distincção em contas e plenamente nas outras; Antonio Santos Vianna, distincção em geographia e plenamente nas outras; Manoel de Oliveira, distincção em geographia e plenamente nas outras; José M. Netto, distincção em leitura, plenamente em taboada e simplesmente nas outras; João G. Guimarães, distincção em leitura, plenamente em geographia e taboada e simplesmente em contas; Romen F. Fernandes, distincção em leitura e taboada, plenamente em geographia e simplesmente em contas; Godofredo Machado, plenamente em leitura, taboada e geographia e simplesmente em contas; Luiz de Carvalho, plenamente em leitura, taboada e geographia e simplesmente em contas; Daniel F. Dias, plenamente em leitura e taboada simplesmente em contas e geographia; Alfredo J. de Siqueira, plenamente em leitura e simplesmente nas outras; Americo Bernardes, plenamente em leitura e taboada e simplesmente nas outras; Alberto Marinho da Silva, plenamente em leitura e simplesmente nas outras; Arnaldo de Azevedo, plenamente em leitura e geographia e simplesmente nas outras; Oscar P. Teixeira, plenamente em leitura e geographia e simplesmente nas outras; Orlando P. Teixeira, distincção em taboada, plenamente em geographia e simplesmente nas outras; Oscar dos Santos, distincção em leitura e simplesmente nas outras; Arlindo F. Venerando, distincção em taboada e contas e plenamente nas outras; Armando M. Tavora, plenamente em todas; Firmino Cadete, plenamente em contas e geographia; Rubens de Carvalho e Matheus P. Teixeira, plenamente em todas as materias; João Caruzzo, plenamente em leitura e taboada e simplesmente nas outras.

Musica—Piano—Approvados com distincção: Zulmira Venerando, Adelina Venerando, Thereza de Loy, Luiz de C. Leite, Manoel de C. Leite, João dos Santos Vianna e João Baptista da Silva. Approvado plenamente: Marcolino dos Santos Vianna.

Violino—Approvados com distincção: Guilherme Perrota, Luiz Leite, Manoel Leite e João Baptista da Silva.

Approvado plenamente: João Guilherme Bloomfield.

Escola Pratica e de Tatica da Guarda Nacional

Depois de amanhã, ás 5 horas da manhã, deverão os alumnos dessa Escola partir do caes Pharoux, para bordo do Alagoas, em lancha cedida pela Intendencia da Guerra, afim de apresentar despedidas ao seu director capitão Ernesto Carlos Cezar, que parte para Manáos a incorporar-se ao seu batalhão.

Calçado muito barato só na Casa Samaritana Rua Luiz de Camões n. 4

RECLAMAÇÕES

ENGENHO DE DENTRO

Pedem-nos chamemos a attenção da policia para uma sucia de vagabundos e garotos, que infestam a rua José dos Reis, nas immediações de um botequim. Ha ali continuamente um grupo de desordeiros, que alarmam as familias, incommodando os moradores da visinhança. A's vezes (como ainda o ultimo domingo aconteceu) chegam a provocar sarilhos, de que podem provir graves inconvenientes.

PREFEITURA

Eva da Costa, já por duas vezes se nos veiu queixar de que tem sido victima de violencias por parte do agente da freguezia de Sant'Anna. A pobre mulher vive de fazer quitandas e pelo que ella diz querem expul-a. O proprio dr. Passos já sabe disso e portanto é facil ampliar a desvalida contra a ... de quem quer que seja.

—A Prefeitura mandou na rua Jockey-Club fazer o recuo dos predios. Os proprietarios não se oppuzeram a isso; mas até hoje, ha mais de 2 annos, esperam pelo calçamento a que a municipalidade se obrigou.

Na Policia e nas ruas

Queixas á policia

A's autoridades da 9ª circumscripção queixou-se hontem Paulino Fernandes de que seu patrão, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 362, o havia espancado.

O queixoso apresentava um ferimento no braço direito, razão por que foi submettido a exame de corpo de delicto.

— De que lhe haviam furtado um anel de ouro com brilhantes, queixou-se ao delegado da 10ª circumscripção Dolores Mendes.

Deu-se o furto na rua Visconde de Sapucahy.

Guarda civil assassino

Devem estar lembrados os leitores da scena de sangue havida ha dias na rua Visconde do Rio Branco, da qual sahio ferido com um tiro no peito o soldado n.67 da 4ª companhia do 1º batalhão de policia, Felisberto Rosas.

O guarda civil de 1ª classe, capitão Antonio José Gomes Brandão, protogonista dessa scena, foi preso pela policia da 5ª delegacia.

Rosas veio a fallecer hontem, ás 12 1/2 horas da noite, na enfermaria do quartel da Brigada Policial, onde se achava em tratamento.

Victima de um couce

Hontem, á tarde, Paulo da Rocha, morador na casa n. 4 do morro da Providencia, trabalhava no estabelecimento commercial de Belmiro Rodrigues & C., á rua da Gamboa, n. 8, quando ao approximar-se de um dos animaes pertencentes áquelle negociante e que servem para o transporte de carvão, recebeu um couce no rosto, que o contundiu bastante.

Com guia da 3ª delegacia urbana foi o ferido recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

Soldado indisciplinado — Estripolias e quéda—Na delegacia da 9ª circumscripção.

Não sabendo respeitar a farda que vestia, o soldado Oscar Rios, n. 384 da 4ª companhia do 38º batalhão de infanteria do Exercito, commetteu hontem, ás 6 horas da tarde, a covardia de aggredir a bofetadas Barbara Maria da Conceição, uma infeliz mulher que lhe cahiu no desagrado.

A patrulha de policia que rondava a rua General Pedra, onde se deu o facto, effectuou a prisão do delinquente, sendo o incorrecto militar, a custo, conduzido á delegacia da 9ª circumscripção.

Ali desacatou o sargento commandante da estação, e, depois de algum tempo, em que se portou inconveniente, a indisciplinada praça chegou-se á sacada do predio em que funcciona a delegacia e precipitou-se á rua Commandante Maurity, d'uma altura de quatro metros.

O soldado Oscar Rios teve o justo castigo que merecia:—na quéda fracturou o braço direito e recebeu contusões pelo corpo.

O inspector Vidal, que se achava de dia, providenciou no sentido de remover o soldado ferido para o hospital Central do Exercito, o que foi feito em ambulancia.

O *sarilho* na delegacia foi tal que o respectivo delegado ficou tonto, deixando de lavrar auto de flagrante contra o turbulento que esbofeteou a mulher e desacatou o inferior.

Emfim, são coisas da nossa policia *art-nouveau*...

Furto de 3:000$000

Geovani Braga, morador á rua da Carioca n. 50, queixou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a policia da 5ª delegacia urbana, de que ante-hontem entrara na casa da rua General Camara n. 185 e, ao sahir, dera por falta da quantia de 3:000$, que levara em um dos bolsos do casaco.

O delegado mandou intimar as meretrizes Regina Pompa, Pepa Leloliche e Paula Geland r, que residem naquella casa, afim de prestar declarações.

O dinheiro furtado não foi encontrado.

Contenda e ferimento

Entre Jorge Laurindo, morador á rua da Imperatriz n. 101, e Sancho Damião de Abreu, houve hontem, á noite, no botequim da rua de S. Jorge, esquina da de Senhor dos Passos, forte contenda por um motivo sem importancia.

O primeiro, num assomo de raiva, ergueu um cacete, ferindo o adversario no craneo.

Preso em flagrante, foi o aggressor recolhido ao xadrez da 5ª delegacia urbana.

O ferido recolheu-se á sua residencia.

Bebedeira e xadrez

O conhecido desordeiro Seraphim Moutes hontem, no botequim 199 da rua Marechal Floriano, em estado de embriaguez, promovia desordem, quando o dono desse estabelecimento, Manoel João de Sá, o advertiu.

Seraphim mostrou-se magoado com a advertencia e, sacando de um revólver, fel-o detonar para o ar, dizendo que ia se suicidar.

A policia da 2ª delegacia urbana compareceu felizmente no local, prendendo o pandego e levando-o para o respectivo xadrez.

Accidente

Joaquim da Silva Monteiro, morador no Encantado, ante-hontem teve a mão direita ferida, em consequencia da explosão de uma bomba de dynamite.

Com guia do inspector de serviço, na delegacia da 8ª circumscripção urbana, foi Monteiro enviado para o hospital de Misericordia.

No xadrez da central

Accusado como autor do furto de joias de que foram victimas os artistas Bauer e Casals, no "Grande Hotel", acha-se preso ha quinze dias no xadrez da central o celebre larapio Arthur Antunes Maciel, cognominado *dr. Antonio*.

Este larapio, parece, vae ser posto em liberdade por não ter a policia apurado a sua criminalidade no caso.

Queixas á policia

Ao delegado da 3ª circumscripção urbana, queixaram-se hontem os carpinteiros Aurelio Rodrigues e Vicente Vinera, de que os gatunos lhe haviam furtado uma ferramenta no valor de 18$000.

Accusado como autor do furto, foi preso o vigia do barracão da companhia Therezopolis, de nome Antonio Alves de Oliveira.

Furto—Amante infiel

Antonio Ferreira, no dia 29 do mez findo, apresentou queixa, á policia da 6ª delegacia urbana, contra sua amante Maria Izabel da Conceição, accusando-a de lhe ter furtado trinta libras sterlinas e a quantia de cento e nove mil réis.

Maria que, em companhia de Jeronymo Pinto de Sá, suppunha a policia ter partido para Buenos-Aires, foi encontrada, hontem, no morro do Castello, por Ferreira que a interrogou sobre o furto que commettera.

Em seguida o prejudicado narrou o facto á 6ª delegacia que a prendeu, bem como a seu companheiro Pinto de Sá.

Que miseria! — Delegacia sem luz e sem mobilia!

O menosprezo com que o dr. chefe de policia distingue a delegacia da 10ª circumscripção está se firmando de dia para dia.

Já tivemos occasião de dizer aos leitores que no interior do predio em que funcciona aquella dependencia da policia anda-se ás apalpadelas, não se divisando a um palmo deante do nariz.

E' que ali não ha gaz e o chefe, nada economico noutras particularidades, tem se mostrado um verdadeiro *Tio Gasper*, não querendo lançar mão de insignificante quantia, para a restauração do encanamento de gaz.

Tambem não existe na delegacia do dr. Raul de Magalhães mobiliario algum.

Vê-se lá um velho sofá, do tempo de Vidigal; uma mesa de pinho, que ficaria muito bem numa cosinha de hotel; umas cadeiras austriacas, desconjunctadas; uma cadeira (uma só, muito velha e remendada) de braços, para o delegado, que, quando se senta, desapparece na palhinha esburacada; e, que vergonha! uns bancos de madeira, que foram ha tempos apprehendidos em uma casa de tavolagem da rua S. Leopoldo!..

Não fosse o receio que temos de estomagar o dr. Cardozo de Castro, seriamos os primeiros a abrir uma subscripção em favor daquella infeliz delegacia, e, com o resultado das esportulas, comprariamos uma secretaria, meia duzia de cadeiras e um sofá, que melhor aspecto dariam á desprezada delegacia...

Por que não verifica o que aqui registramos o dr. Cardozo de Castro?

Vá, á noite, á 10; faça uma visita, embora ligeira, e note que em nada fomos exagerados.

35:000$000

Pelo thesoureiro da loteria Esperança foi hontem pago aos srs. Arlindo & Bruno, negociantes á rua do Ouvidor n. 31, o bilhete inteiro n. 16.777 premiado com 10:000$ e aos srs. Honorio & Fonseca, estabelecidos á rua Uruguayana n. 78, o n. 24.007 com 25:000$000.

Notas de Theatro

S. JOSE': O segredo de polichinello, *peça em tres actos, de Pierre Wolff, traducção de Neves da Costa*. Foi hontem a estréa da companhia dramatica portugueza, dirigida pelo nosso distincto confrade Eduardo Victorino.

Agradou a companhia? Sim, porque o publico, que enchia inteiramente o S. José, sahiu deliciado com os tres actos de Pierre Wolff e satisfeito com o afinado desempenho que os artistas luzitanos lhes deram, pondo em destaque a belleza daquellas encantadoras scenas.

E' uma linda joia do theatro moderno, esse finissimo *Segredo de polichinello*, doce, profundamente humano, de uma perfeita observação, escripto bem com o coração!

Pierre Wolff, o audacioso, transformou-se do dia para a noite, renegou os seus processos audaciosos, e deixando perplexos os que não acreditavam sahisse da sua penna uma obra de simplicidade e sentimento, traçou aquellas soberbas scenas, que se vão desenrolando delicadamente, empolgando suavemente o espectador, que tem vontade de partilhar da felicidade daquella boa gente, de uma grandeza d'alma illimitada toda ella.

Já lá vai um anno, nestas mesmas columnas, descreviamos aos que acompanhavam as récitas da illustre actriz Clara Della-Guardia os tres actos admiraveis do *Segredo de Polichinello* tão oppostos aos de *Petite amie*, cujo mesmo assumpto exploram.

Quem não terá, agora, a curiosidade de conhecer, na nossa lingua, a peça triumphal de Wolff, que revolucionou o theatro francez, explorando escabrosidades, ferindo fortemente a nota pesada? Quem não sentirá, ás vezes, lagrimas nos olhos, acompanhando a ternura daquelle casal Jouvenel, que, formando a tenção de ligar o filho a uma rapariga, da sua sociedade, sente-se commovido ao saber que o seu Henrique tem uma amante e um filho, que as excellentes creaturas, procurando evitar que uma venha a saber do que faz a outra, visitam, enchendo o petiz, o netinho, de beijos, de grandes caricias? E Trévoux, o dedicado amigo, a proteger os amantes, a conceber planos para os fazer de todo felizes e sempre ás turras com mme. de Santenay, que acaba lhe empolgando o coração?

E' uma delicia, sim, ouvir o *Segredo de Polichinello*, não lhe perder uma scena, uma só palavra do dialogo.

Não nos permitte, infelizmente, a hora, longas referencias á finissima comedia, que exige um desempenho muito afinado, muito certo.

As difficuldades da peça, repetimos, venceram-as os artistas chefiados por Eduardo Victorino, que a ensaiou com o seu habitual escrupulo.

Pato Moniz, o consciencioso actor, disse todo o seu papel bem, dando do o precioso relevo ás scenas mais tocantes, assim como a provecta actriz Carolina Falco, na sra. Jouvenel.

Ignacio Peixoto, o excellente artista, que na temporada passada, no Apollo, tanto se distinguiu, foi um Trévoux soberbo, digno absolutamente de elogios, dos quaes deve partilhar Maria Falcão, a sra. Santenay. Os dois artistas fizeram a scena do ultimo acto de um modo encantador.

Adelia Pereira imprimiu a precisa meiguice ao papel de Maria, e Luiz Pinto mereceu boas referencias no Henrique.

Odette Louro fez o petiz com graça e desembaraço.

Em summa, uma estréa auspiciosa, a da companhia portugueza.—H. M.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

COMPANHIA INGLEZA.—Apresenta-se hoje ao nosso publico no Lyrico, a grande companhia que, sob a direcção de Mr. Bandmann, foi organizada em Londres para uma «tournée» á America do Sul e Indias.

A peça de estréa teve largo exito em Inglaterra, onde foi representada cerca de mil vezes «A Country Girl» é dos mesmos autores de «San Toy» e «Gheisa», já applaudidas pela nossa platéa.

Aqui têm os leitores um ligeiro entrecho da opereta, montada com todo capricho, affirmam-nos:

«Cerfpey Challoner, depois de algum tempo passado na vida do mar, regressa a Devonshire onde a pobreza o espera, visto como seu pai gastou todo o seu patrimonio na exploração de uma mina de estanho.

Challoner encontra alli a sua antiga companheira de brinquedos infantis, a sua namorada dos tempos de criança, Marjorie Joy, que o espera, e que veio de Londres onde figura como grande cantora, para revestir a personalidade de «Uma rapariga de campo».

Challoner é pobre e não quer pedir-lhe que seja sua esposa, por isso o seu criado Barry assume a direcção dos seus negocios, vende inutil mina de Challoner ao pai do candidato rival por 8.000 libras e pleiteia o logar de seu amo no Parlamento. Challoner é com effeito eleito.

A princeza de Bhong interpõe-se então entre Challoner e a sua «rapariguinha do campo» que parte para Londres de carreira, convencida como está de que Challoner não se lhe conservava fiel.

O segundo acto passa-se no Ministerio das Bellas Artes, onde se realiza nesse dia uma recepção; ahi a cantora londrina reconhece Challoner e procura attrahir escondendo-lhe a sua identidade.

E tudo termina com o casamento de Challoner com a rapariguinha do campo, depois de muitos episodios em que o typo do criado Barry garante effeitos de um comico irresistivel.»

*

A bella peça de Pierre Wolff, *O Segredo de Polichinello*, será hoje pela segunda vez levada á scena no S. José, onde trabalha a afinada companhia dramatica portugueza, dirigida pelo distincto escriptor Eduardo Victorino.

Como hontem, receberão muitos applausos os artistas portuguezes.

◆ No Apollo, hoje mais uma vez a apparatosa magica *O monoculo do Averno*.

◆ Hoje no Recreio, o *Cd e Id* será exhibido pela 9ª vez.

◆ Funcção excellente, a de logo á noite no Parque.

A novidade da noite é a estréa de Miss Griselda, com os seus oito cães.

◆ Enviou-nos um cartão de comprimentos o distincto actor Luiz Pinto.

◆ A sympathica atriz cantora Mathilde de Ceballos, que tantos applausos já obteve da nossa platéa, veio hontem despedir-se de nós, por ter de partir para o Estado do Paraná, onde tenciona dar alguns espectaculos.

◆ Está marcado para a noite de hoje no Circo Albano Pereira mais um bello espectaculo, cheio de attracções no qual tomam parte as festejadas artistas senhorita Ignez Cluzet, clowns e acrobatas. Farão e as meninas Lina e Dolores Cluzet.

—Na proxima semana esta companhia passará a funccionar na rua Barão de S. Felix esquina do dr. João Ricardo.

◆ O acreditado circo Spinelli, situado á rua Haddock Lobo, realizou na noite de ante-hontem mais um bello espectaculo, no qual tomaram parte os festejados artistas Anchises Pery, Manoel Andrade, os irmãos Martinelli e as meninas Irene e Maya.

Para a noite de hoje está marcada mais uma funcção cheia de novidades.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 29. — Com a assistencia de s. m. el-rei d. Carlos realizaram-se hoje no Tejo as grandes regatas de barcos a vela em que foi disputado o premio «Taça Vasco da Gama».

Nenhuma embarcação estrangeira tomou parte no certamen.

ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 29—O sr. Pedro Velho realizou a farça eleitoral, afim de designar seu irmão para a substituição do genro no Congresso.

—Voltaram alguns empregados, mortos e expatriados.

—As secções estavam desertas.

—O vapor «Manáos» levou para o norte 99 immigrantes; o «Planeta» para o sul, 16.

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA, 29—Realizou-se hoje uma romaria popular ao logar denominado Colonia.

Foram celebrados, com enorme concurrencia, festejos a S. Pedro.

O tempo esteve esplendido, fazendo frio intensissimo.

—Continúa bom o estado sanitario.

S. PAULO

S. PAULO, 29 Realizou-se hoje, á 1 hora da tarde, como estava annunciado, a solemnidade na Escola Polytechnica da collação de grau aos engenheirandos alumnos, que terminaram o curso.

Receberam o grau de engenheiros civis os srs. Alfredo Miranda, Arthur Maciel, Machado Campos, José Siqueira, João Ferraz, Rodrigo Claudio Silva, Ernesto Veiga Miranda, Mario Ayrosa; e o de engenheiros agronomos os srs. José Cotrim, Horacio Almeida Rodrigues e Souza Primo.

—Ouvi dizer que a Companhia Antarctica vae adquirir a Bavaria por cinco mil contos.

—Foram trasladados, com solemnidade, do cemiterio para o monumento em Campinas, os restos do maestro Carlos Gomes. Grande foi o prestito em que tomaram parte varias associações, auctoridades e enorme massa popular.

Boletim do exterior

ALLEMANHA

No banquete que ante-hontem se realizou em Kiel, offerecido pelo soberano inglez ao imperador Guilherme, foram trocados ao *champagne* significativos brindes. Empunhando a taça para brindar ao seu illustre hospede, o imperador Guilherme recordou a attenção com que desde a mocidade tem acompanhado o progressivo desenvolvimento da marinha de guerra ingleza, desenvolvimento esse que produziu sobre o seu espirito uma tão forte impressão que desde logo poz todo o seu esforço em incrementar a marinha allemã. Estava certo de que o rei Eduardo VII julgava de modo favoravel esses progressos da armada allemã, apezar do seu pequeno numero de unidades de combate.

Levantando-se para responder, o soberano inglez declarou conhecer perfeitamente quanto se interessava o imperador Guilherme pelos progressos da armada britanica e affirmou estar convencido de que a marinha de guerra allemã augmentará ainda mais de importancia. A elle, soberano inglez, nada poderia ser mais grato do que ver as esquadras dos dois paizes unidas, onde quer que se achem, por laços de profunda amizade. Eduardo VII terminou levantando a sua taça pela prosperidade pessoal de s. m. o imperador Guilherme.

—O *Figaro* de Paris analysou hontem, em artigo que bem representa o pensamento geral nos circulos politicos, a actual visita do rei Eduardo VII a Kiel.

Segundo o articulista, trata-se apenas de uma visita de cortezia familiar, que vem completar de um modo feliz a serie de visitas trocadas entre soberanos de varios paizes.

Ainda que sem alcance na politica mundial, essa visita não será inutil, pois que contribuirá para a boa harmonia dos povos.

O artigo do *Figaro* termina com as seguintes palavras: «Nós devemos antes nos regosijar por tal acontecimento».

—O burgo-mestre da cidade, dr. Burchard, recebeu hontem amavel telegramma de s. m. o rei Eduardo da Inglaterra agradecendo as attenções de que foi alvo durante a sua permanencia em Hamburgo.

—Communicam de Newportherds que o governo da Allemanha ordenou a partida para Port-au-Prince da canhoneira *Panther*, fundeada nas aguas daquelle porto.

—Realisou-se hontem, a bordo do hiate imperial *Hohenzollern*, o banquete de despedida offerecido pelo imperador Guilherme ao rei da Inglaterra.

Foram trocados cordialissimos brindes.

INGLATERRA

Telegrammas de Gyang-tse noticiam que as forças inglezas tiveram novo encontro com as hordas thibetanas. No combate morreu um official da columna ingleza, ficando feridos dois officiaes e cinco inferiores.

FRANÇA

A commissão incumbida do inquerito sobre a questão dos frades Cartuxos tomou ante-hontem o depoimento do director do *Nouvelliste de Lyon*.

— Os «dockeurs», de Cette, actualmente em parede, resolveram empregar a «boycottage» contra os vapores da Companhia Transatlantica.

—Foram hontem recolhidos presos os capitães François e Marechal e o tenente coronel Rollin, implicados na recente denuncia por espionagem, em que se acha envolvido o capitão Dantriche.

—O tribunal criminal do Sena negou o pedido de adiamento do processo por diffamação instaurado pelo marquez de Valcarlos contra o jornalista Henri de Rochefort.

O marquez de Valcarlos recorreu para a Côrte de Cassação.

—O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia especial o ex-ministro de Marrocos em Paris, El-Menebhi, com quem s. ex. entreteve longa conferencia.

—A commissão parlamentar de inquerito á questão dos Cartuchos ouviu hontem declarações do sr. Luiz Beor, juiz de instrucção e do deputado Alexandre Millerand, ex-ministro do gabinete Waldeck Rosseau.

O deputado Milerand defendeu-se energicamente das accusações de que foi alvo e declarou que ao deixar o governo estava mais pobre do que quando entrou.

ITALIA

O cardeal Rampolla celebrou hontem missa solenne na basilica de S. Pedro.

Crescido numero de fieis assistiu a ceremonia.

—A Camara dos Deputados iniciou hontem a discussão do orçamento do exterior na verba das despezas da emigração.

—A Camara approvou, em sessão de hontem, as medidas propostas pelo governo para auxiliar a municipalidade de Napoles. Foi egualmente approvada a convenção franco-italiana, para protecção dos operarios.

Iniciou-se a discussão do projecto, autorisando a creação de uma linha de navegação a vapor, para a America Central.

— Chegou hontem a Brindisi o capitão Cicco di Cola.

PERU'

O vice-presidente da Republica em exercicio, sr. Serapio Calderon acaba de nomear uma commissão composta de cinco personagens politicos a qual encarregou de negociar com os drs. José Pardo e Nicolas Pierola a desistencia das suas candidaturas á presidencia da Republica do Perú, indicando-se um candidato de transacção, afim de ser evitada a lucta entre os partidos politicos.

CHILE

Assegura-se que a camara dos deputados approvará o projecto do poder executivo que pede o adiamento da conversão e da nova emissão de papel-moeda.

REPUBLICA ARGENTINA

Na sua edição de hontem *La Prensa* de Buenos Aires diz ser infundada a versão sobre a applicação das tarifas aduaneiras argentinas á herva matte, procedente do Rio Grande do Sul.

Essa applicação, diz aquelle jornal, não corresponde a espirito de hostilidade, porquanto o pensamento do governo argentino nesta materia é pura e exclusivamente commercial, attendendo ás suas proprias conveniencias.

—Communicam de San Luiz ter o senador Mendoza partido daquella cidade com destino a Buenos Aires, afim de conferenciar com o presidente Julio Roca.

Consta que o mesmo senador pedirá a reposição do governador daquella provincia, deposto pela revolução.

VIDA PORTUGUEZA

LISBOA

13 de junho de 1904.

Os santos casamenteiros. — As festas de junho. — O Albergue das Creanças Abandonadas. — A familia real. — A esquadra norte americana. — O baile na legação dos Estados Unidos. — Assistencia de ss. mm. — Guerra Junqueiro. — Mortos no mar. — Brasileiro automobilista. — 6.000 kilometros em automovel. — O caso da sala do risco. — Sentença de um soldado assassino. — Corbiniano Villaça. — Incendio de uma fabrica. — Theatros.

Estamos no mez das festas religiosas populares, das quaes já vão passadas as do *Corpus Christi* e Coração de Jesus; aquella, celebrada na Sé Patriarchal, e esta, na Real Basilica da Estrella, sumptuoso templo, elevado pela piedosa rainha d. Maria I, em honra do Sagrado Coração de Jesus.

E' a primeira egreja que, sob tão alta invocação, houve no mundo, e nella se acham depositados, em rico tumulo de magnificos marmores esculpidos por esculptor de talento, os despojos mortaes de d. Maria I.

A esta solennidade assistiu, como é de praxe, em sólio levantado na capella-mór, do lado do Evangelho, s. m. el-rei, celebrando de pontifical uma das dignidades mitradas da Sé Patriarchal de Lisboa.

Hoje, é a festa do popularissimo thaumaturgo Santo Antonio, a que maior numero de devoções reune, porque o celebre religioso franciscano é advogado dos casamentos, das causas perdidas, e opéra numerosos milagres.

Na sua real capella, que se acha levantada sobre o local onde o santo nasceu, segundo rezam as tradições coevas da fundação da monarchia portugueza, tem sido celebrada, com grandes pompas, a trezena ritual, e hoje celebra-se missa de pontifical e *Te-Deum*.

Hontem, á noite, houve a costumada romaria ao mercado da praça da Figueira, onde o povo corre a prover-se de mangericões perfumados, cravos de papel com versos de pé quebrado, bilhas e moringas do barro de Estremoz, e roxas alcachofras que, á meia noite, queimou, em louvor de Santo Antonio, para que o case depressa e bem, e, esta manhã, foi ver se estavam refloridas, indicio de que o santo apoia as suas pretenções.

Na sua romaria pittoresca, á que se associam, tambem, a burguezia e a nobreza, pois que o beato Antonio tem as devoções de todos os lisboetas, seus conterraneos.

Os varinos dão a nota especial desta volta, enchendo as ruas que vão dar ao mercado, dançando, tangendo violas bragiezas, cavaquinhos, guitarras e rajões, e cantando desgarradas, chulas e motetes, dos quaes o santo milagroso é sempre o assumpto obrigado.

Depois de Santo Antonio temos o São João, tambem muito festejado pelas solteiras, e S. Pedro, para quem recorrem as que já passaram da época propria do casamento, mas ainda descobrem — ao mirar-se no espelho — alguma coisa de attrahente que possa prender a attenção de um marido ainda (rescalhio e pouco exigente... em materia de belleza e frescura.

Em todo o reino são festejados com enthusiasmo, dando pretexto a banquetes, queima de fogueiras e o fogo de artificio, os tres santos a que venho de referir-me.

— Uma vez que falei de Santo Antonio, vem a proposito uma festa que todos os annos se faz por occasião do seu anniversario, no Albergue das Creanças Abandonadas, instituição que ajudei a levantar, ha sete annos, e um encontrar, graças á administração honesta que tem tido e á magnanimidade da rainha d. Amelia e outros legatarios generosos, uma das mais importantes instituições de caridade que existem em Portugal.

Duas meninas, arrancadas á miseria, completaram a edade da emancipação, foram premiadas, ante-hontem, com premios pecuniarios, achando-se aptas para ganharem o mister de damas de companhia, ou para fazerem a felicidade de dois homens pobres e trabalhadores honrados, que desejem companheiras honestas.

Provisoriamente, e emquanto o quizerem, ficarão como empregadas remuneradas do Albergue, onde são muito queridas por suas virtudes.

O Albergue possue, além do edificio, magnifico e apropriado, um bom patrimonio — não o preciso, que a miseria é grande — mas bastante para attender ás necessidades principaes. Acolhe na sua séde e protege com pensões umas trezentas creanças libertadas á orphandade, á miseria e, talvez, ao vicio, e tem, até hoje, recebido cerca de duas mil.

Durante todo este mez, ali se realizam festas, com kermesse, theatro infantil, tombolas e outras diversões, cujo producto supre algumas verbas, para o que não chega o seu patrimonio.

— Ss. mm. e aa. partiram, no dia 8, para Cintra, a aprazivel estancia de verão, onde estão os outros membros da familia real; a rainha d. Maria Pia partirá em breve para o Estoril, e o Infante d. Affonso seguiu, tambem, no dia 8, para Paris.

— O baile offerecido pelo sr. coronel Page Bryan, no seu palacio da Legação da Liberdade, a ss. mm. e aa., revestiu-se de grande solennidade, sendo o sympathico ministro norte-americano e sua esposa, irmã do captivante fidalguia na recepção dos regios hospedes, que dançaram a quadrilha de honra, na qual tambem dançou a distincta ministra do Brasil.

— Guerra Junqueiro, que acaba de obter, em Paris, um triumpho extraordinario com o seu artigo de estréa sobre o *vadium*, é brevemente esperado em Portugal, tendo sahido, no dia 7, de Paris para Madrid, onde se demorará em casa do illustre republicano Salmeron.

Sociedades scientificas preparam-lhe, aqui, recepção condigna ao seu grande estudo, que mereceu os mais brilhantes encomios da culta França.

— Na madrugada de 7 do corrente deu-se, no alto mar, em frente das ilhas Berlengas, um abalroamento, entre os vapores *Kate B. Jones Cardiff* e *Inverne*, ambos inglezes: o primeiro, vindo de Sevanira, Inglaterra, para Catania, Italia, e o segundo, vindo de Bombaim, para Glasgow.

O desastre deu-se ás 4 1½ da madrugada, e nelle pereceram *mistress* Pearn, esposa do capitão, e *miss* J. M. Jates.

Ambos os navios ficaram damnificados, especialmente o *Kate B. Jones Cardiff*, cujos prejuizos excedem de 6:000$000.

— Ss. mm. visitaram o *Kearsage*, navio chefe da esquadra norte-americana, sendo ahi recebidos com todas as honras inherentes á alta cathegoria á que pertencem.

Os officiaes têm sido obsequiados com grande numero de festas, tendo, hontem, sido convidados para um banquete, na legação ingleza.

— Acha-se entre nós, no Avenida-Palace, o coronel da Guarda Nacional brasileira Antonio Avellar Lengruber, que acaba de chegar de Paris, em automovel, tendo sahido daquella capital, no dia 27 de maio, ás 6 1½ horas da tarde, chegando á fronteira hespanhola, no dia 30, e á de Portugal, Valença, ás 7 horas da noite de 1 do corrente.

Da praça-forte, que fica aquém-rio Minho, sahiu o distincto brasileiro, no dia 3, ás 2 horas da tarde, chegando ao Porto ás 6 da tarde desse mesmo dia, e partindo da cidade invicta, no dia seguinte, ás 1, 30 da madrugada.

Tendo de vencer varias difficuldades, chegou ao Bussaco ás 8 horas da noite, sahindo ás 8 da manhã para Coimbra, e dahi para Leiria, onde parou, ás 11, partindo, ao meio-dia, para Lisboa, onde chegou ás 6 1¼ á porta do Avenida-Palace.

O sr. Lengruber partiu hontem em direcção a Santarem, Monte-mór-o-novo, Badajoz, Sevilha, Cadiz, e Gibraltar, de onde voltará a Sevilha, indo a Cordova, Granada, Madrid, Saragoça e Barcelona.

Ahi, embarcará para a ilha Maruk, voltando a Barcelona, passando da capital catalã á da França.

O percurso geral da viagem, puramente de recreio, é de 6.000 kilometros.

—O incidente occorrido na Sala do Risco, por occasião da apresentação do Infante d. Manoel ao Corpo da Escola Naval, está terminado, tendo sido acceita a exoneração do contra-almirante Capello, que passará a exercer o cargo de presidente da commissão encarregada de elaborar o projecto de reorganização da marinha de guerra, indo para o logar de director geral da marinha o contra-almirante Lopes de Andrade, que exercia aquelle cargo.

—Terminou, no dia 8, o julgamento do cabo da Guarda Municipal, Manoel Antonio de Deus, que, no dia 6 de maio ultimo, assassinou o capitão e alferes da sua companhia, João José Rodrigues Baptista e Arthur dos Santos Ribeiro. O julgamento durou tres dias, condemnando o conselho de guerra o reu á pena de prisão maior cellular, durante 8 annos, seguidos de degredo, em possessão de 2ª classe, até 20 annos, com prisão no logar de degredo durante dois annos, ou, em alternativa, á pena de degredo em possessão de 2ª classe durante 28 annos, com prisão no logar do degredo durante 10 annos, e a pena accessoria de exautoração militar.

—Acha-se em Lisboa o barytono brasileiro Corbiniano Villaça, que, no dia 8 do corrente, se fez ouvir e applaudir em um concerto, com Oscar da Silva e Benno Niederberger, no Salão Lambertini.

—Ardeu a fabrica de lanificios do Campo Grande, ficando, por esse motivo, 180 operarios sem trabalho. Os prejuizos orçam por 20:000$000.

—No *Oravia*, deve seguir para ahi, depois de amanhã, o conhecido emprezario Eduardo Victorino, com a sua companhia, de que fazem parte Angela Pinto e Maria Falcão.

O repertorio compõe-se das melhores peças ultimamente representadas nos theatros de comedia e drama modernos.

— Começaram as obras de reforma do theatro da rua dos Condes, mandadas fazer pela empreza Portulez, devendo esta inaugurar os seus espectaculos em setembro proximo.

Machado Correia

RESTAURANT "SPORTMAN"

Sob esse titulo, os srs. Fabriani Olivero & C., inauguram hoje, ás 4 horas da tarde, no vasto predio n. 6 da rua Treze de Maio, uma casa de comedorias.

O sr. Ciro de Pasquale proprietario da *Livraria Italiana*, agencia internacional de jornaes, revistas e publicações illustradas estrangeiras, muito acreditada, estabelecida á rua da Alfandega n. 123, nos offertou alguns cartões postaes, muito bellos, da artistica e variada collecção que acaba de receber com vistas de Veneza e Pompeia e imagens de santos.

Ao gentil negociante somos gratos pela sua dedicada offerta.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS.—Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Belém, 13329, para Daniel Queiroz; de Queluz, 13184, para Ouro Deturek; de Santos, 13361, para Anna Jordão, á rua da Misericordia 27; de Philapa, 13273, para Escranton; de Calçada, 13539, para Lobo; de Cachoeira de Santa Leopoldina, 13621, para Guimacal; de S. Paulo, 13660, para Duriso.

Na estação do Rio Comprido: de Ilha do Governador, para Jorge Savaget.

Na de S. Christovão: de Maracanã, para José Azevedo Maia.

Na Lapa do Rio Grande: para Baptista, Grande Hotel.

PELOS SUBURBIOS

CASCADURA

Alguns moradores da rua Itaquaty e immediações reclamam contra umas aguas estagnadas provenientes de uma valla que corre pela estrada real de Santa Cruz e que podem ser causa de graves inconvenientes para a saúde publica naquelle bairro.

Na redacção desta folha está diariamente das 10 horas da manhã ás 10 da noite, uma pessoa encarregada de attender as reclamações, que tambem poderão ser enviadas em carta.

Os nossos representantes nos suburbios são portadores de uma declaração em papel timbrado e firmada pelo secretario desta folha.

Todas as queixas e informações serão registradas gratuitamente.

ESPIRITISMO

XIX

Nem tudo quanto dissémos nos precedentes artigos, embora inconcussamente logico, é, por muitos, acceito como verdades, nascendo o erro da má interpretação que dão ás palavras, e cuja causa principal é a ignorancia, ou o pyrrhonismo rotineiro... Geralmente dá-se o nome *materia* áquillo que apalpamos, que medimos, tudo, enfim, que póde ser observado pelos meios grosseiros; dahi, a nimia difficuldade da comprehensão á cousa-materia subtil, o *ether* ou *fluido intelligente-universal*, attributo do espirito que, na sua essencia, é, para nós, um sêr abstracto, indefinido. Comtudo, só á falta de termos ou vocabulario proprio ainda nos obriga a chamar *materia* ao elemento intelligente, que não se destróe, por isso que é *eterno*, áquillo que tanto differe do que vulgarmente assim se chama porque é *destructivel*.

Nós somos, para a *essencia* do espirito, como o cego, para a luz do dia.

O espirito sendo assim um sêr abstracto, precisa, para desenvolver suas faculdades, de um intermediario, por meio do qual elle actua sobre a materia grosseira e apropriada ao seu aperfeiçoamento, isto é, ás necessidades das relativas aptidões. Este envolucro intermediario, de origem material e de natureza etherea por effeito da condensação do fluido cosmico universal, é denominado *perispirito* que torna a essencia espiritual um sêr concreto, definido e só então, de alguma sorte, melhor comprehendido pela nossa ainda acanhadissima intelligencia.

O *perispirito* é assim o que dá *corpo* ao espirito, é o laço que une este ao envolucro carnal ou relativo ao planeta onde se acha; donde, o *perispirito* varia segundo os mundos, semelhantemente aos scaphandro que se revestem de um *outro apparelho* apropriado para excursões sub-marinas.

Cada sêr em seu meio, por isso, quanto mais perfeito é o espirito tanto mais ethereo é o seu *perispirito*, tanto mais merito ou necessidade tem de habitar em planetas elevados, mundos menos materiaes, menos grosseiros, mais subtis.

E' por este intermedio ou agente, que o espirito faz obrar o corpo por onde percebe as sensações. O *homem*, pois, é a união do espirito ao *perispirito* e deste ao corpo carnal apropriado ao meio onde o espirito tem que residir.

«O fluido que compõe o *perispirito*, penetra em todos os corpos e os atravessa como a luz o faz nos corpos transparentes: não ha materia que lhe cause obstaculo.» Por isso é que os espiritos penetram em todos logares, ainda mesmo nos mais hermeticamente fechados.

Os espiritos, em certos casos, podem fazer o *perispirito* passar por uma modificação molecular que o torne *visivel* e mesmo *tangivel*; e desta forma é que se produzem as apparições. O phenomeno não é mais extraordinario do que o do vapor que é invisivel, quando rarefeito, e visivel, quando condensado.

Geralmente quando os espiritos se tornam *visiveis*, é debaixo da configuração ou plastica do ultimo corpo carnal, o que os faz serem reconhecidos pelos *videntes* que para isso possuem uma organização especial. E' ainda com esse mesmo *perispirito* ou *corpo austral* que os espiritos muitas das vezes *se manifestam* agindo sobre a materia inerte e, por isso, produzem ruidos, movimentos de mesas e de outros objectos.

A operação para a originalidade do espirito, isto é, a syncrese dos seus attributos, pertence ao dominio dos segredos do Todo Poderoso.

Pelos mais profundos estudos, porém, apenas sabemos que o espirito é a individualisação do elemento intelligente do universo, como, semelhantemente, o principio material individualisa-se, para formar a variedade dos corpos organicos e inorganicos.

«*O espirito*, disse-nos *um* dos de além tumulo, *é um sêr na essencia incorporeo, intelligente e livre, uma força primordial que, por individualisação especial, é pensante, e cujo nome que mais póde, na vossa linguagem, lembrar a sua substancia, é* « ETHER QUINTESSENCIADO.»

Dois são, portanto, os elementos primitivos do universo, os quaes constituem todos os productos de que se compõe o mesmo universo: *o elemento intelligente ou principio eterno e attributivo do espirito, e o elemento verdadeiramente material ou cosmico universal*.

Que o espirito é eterno, tambem está innato no homem, em estado de intuição, além de que, pelo simples raciocinio, comprehendemos que Deus jámais crearia seres pensantes para, um dia, atiral-os ao *nada*... E sendo, ainda, o espirito oriundo de um principio *eterno*,—o fluido intelligente universal, é claro que elle tambem o seja; demais, a *immortalidade* do espirito está claramente evidenciada aos olhos do sincero observador que, por isso mesmo, encontra, em cada facto de sua vida, uma das muitas eloquentes provas da *sobrevivencia* do EGO, a mais insignificante das quaes está em que: quanto mais o corpo carnal, destructivel, envelhece ou passa por perturbações, tanto mais o *eu*,—o espirito, se illustra, adquire vigor ora intellectual ora moral, para cujo equilibrio destas forças, geralmente, elle precisa das «*reincarnações*»,—ESSA GRANDIOSA «*lei de amor*», *tão justa quanto nobre, como nobres e justos são todos os designios do Pae que* «QUER FILHOS E NÃO ESCRAVOS» e que «NOS CREOU PARA A ETERNA FELICIDADE E GOSOS DAS SUAS MARAVILHAS» mas, NUNCA para soffrermos eternamente... por faltas commettidas durante tão curto e desegual tempo de passagem planetaria, para não falarmos ainda na nossa desegualdade de geraes condições.

*

E' momento opportuno e mesmo imprescindivel para, mais uma vez, declararmos que este humilde trabalho é fructo da nossa boa vontade e pesquizas scientificas, tão sómente guiadas pela independencia de pensar que *conscientisou* a nossa *Fé* em um só Deus,—Jehovah, o Poder Absoluto e Creador de todas as leis immutaveis que regem o universo inteiro. Com isto queremos dizer que *não estamos filiados* a nenhuma das escolas, grupos ou sociedades espiritas entre nós mui abundantes, mas, infelizmente, na sua maior ou quasi totalidade, outro tanto intolerantes e até pretenciosas, e, por isso, infructiferas, mesmo sem referirmos a certos covis, peza-nos dizer. E só por ser verdade, temos ainda a hombridade de asseveral-o, aliás tão comprovada pelo tristissimo, porém, grande partido que, sobre a boa fé dos incautos, os interesses e arrogantes pretensões, principalmente do clericalismo intransigente... têm podido tirar!

Do que temos certeza, entretanto, é que, gostosamente, estamos desfraldando a flammula da emancipação das consciencias, a bandeira da Paz e secundando com o brado de «*alerta*» á futura geração para que ella gose da reinvidicação dos seus direitos e Liberdade,—essa christianisação dos sentimentos humanos ou a victoria completa da divina e triumphante *epopéa*,—O PURO CHRISTIANISMO que é a unica *Monarchia Legal*!

Assim, apenas e só, de nosso esforço moral e intellectual é que nasceu a presente opinião, inteiramente particular, muito embora esta não seja mais do que a nossa humilde e grata homenagem a Deus e aos mais antigos semeadores e cultivadores da *Verdade*, e, portanto, o éco, comquanto mui fraco, dos harmonicos e solennes hymnos cantados pelas vozes dos mais modernos luzeiros do Bem,—*Allan Kardec* e *Roustaing*, que vieram repetir, mais claramente e de accordo com o seculo, as seguintes palavras de João Baptista,—o maior dos nascidos de mulher: «*Eis aqui o Cordeiro de Deus, Aquelle que tira o peccado do mundo. Este é o mesmo de quem eu disse: Depois de mim virá quem já era antes de mim e que baptisará em Espirito*».

E a nossa opinião, por estar acima de qualquer intriga terrena e visto se achar em completo accordo com as Sagradas Escripturas, com a Sciencia, com a Razão e, portanto, com a indefectivel Justiça de Jehovah,—*julgamol-a* A INCONCUSSA VERDADE.

Comquanto o seu brilho esteja temporariamente offuscado por força de maioria de papalinos desse romanismo de exploração e certo espiritismo de especulação... para quem sômos o obcedado,—o dia do seu completo triumpho chegará porque temporaria tambem foi a *obrigada* abjuração de Galileu e egualmente temporarias têm sido todas as investidas contra a defeza e propaganda sempre crescente do Puro Christianismo que é o *espiritismo philosophico*!

E se, no fim de tudo isto, estivermos errado, ainda assim restar-nos-á a satisfação de que: «*Nas grandes causas até a quéda é nobre*».

Olegario Tavares

Correio do Congresso

SENADO

Hontem, como era bem facil de prever, não houve sessão por falta de numero. Continúa a mesma ordem do dia.

CAMARA

Por falta de numero não houve hontem sessão.

CORPO DE BOMBEIROS

Ante-hontem quem passasse pela frente do quartel do Corpo de Bombeiros notaria uma grande construcção de ferro, prompta a receber cobertura, embandeirada.

Era o alojamento da 5ª companhia, ora em construcção, que ia receber as primeiras telhas.

A officialidade e por iniciativa do capitão Miranda, commandante daquella companhia, resolveu dar toda a solennidade ao acto.

A's 3 horas da tarde, presentes o coronel Souza Aguiar e outros officiaes e representantes da imprensa, foi dada a ordem para começar a cobertura.

Então a banda de musica tocou uma marcha desfilando os operarios munidos de telhas que deram começo ao serviço.

Uma gyrandola de foguetes subio então ao ar.

Em seguida foi servido ligeiro *lunch* ás pessoas presentes sendo trocados amistosos brindes.

VIOLENTO INCENDIO

Na marcenaria Tunes

Hontem, ás 5 horas da manhã, reappareceu fogo nos escombros do predio incendiado á rua Lavradio n. 45.

Uma turma de bombeiros comparecendo ao local extinguiu em poucos momentos o fogo.

No inquerito aberto na 8ª delegacia urbana depuzeram os officiaes lustradores Luiz Nunes e Nicolau Rocha.

Foram nomeados peritos os drs. Olegario Pinto e Amaral Segurado, afim de procederem ao exame no local do sinistro.

A PESTE

Não foi hontem notificado caso algum do mal levantino.

Tambem não foi apresentado ao Desinfectorio nem um rato morto.

Mais um bello numero do *Tagarela* temos a deliciar-nos o espirito com as suas boas tiradas cheias de verve e os endiabrados calungas.

Floriano Peixoto tem n'este numero uma pagina allegorica.

ESMOLAS

Recebemos da sra. d. Julia Pereira da Silva a quantia de 10$ para ser entregue á senhora entrevada, residente á rua Senhor Mattosinhos, cumprindo assim a promessa feita, em favor de Pauciano Pereira da Silva.

Recebemos de Maceió o seguinte telegramma: «Vai ser organizado um forte partido de opposição ao governo do Estado. Foi convocada uma grande reunião, á qual compareceram os mais prestigiosos politicos de todos os municipios. Grande numero de influencias politicas já chegou á capital. Foi convocado o antigo partido de opposição afim de pronunciar-se sobre o novo partido em organização.

A residencia do barão de Traipú tem estado sempre repleta de amigos que offerecem seus serviços para a salvação das Alagoas. Acham-se na capital as familias Mendonça e Rocha Cavalcante, politicos prestigiosos, affastados de lutas e hoje promptos para collaborar com a opposição. *O Jornal de Debates* publicou a chapa popular no pleito municipal de 1º de julho. O governo está enfraquecido e abandonado pela parte sã da familia alagoana. O mesmo jornal hoje contestou que senador Bernardo e deputado Wanderley tivessem assignado o telegramma de 12, felicitando o governo, e desafiou o orgão do governo a desmentir. Reina geral enthusiasmo popular—*Jornal de Debates*.»

«BRASIL ELEGANTE»

Muito interessante está o numero desse apreciado jornal de modas, correspondente ao mez que vae entrar.

Além dos mimos, constantes de uma argola de couro para guardanapo e dois *fac-similes* de libra esterlina, traz o presente numero os mais modernos e lindos vestidos para senhora e creanças, toilettes para noiva e dois moldes cortados: de bellissima saia e de corpinho com aba.

Gratos, pelo exemplar que recebemos.

MARINHA

Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, os ajudantes: capitão tenente Luiz Henrique de Noronha e o 1º tenente Cyro Camara.

Navio-registro, couraçado *Aquidaban*.

Uniforme, 5º.

OPERARIOS E PATRÕES

A reportagem judiciaria já tornou conhecida de toda gente a solução que a Camara Criminal deu, ha dias, á appellação dos operarios sapateiros, que os patrões tinham feito condemnar, como *grévistas*, na 3ª pretoria. Vimos, com certa pontinha de legitimo desvanecimento, que haviamos sido bom propheta, prevendo o *motivo* da respeitavel sentença annullatoria. No mesmo dia do julgamento, em pequeno artigo, notáramos a imprestabilidade do todo o processo, por uma nullidade que sabiamos ser impossivel sanar, e, si assim procediamos, era confiando na tendencia que o Tribunal vem manifestando, desde algum tempo, para uniformizar suas deliberações, fixando jurisprudencia. Do simples conhecimento de anteriores decisões, deduzimos a possibilidade da que foi, effectivamente, proferida. Ainda bem para a Justiça, que sempre se recommenda quando, em differentes situações, guarda a inteireza da sua linha de conducta.

...Agora, porém, terminada a escaramuça forense, é tempo de reflectir sobre sua significação social e aproveitar algumas revelações apparecidas no meio do debate. Como em todas as causas criminaes, nesta dos sapateiros, o maior interesse nem sempre se fixa no debate judiciario, na esgaravatação das leis e das doutrinas, no ardor das polemicas, perante o Tribunal, e na justiça momentanea dos arestos.

Ha, em volta da causa, e no intimo da causa, motivos bem mais sérios para a observação do sociologo e do psychologo, do economista e do politico, do romancista e do poeta. O processo feito aos sapateiros não poderia tentar, por certo, a imaginação ardente de um artista; nem no seu fundo se encontrariam essas perolas de affectividade humana, e essas monstruosidades do vicio e do crime que a moderna psychologia estuda e analysa. Em volta do processo, todavia, o economista-sociologo poderia observar os podromos de uma séria organização patronal, enfrentando o operariado, que se vae tambem organizando, entre nós. Desde muitos mezes, vinhamos commentando esse phenomeno de defesa industrial. Em fevereiro, no artigo que aqui publicámos sob o titulo GREVE DE PATRÕES, mostrámos como certos empregadores arrastam á suspensão do trabalho os pobres salariados, com o fim de diminuir seu *stock*, de resistir a pagamento de impostos, de evitar grandes despezas com a producção.

Voltando ao assumpto, no mez de abril, apresentámos aos leitores o resumo dum substancioso estudo em que H. Dagau expõe as relações dessas gréves, provocadas por patrões com o desenvolvimento dos famosos *trusts*. Para prevenir uma observação provavel, no final desse citado artiguete, notavamos que aqui, no Brasil, já se tinham colligado os patrões, para a defeza dos seus interesses e previamos que das *colligações moraes* passariam elles ás *colligações materiaes*, a reunião das suas forças dinheirosas, com o intuito de subjugar a resistencia dos trabalhadores... Finalmente, no mez de maio, demos noticia, em artigo vindo á publico, nesta mesma folha, de estar sendo posta em execução a primeira destas *colligações, materiaes* a que haviamos alludido.

Tinhamos sabido que um *trust* se organizava entre industriaes de calçado e fomos, logo, dando um grito de alarma, na previsão de consequencias, que não se farão esperar, desgraçadamente!

No julgamento de ha dias, appareceu, bem ao vivo, a influencia dessas vontades mesmas que organizaram o *trust*. Viu-se que, antes de existir o contracto social, entre as tres importantes firmas, que vão tentar essa aventura industrial, já seus membros se haviam colligado na feitura daquelle processo criminal, querendo assim impedir, por meios judiciarios, a livre expansão do direito de *gréve*. O mesmo espirito que animou o processo, solidificou as condições do accordo material. São os autores da queixa e suas testemunhas que, mal sahidas da refrega forense, se preparam para dar uma rude batalha no terreno da *offerta* e da *procura*.

E', pois, o momento de perguntar—si os operarios, tão valorosos na resistencia grevista, tão solidarios e enthusiastas para cantar a victoria do direito, estão apparelhados para a resistencia no terreno da producção e para buscar a victoria, com a simples arma do seu *trabalho associado*?

Não negamos aos patrões o direito de se colligarem materialmente, para a defeza dos seus interesses; entendemos que essa organização dos *trusts* é a consequencia maxima e soberana do industrialismo moderno, sujeito á livre concorrencia e á liberdade do trabalho (as duas panacéas liberaes); sabemos que só a crise commercial urgente levou os patrões a esse accordo de vistas e a essa associação de capitaes, que nenhuma lei poderia razoavelmente impedir.

Mas—repetimos nossa indagação:— os operarios têm, fóra da *gréve*, algum meio de contrabalançar os effeitos do *trust*?

No artiguete que escrevemos acerca do processo—Lameirão, denunciámos, com sérios fundamentos, as manobras de certos industriaes que querem atacar o *trust*, atirando os operarios ás agruras de um novo movimento grevista, tão desmoralisador quanto perigoso.

Não é de suppôr que essa nova *gréve de patrões* vá por deante.

—Que fazer, então?

Parece-nos que, por agora, nada de util e decisivo poderá ser tentado: os sapateiros, como todos os operarios no Brasil, não se acham em condições de oppor aos *trusts* seus syndicatos profissionaes e suas cooperativas de producção. A lucta que, nesse sentido, já era difficil com patrões dispersos e desassociados, torna-se ainda menos possivel com a colligação dos industriaes.

Mas, isso não é o bastante para se aconselhar inacção e o acovardamento. A dureza das licções passadas e a surpreza desse ataque de agora devem servir, como estimulos, para firmar-se a solidariedade operaria, na colligação dos seus interesses materiaes.

As cerimonias festivas, as passeiatas ruidosas, os discursos inflammados já deram o que poderiam dar: a animação das classes productoras.

E' tempo de se procurarem modelos na França, na Belgica e na Inglaterra, para chegar-se, por meio de syndicatos profissionaes e de cooperativas, a evitar, ao menos em parte, as tristes e lamentaveis consequencias dos *trusts*.

Nem só a *gréve* deve ser a arma do operario!

Evaristo de Moraes.

OPERARIOS DA AVENIDA

A' nossa redacção vieram alguns operarios que trabalham durante o dia nas obras da Avenida e declararam que embora ganhem elles sómente a diaria de 4$, figura, nos livros de pagamento, como sendo de 5$, o jornal pago.

Accrescentam esses homens que vão ser reduzidos á diaria de 3$, naturalmente para que mais sóbre, á ganancia desses individuos sem escrupulos que vivem a lezar o pobre trabalhador.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Começou hontem, na Matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da noite, o triduo em honra do S. S. Coração de Jesus.

A festa realizar-se-á domingo proximo, com missa cantada, sermão ao Evangelho pelo revd. vigario monsenhor Euripedes Pedrinha e *Te Deum* á noite.

— Verdadeiramente imponentes e pomposos foram os festejos organizados pela digna irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã, em honra de S. João Baptista, e que tiveram logar no domingo ultimo, na respectiva egreja.

O povo, que com tanto amor e devoção venera a doce e suggestiva imagem do meigo precursor de Jesus, contribuiu em grande parte, concorrendo ás solennidades, para lhes dar maior brilho.

Pequeno era o templo para conter a multidão de fieis, que de todos os pontos affluiam desejosos de prestar ao glorioso santo as homenagens da sua fé e do seu amor; e á forte luz do sol ou na meiga sombra do crepusculo, por occasião da magestosa procissão, movia-se todo aquelle povo, num concerto harmonico de fé, alegre na sua crença e dando ao officio divino e festivo o retoque de um quadro antigo, em que os povos verdadeiramente christãos tinham nos actos de religião as suas melhores festas, como homenagens devidas áquelles que haviam bem merecido de Deus.

A importante festa teve começo ás 10 1½ horas da manhã, com a missa solenne, celebrada pelo revd. padre Francisco Silva, capellão da irmandade.

Tomaram parte nos côros as exmas. sras. d. d. Elisa P. de Souza, Olivia de Mello, Noemia Braga, Celina Santos, Palmyra Braga, Margarida P. de Souza, Licinia P. de Souza, Maria de Freitas, Maria Thereza Maxwell e os srs. Gualter de Freitas Francisco M. do Amaral e Dario Pinto de Souza, todos sob a regencia do professor Elyzio Fernandes.

Após a missa cantada que esteve imponentissima, ao Evangelho fez-se ouvir, mais uma vez o conhecido pregador, revd. monsenhor Alberto Gonçalves.

A's 4 1½ horas da tarde sahiu da capella a procissão na seguinte ordem:

Guião do Divino Espirito Santo; estandarte de Santo Antonio e Bom Jesus do Monte; andor de S. Joaquim, andor do Menino Jesus, muitos anjos e virgens, andor de N. S. da Conceição, bandeira do Divino, andor de Nossa Senhora das Dores, andor de S. João Baptista, ornamentado com flores artificiaes, irmãos da Ordem 3ª de S. Domingos de Gusmão, Cruz e ciriaes da irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã, pallio carregado pelos irmãos graduados da irmandade, no qual conduzia o Santo Lenho o revd. padre Francisco Silva, ladeado por lanternas.

Seguia-se a banda de musica, tambores e cornetas do corpo de infanteria de Marinha, sob á direcção do sargento Antonio R. do Nascimento.

O garboso prestito desfilou sob a restricta fiscalisação dos irmãos José França e Carlos Figueiredo.

Enorme era a massa de povo, e notadamente de senhoras e senhoritas que acompanhavam a procissão.

Indescriptivel era o enthusiasmo que se notava nas ruas do Visconde de Itamaraty, S. Francisco Xavier, até o largo da Segunda Feira, Conde de Bomfim e Major Avila, embandeiradas e profusamente illuminadas, destacando-se das janellas, ricas colchas de rendas e damasco.

Bello era o aspecto que apresentava o trecho da rua Conde de Bomfim, desde Conde de Figueiredo até Major Avila.

Nesse trecho a casa n. 115, de residencia do sr. José Alves Ferreira de Faria, irmão thesoureiro da irmandade, se achava toda ornamentada na parte externa, e ali por occasião da passagem do prestito, foram queimados: uma salva de 21 tiros, muitos fogos de bengala, subindo tambem ao ar muitas gyrandolas.

A's 7 horas da noite recolheu-se á capella a procissão.

No elegante coreto, armado ao lado da capella, tocou durante a tarde e a noite uma banda militar, sendo ahi apregoadas custosas prendas.

Innumeros foram os balões soltos no adro da egreja, destacando-se um enorme, offerecido pelo irmão mesario José França.

Finalmente, ás 10 1½ horas da noite teve remate a pomposa festa, sendo por essa occasião, queimado um vistoso fogo de artificio.

Podemos dizer, sem medo de errar, que essa brilhante festa, tão bem organizada pela digna e incansavel irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã, deixou boa impressão áquelles que tiveram a dita de a ella assistir.

Ao representante do *Correio da Manhã*, dispensou, a distincta irmandade, attenções que daqui agradecemos.

FALLECIMENTOS

Causou profunda magoa o sahimento funebre do dr. Luiz de Moura, fallecido ante-hontem, subitamente, em sua residencia.

Grande era a dor que se notava nas pessoas que rodeavam a eça, em que sob innumeras flores se via o vulto venerando do distincto clinico e abalisado lente da Escola Normal desta capital. Essa dor era pungente, principalmente nos rostos de suas adoraveis filhas e do crescido numero de discipulas, que enchiam a casa do desvelado mestre. Mais pungente se tornava á entrada de cada cliente pobre da freguezia, que ia junto ao leito murtuario chorar a perda immensa de um amigo leal e medico caritativo.

Ao numeroso cortejo concorreu grande numero de collegas, amigos e admiradores do idolatrado pae, cujo carro funebre foi coberto de coroas e palmas das mais ricas flores naturaes e artificiaes.

Entre estas destacavam-se: «Ao seu idolatrado pae: Rachel, Santinha, Bijou e Luiz; saudade de sua afilhada Guedinha; ao seu inditoso padrinho, o Julinho; mil anjos te acompanham: Amelita, Helena, Edith e Eurydice; saudades da familia Côrte-Real; ao seu bemfeitor: seus filhos adoptivos; gratidão de Josephina; ao grande amigo, saudoso adeus do Diniz e familia; gratidão: Theodoro Magalhães e familia; Thomaz Penna e familia; saudade eterna de sua substituta [da Escola Normal]; da familia Constancio de Jesus; da familia Lourenço Tavares, saudade da familia Nunes; saudades de Mariquita e Baptista; ao mestre e amigo dr. Moura, saudades da alumna Fontella.

Mais de 60 carros acompanhavam o feretro, havendo, no acto do enterramento, o sr. Hygino dos Santos, antigo cliente do finado, pronunciado palavras de sentido pezar.

—Falleceu ante-hontem, victimada por uma arterio-sclerose, a exma. sra. d. Alexandrina Emilia de Castro Maigre Figueiredo, irmã do sr. José de Castro Maigre Restier e Angelo Maigre Restier.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o feretro da casa n. 4, da rua Emancipação, no Pedregulho.

—Foram hontem dados á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da exma. sra. d. Therezinha Ligeiro de Araujo, natural do Estado do Espirito Santo e fallecida ante-hontem, na casa n. 7 da rua de Santa Luzia.

—A' rua Alzira Brandão n. 25, falleceu o negociante Luiz Antonio de Mesquita, natural do Estado do Rio e de 61 annos de edade.

Seu corpo foi hontem sepultado, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sahido o feretro, ás 3 horas, da casa acima.

—Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro do sr. Luiz Baliotto, natural da Italia, fallecido de hemorrhagia pulmonar, tendo sahido o feretro da casa n. 67, da rua Conselheiro Zacharias, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Sepultou-se hontem, ás 5 1½ horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Antonio da Costa Cabral Junior, natural de Portugal, solteiro, de 22 annos de edade, fallecido no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde se achava em tratamento.

—Falleceu ante-hontem o sr. Eutichio Fernandes Lima, empregado na Alfandega, tendo sahido o seu enterro hontem, ás 5 1½ horas da tarde, da casa n. 73 da rua Dr. Carmo Netto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi sepultado.

—Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, ás 10 1½ da manhã, em sua residencia, á rua Imperial n. 9 D, o sr. Domingos Antonio da Silva, brasileiro, casado e de 64 annos de edade.

O seu enterramento se effectuará hoje, em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro, ás 11 horas da manhã, da estação Central da E. Ferro.

—Cerca de 10 horas da noite de hontem, falleceu o sr. José Dias Pinto Aleixo, que exercia as funcções de ajudante do thesoureiro do Banco da Republica.

O seu enterro, que se effectua, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahirá da rua da Gamboa n. 24.

ACTOS FUNEBRES

Coronel Carlos Marcellino da Silva

Heliodora Ferreira da Silva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu extremoso marido e pae, coronel CARLOS MARCELLINO DA SILVA, mandam celebrar amanhã [illegible] de julho, trigesimo dia de seu passamento, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Frei João das Mercês Ramos

Dr. Luiz Ramos e familia, João Ramos e familia, João Paulo da Rocha e familia e Alberico Dias de Moraes e familia, profundamente sentidos pela morte de frei JOÃO DAS MERCÊS RAMOS, mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, sexta-feira, 1 de julho, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, convidam para assistirem todos os amigos e parentes do finado, confessando-se desde já summamente agradecidos, assim como aos que lhe prestaram homenagem por occasião do seu fallecimento.

Conde de Caetano Pinto

Condessa de Caetano Pinto, visconde de Gonçalves Pinto e senhora, João Caetano Pinto (ausente), Luiza de Azevedo Salles Pinto, Octavio de Salles Pinto e senhora, Francisco de Salles Pinto, Altamiro Bravo e senhora; esposa, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso conde de CAETANO PINTO convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa que fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, por sua alma, sabbado, 2 de julho, ás 9 1½ horas, setimo dia do seu passamento.

Francisco Martins Pires de Moraes

Felisberta Raboeira de Moraes e seus filhos, Francisco José Pereira Raboeira, Eduardo José Pereira Raboeira e sua senhora, Maria Raboeira de Carvalho, Francisco Raboeira Filho, Amelia Raboeira e Alberto Raboeira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, genro e cunhado FRANCISCO MARTINS PIRES DE MORAES, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos a assistir á missa que pelo eterno descanso da alma do mesmo finado será rezada ás 9 1½ horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, amanhã, sexta-feira, 1 de julho, setimo dia do seu passamento, confessando-se por esse acto de religião desde já penhorados.

D. Anna Rosa Travassos

Aos amigos e conhecidos participa a familia que hontem ás 11 1½ da noite, á rua de Santo Amaro n. 17, falleceu d. Anna Rosa Travassos, professora de canto e piano.

PREFEITURA

Hoje, ás 9 horas da manhã, deverão se effectuar os exames parciaes de pratica escolar nas escolas modelos da praça Duque de Caxias de Benjamin Constant, devendo comparecer as seguintes candidatas:

Escola-Modelo da praça Duque de Caxias. —Elia Rodrigues Pereira, Edina da Graça Fagundes, Cintra de Oliveira, Aurora Barbosa, Maria da Silva Pêgo, Zelia Alice de Oliveira.

Escola-Modelo «Benjamin Constant» —Alice Altina de Oliveira, Alice Corrêa Kœnon, Dulcina de Magalhães Bastos, Amelia Ferreira Soares, Isolina Marroig, Iza Martins.

—Pelo agente fiscal do districto de S. José foram intimados os seguintes proprietarios: Dr. Francisco Pinto Ribeiro, proprietario do predio n. 4 do largo da Carioca, dr. Arthur Alencar Araripe, José Saraiva de Andrade e Virgilio Veiga, como procurador de Balthazar Alves da Costa, proprietarios dos predios ns. 10, 12, 14, 16 e 18 do mesmo largo e Francisco Alves Machado, proprietario do predio n. 22, tambem do mesmo largo, a despejarem os alludidos predios afim de ser feita a demolição imposta nos laudos, no prazo de dez dias, a contar da data dos editaes affixados ás 12 horas do dia 28 do corrente.

ABASTECIMENTO DE CARNE

Para a população desta capital, foram hontem mortas 300 rezes no matadouro de Santa Cruz.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelos seguintes preços:

Bovinos....	$410 e $460
Vitella......	1$000
Carneiro....	1$600
Porco.......	$700 e $800

A POLICIA

O dr. Cardoso de Castro officiou hontem ao 2º delegado auxiliar, dr. Camões Thompson, recommendando providencie afim de evitar que os espectadores dos nossos theatros fumem nas respectivas platéas.

O 2º delegado transmittiu essa ordem aos supplentes incumbidos de presidir os espectaculos, para que a executem.

EXERCITO

Torna-se digno de menção o procedimento que está tendo o novo commandante do Collegio Militar, tratando de premiar os alumnos que durante o mez não commettam falta alguma.

Todos os domingos destaca elle uma turma, para um divertimento ou um passeio sob a fiscalisação de um official.

No penultimo domingo mandou uma turma assistir a uma *matinée*, em um camarote, e no ultimo domingo foi uma turma a cavallo dar um passeio ao alto da Tijuca.

E' esta a melhor orientação pedagogica—castigar os que mal procedem e premiar os que se distinguem pelo seu bom comportamento.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Fiarys; dia ao districto, um official do 23º batalhão; ao posto medico, dr. Telles de Moraes; o 7º batalhão dá a guarnição; o 1º, o extraordinario e o 1º regimento, os officiaes para ronda.

Uniforme, 8º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Propagadora das Bellas Artes — A directoria desta sociedade e do Lycêo de Artes e Officios, ao ter conhecimento da infausta noticia do fallecimento do dr. Luiz de Moura, como manifestação de profundo pezar pela inesperada perda do tão illustre e caritativo clinico e abalisado professor do Lycêo, mandou cerrar as portas dos edificios e bem assim hastear o pavilhão da sociedade a meio páu pelo espaço de 3 dias, e tomar parte em todos os actos funebres que forem realizados.

Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional — Reune-se hoje o Conselho Superior desta sociedade, ás 2 horas da tarde, em sua séde á rua da Candelaria n. 2.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. — Alfredo Candido Moreira, Andrade (d.), Antonio Lopes de Oliveira, Alfredo Tavares da Silva, Alvaro Leal (dr.), Alvaro Fernandes (dr.), Americo de Albuquerque (deputado), Attilio Thaumaturgo Azevedo senhorita, Antonio Fernandes Medeiros e Alvaro Alvares Azevedo Macedo Alppio de Barros.

B. — Barão de Paranapiacaba.

C. — Carlos Alves de Noronha, Claudiano Martins Junior, Coriolano da Silva Dutra (dr.), Club Academico.

D. — Daniel Alves Queiroz Lima (dr.), Desiderio Pereira dos Santos, Dalila (d.) mulher de Manoel Marques Valente e Domingos de Andrade Figueira (dr.).

E. — Elvira Lopes (d.) e Elisa Hollinger Guimarães (d.).

F. — Francisca Julia da Silva (d.), Figueira Rocha (tenente coronel), Fernanda Leite Ribeiro (d.) e Francisco Seraphico da Nobrega (dr.).

G. — Georgeanna Porto (d.), Guilhermina Jordão (d.), Guimarães Passos, Guilherme Gonçalves (dr.) e Gaspar Oliveira Vianna.

H. — Herminia Rosa Rodrigues e Honorio Hermeral.

J. — João Lopes Araujo, João Maranhão (dr.), Josephina Lagden Sayadura (d.), Jacintho Soares Silva (pharmaceutico), José Gil de Castello Branco (dr.), Joaquim Machado Miranda Rodrigues, João Auto Magalhães (professor), João Carlos Albuquerque Gondim, Joaquim A. Oliveira Rotolbo (dr.) e José da Silva Carrão.

L. — Luiz Maria Nogueira, Luiz V. Soares, Luiz Christiano Castro.

M. — Manoel Antonio da Costa Arantes Junior, Manoel Teixeira Lisbôa, Manoel de Oliveira e Sá, Maria Fontana (d.), Manoel Alves da Silva e Manoel Teixeira Peixoto.

O. — Octavio Brasco.

P. — Pedro Tavares Filho (dr.).

R. — Raymundo Baptista da Silva, Raymundo Corrêa, Rodolpho Oliveira e Rubem Mello.

S. — S. A. e Sancho Feranguer Cezar Bittencourt (dr.).

T. — Trajano Augusto de Oliveira Pinto (dr.) e Toscano de Britto.

V. — Vicente Toledo de Ouro Preto (dr.), Vicente Bernardo dos Santos, d. Violante Pinto.

W. — Wellington V. Lemos.

Z. — Zeferino Rodrigues.

REPUBLICA ARGENTINA

G. — George H. Gowsie (?)

PORTUGAL

A. — Alberto João Teixeira Rôla.

L. — Luiz Antonio Corrêa.

FOLHETIM (59)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da era imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO VII

—Quinto teve, pela primeira vez na sua vida, o sentimento de um grande perigo. Embora dissesse que aquelle desconhecido não poderia ter chegado até aquelles cavalleiros que se aproximavam a galope, havia sempre uma certa serie de possibilidades cuja idéa bastava para apertar-lhe o coração. Tambem o acaso poderia incumbir-se de jogar-lhe uma partida... Demais, não era certo que os cavalleiros fossem os da guarda urbana, porém se preparar qualquer encontro tremendo. O apparecimento do joven liberto, a sua sinistra inquietação dolorosa, acordando-lhe no coração tristes presentimentos.

—Si ainda estivesses em minha casa á porta do triclinium,—pensou—chamarias ainda, com pouco que teu Blepiro ou não to...

Essa pergunta escarneceu-o de que não estava de maneira alguma arrependido do quanto fizera e que, acontecesse o que acontecesse, teria continuado na senda começada.

Era a colhida. Isso restituiu-lhe a calma. Quinto receava, mas não parecia.

Receava pelo resultado da obra encetada: pelo fugitivo que jazia silencioso na padiola molhada pela chuva, por aquelles homens fieis e corajosos que estavam ali agachados no chão perto delle.

N'aquillo sentiu uma mão tremula agarrar-lhe a sua, e leval-a aos labios com ineffavel ternura.

Era Eurimaco, cujo coração, mesmo n'aquella angustia, tranbordava de um sublime sentimento celeste. O beijo do escravo reconhecido fez escorrer nas veias do moço uma como que onda de fogo sagrado; e ouviu o tropel das patas dos cavallos, que se ouvia cada vez mais perto, com o animo tranquillo de quem se não deixa assoberbar pelas alternativas da fortuna.

Entrementes Blepiro e Difilo se mantinham de sobreaviso, prestes a enfrentar um possivel ataque. Euterpe estava sentada no degrau como que anniquilado; sentia-se-lhe bater o coração; as mãos se lhe apertavam convulsas; já as patadas resoavam a poucos passos. Quinto debruçou-se para ver melhor. Eram cinco ou seis vultos negros sobre pequenos cavallos velozes, cavalgando com prudencia, a trote curto. Depois de tres segundos chegaram ao ponto em que os fugitivos tinham desembocado na estrada militar. A Quinto pareceu notar uma hesitação suspeita, e empunhou com impeto a arma que levava ao peito; mas fôra uma illusão. Os cavalleiros passaram, e longe, ao sudoeste, onde a estrada começava a subir, marcharam a passo. O sinistro ruido das patas tornou-se cada vez mais fraco, e lentamente apagou-se.

— Seja louvado Deus Nosso Senhor! — suspirou Euterpe.

Difilo approximou-se pressurosamente da padiola.

— Poderiamos ter poupado o trabalho— disse ao doente — com esta escuridão...

— Foi por causa daquelle vulto mysterioso, — replicou Blepiro.— Póde ser que aquelles cavalleiros sejam mercadores ou pessoas innoffensivas...

— Seja como for, — interrompeu Quinto, — o homem de ainda ha pouco fica suspeito. Mas não percamos um minuto. A caminho, para a estrada de Preveste.

E tomaram o caminho atravez dos campos e dos prados. Chegaram a um atalho que, passando em frente a algumas ramadas, dava em seguida, outra vez, para a estrada real.

A via de Reneste, á noite, tambem com o bom tempo, costumava estar pouco animada. As grandes estradas de communicação passavam por Toleria e Aricia. Assim seguia a caravana, com os corações agitados, para a cidade, que ainda ficava bastante afastada. A pouco e pouco quedou-se a violencia do sudoeste que soprava sobre a planicie, já não em rajadas impetuosas mas em bafos prolongados, cada vez mais fracos e uniformes. Ao leste e ao norte, o denso nevoeiro começou a rarefazer-se, e no horizonte appareceu, um tanto velada, a face da lua minguante.

Eurimaco voltou á sua mudez de antes. Tambem Quinto sentia-se perturbado por cem extranhas sensações, e Blepiro, que empregava todos os seus esforços para não patentear o seu crescente cansaço, iam sem proferir palavra. Só Euterpe e Difilo discorriam de quando em vez em voz baixa. A tocadora descrevia a sua angustia: em sua vida jámais tremera tanto como ali no degráu do poço. Passado o perigo, parecia sentir prepotente a precisão de dizer ao bom do marceneiro uma palavra affectuosa.

Queria até, como Quinto fizera com Blepiro, tirar-lhe do hombro o correião. Mas Difilo rejeitou a offerta com uma solenne gargalhada.

— Não faltava mais nada! — disse com benevolencia.—Queres manchar com a lividez o teu lindo collo branco? Pensa no que vaes fazer, filha. Amanhã tens de tocar a tibia em casa do prefeito do Pretorio, e não deves estragar a tua belleza como um Scita. E' já demais que numa noite destas tu não tenhas ficado em casa.

Estava-se approximando o limite do perimetro urbano da cidade. As construcções do Esquilino, languidamente alumiadas pelo luar, destacavam-se no céo do poente mais nitidas. Passando pelo campo, onde jazia o filho de Thrace, chegaram, pelas ruas mais solitarias do bairro, ao Celio, e finalmente ao lado posterior da moradia de Caio Aurelio. O estreito atalho que subia para a collina, estava inteiramente deserto. Surdiam as casas aqui e acolá, separadas por grandes jardins fechados do lado da estrada, por altos muros.

Quinto foi adeante e bateu tres vezes no postigo. No mesmo momento o cadeado abrindo-se e Mago, o escravo godo, fez-se alegremente no encontro das que chegaram.

— Salve, *domine*,— disse em voz baixa. Vindes tirar-nos de uma grande affliçcão. Ha mais de duas horas que estava applicando o ouvido á porta.

—E' verdade,—respondeu Quinto, baixinho, tambem,—tardamos muito, mas não foi possivel fazer de outro modo. Vinde, boa gente! Não façaes ruido. E tu, vae adeante, Mago!

Entraram para o jardim. O godo fechou de novo a porta com o cadeado, depois, passou pelo peristilio, e deste, por um corredor coberto de tapetes, para o atrium. Ao sahir do corredor, depararam com Herodiano, que não poude reprimir um grito de jubilo.

—Finalmente!—disse correndo cheio de alegria, de um lado para outro, como uma creada que se prepara á receber hospedes.—Estavamos já receiando que vos tivesse acontecido alguma desgraça. Aurelio, o meu egregio amigo, está na mais cruel agitação. Mas vamos devagar. Tudo em redor de nós está immerso no somno, e a prudencia é a mãe da sabedoria.

De um dos quartos, em redor do pateo, sahia um raio de luz. Antes que chegassem á porta, Aurelio appareceu no limiar e correu a abraçar Quinto.

—Que noite horrivel!—disse, após um suspiro profundo.—Como estive preoccupado, querido Quinto! Cem supposições, cada qual mais pavorosa, desconcertaram-me todo. Depressa, Mago; leva o ferido para a tua cama! Vinde, haveis de estar cançados. Que diluvio! A tua capa pesa como chumbo. E esta graciosa artista, delicada como uma boneca!...

Vinde: aquecei-vos! tomae alguma coisa!

(Continúa)

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro—Esta associação recebeu de Lisbôa a seguinte carta:

«Companheiros—Cumpre-me participar-vos que recebemos na séde desta confederação a visita do sr. dr. Adolpho Possolo, dignissimo representante dessa e da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Segundo a entrevista travada com esse cavalheiro, ficou assente a Confederação Metallurgica, de Lisbôa, manter cordiaes relações com todas as collectividades de trabalhadores installadas no Rio de Janeiro e mui essencialmente a vossa.

Porém, como não conhecemos devidamente as circumstancias em que se encontram essas aggremiações e a fórma intima como se regem e os meios de acção de que dispõe e se manifestam pedimos que vos digneis elucidar-nos a esse respeito, e que nos faciliteis a nossa correspondencia para com essas collectividades afim de analysarmos, depois, quaes as vantagens que mutuamente poderemos corresponder.—Lisbôa, 8 de junho de 1904.—Saude e solidariedade.—(Assignado) o secretario, João Antonio Martins.»

Sociedade Primeiro de Maio—Sob esse titulo foi fundada no dia [illegible] de Maio na cidade de Santos uma associação, composta de artistas pedreiros, carpinteiros e pintores.

Esta nova aggremiação de homens do trabalho tem por intuitos defender os interesses do proletariado, empenhando todos os esforços no sentido de melhorar as condições das classes laboriosas.

Liga dos Artistas Alfaiates—Haverá hoje, ás 8 horas da noite, sessão extraordinaria do directorio, para tratar de assumptos urgentes.

Sociedade U. Igualitaria dos Operarios—A directoria desta sociedade reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria.

Sociedade dos Carpinteiros e Artes Correlativas—(Federada á Federação das Associações de Classe) Hoje, quinta-feira, reune-se esta sociedade em assembléa geral, ás 7 1/2 horas da noite, para tratar de assumptos de interesse.

Todas as noites, das 8 ás 10 horas, estará o thesoureiro na séde social, á rua de S. Pedro 144, para attender ás reclamações dos associados.

E. F. Central do Brasil

Foram encommendados aos srs. Behrend Schmidt & C. o fornecimento de 126 serras e a Gonçalves Castro & C. o de 60 navalhas.

—Foi acceita a proposta do sr. A. G. Fonte para fornecimento de 80.000 kilos de estopa branca estrangeira.

—Para tratamento de saude o conferente Alberto da Rocha requereu uma licença de tres mezes.

—Na repartição competente prestaram fiança o conducto José Soares Barboza Junior e o conferente Antonio Rodrigues dos Santos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Alcira de Carvalho Brasil e Ermelinda Maria Garcez; as exmas. sras. dd. Elvira da Fonseca e Silva, Candida Carolina Moreira e Laura da Cunha Pereira de Castro; os srs. Emilio José Fernandes, Augusto Mario Ramos da Costa, Henrique Alves Souto, Antonio Maximo Nogueira Penido e Carlos Gastão de Almeida Castro.

—Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Vivi Gesteiras, filha do conceituado negociante desta praça sr. Bernardo Leite Gesteiras.

—Noemia, a galante filhinha do telegraphista da Estrada de Ferro Central, sr. Manoel Lopes do Couto, festeja hoje o seu natal.

—Por motivo do seu natalicio receberá hoje as homenagens, a que tem direito, a distincta senhorita Mercedes de Pinho, filha do barão de Burgal e prima do nosso companheiro Enrico Silva.

—Faz hoje annos a exma. sra. d. Adelia Martins dos Santos, que terá occasião de avaliar quanto é estimada no circulo de suas relações.

—Completa hoje mais um venturoso anniversario natalicio a gentil senhorita Santinha Sá, irmã do distincto artista Eduardo Sá.

—O sr. Chrispim Augusto Dias da Cruz, empregado no commercio desta praça, receberá hoje, dia do seu anniversario natalicio, as felicitações de seus companheiros por quem é muito estimado.

—[illegible] venturas é o dia de hoje para o coração [illegible] filho do sr. Alvaro do Rego Martins Costa, vendo passar o anniversario natalicio de sua veneranda progenitora.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do distincto clinico dr. Adolpho Gomes Pereira e de mlle. Luiza Junqueira de Barros.

As ceremonias civil e religiosa effectuar-se-hão na residencia dos pais da noiva, em Sobragy, municipio de Juiz de Fóra, e servirão de testemunhas no civil, por parte do noivo, o dr. Antonio Augusto Ribeiro de Passos e o sr. João José Torres e por parte da noiva o sr. Gabriel Monteiro de Barros e sua exma. esposa, e, no religioso, o dr. Laurindo Gomes de Souza e sua exma. consorte.

CLUBS E FESTAS

Foi hontem discutida e approvada a fundação de uma sociedade dansante com o titulo «Cassino Recreativo Familiar da Saude», ficando eleita uma directoria provisoria, constituida dos seguintes senhores: presidente, Carlos Wallace; vice-presidente, Castano M. C. de Oliveira; 1º secretario, José Alves Ribeiro; 2º secretario, A. S. Almeida; thesoureiro, José Coelho Dias Barbosa; 1º procurador, Oscar Gonçalo Vieira; 2º Alfredo de Castro; 1º fiscal, Alcino de S. C. Ferreira, 2º, Manoel José Pacheco.

Conselho fiscal—Julio Pacheco Barbosa, José Joaquim Pacheco Barbosa, Manoel Jorge Henriques, Domingos do O' Monteiro, Antonio Augusto Cesar, Antonio Alves da Silva, Manoel Gonçalves Teixeira e Agostinho Soares.

Hodierno Club—A festa artistica que devia ter logar hoje, no Hodierno-Club, é, por motivo de força maior, transferida para o dia que fôr novamente designado. A beneficiada espera merecer a benevolencia dos srs. assignantes, para o desculparem deste novo adiamento a que é forçada.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Julgando a sua ultima corrida, a directoria do prado de Itamaraty deliberou multar em 500$ cada um os proprietarios dos cavallos Aotir e Canrobert e em 1:200$, tambem cada um, os proprietarios de Moltke e Omega.

Os jockeys que dirigiram estes animaes no pareo «Rio de Janeiro», Luiz Rodrigues e H. Arnold, foram suspensos por dois mezes.

O jockey Braulio Cruz, piloto de Independente, foi egualmente multado em 50$000.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Reune-se hoje, á noite, em sessão, na garage do Club de Natação e Regatas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades de Remo.

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Em sua pista, á rua S. Christovão n. 65 A, realisa este club, no dia 17 de julho, a sua corrida mensal.

Desde já acham-se abertas as inscripções, que se encerram no dia 9 do proximo mez.

Esta festa é offerecida á imprensa fluminense.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JUNHO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Decifrações do dia 23

Problemas ns. 104: Tinhoso, de *Miss Lâmea*; 105: Antonina, Anna, de *Sanz Krito*; 106: Ameia, de *Eeija* e 107: Toco, de *Guarda Civil*.

Decifradores: Bidi, Rob ex-Pierre, Sanz Krito, Thebas, Solrac, o Pão e Doutor Ando.

Problema n. 138

PERGUNTA ENIGMATICA

Quando da Russia o perigo
Percebem os generaes,
Gritam alto ao inimigo:
Só tu, Seabra, não sóes!

Onde o prazer?

MADRE HELENA.

Problema n. 139

LOGOGRIPHO POR LETRAS

Lendo ha dias do *Correio*, 1, 5, 4, 9, 3,
A minha amada secção,
E não me agradando um ponto,
Eu vou fazer discussão.

O *tal de Guarda civil*,
Que não bota distinctivo; 9, 7, 4, 10,
Só merecia ser preso,
Como unico correctivo.

A minha mão põe-se teza, 2, 7, 4, 9, 5,
Escrevendo tal *sentença*;
E agora vou dizer,
A' que vem minha presença.

Disse o *seu Guarda civil*:
«Ser eu o *Guarda nocturno*;»
E como estes *guardas* vão longe, 6, 7, 8, 9, 3,
Longe vou eu por meu turno.

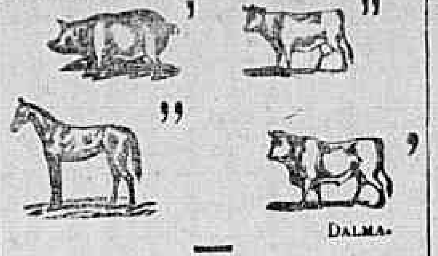
Como: «*Quem cala consente*,»
Eu não calo coisa alguma;
Vou soltando a débil voz,
Contando as coisas: *uma á uma*.

E preciso que os collegas,
Todos que estão aqui
Saibam de uma vez para sempre
[illegible] um simples [illegible]

BIDI.

Problema n. 140

ENIGMA PITTORESCO



DALMA.

Problema n. 141

PERGUNTA ENIGMATICA

(*Ao B. Ato*)

O' meu querido *B. Ato*,
Sou eu muito teu amigo,
Já vaes ter enorme prova
A favor do que te digo.

Sei que andas muito amolado,
Cabisbaixo e taciturno,
Por causa de umas pilherias
Feitas p'lo *Guarda Nocturno*.

Mas eis que o *Guarda Civil*,
Teu amigo decidido;
Vem salvar-te no momento
Em que te julgas perdido:

Vae ia á Santa Luzia,
Lá pelos banhos de mar,
E côra o SUJEITO á porta
Mas não o deixes passar.

Toma, então, satisfações
Ao teu collega *Bidi*,
Foi elle quem te intrigou
Co'a viuvinha *Fifi*...

—*Onde a ilha?*

GUARDA CIVIL.

Rectificação

A ultima linha da 3 quadra do problema n. 129, de *Sanz Krito*, deve ser:

Quando rondar lá na Gloria, e não como sahiu.

Correio

Guarda nocturno.—Feliz viagem e breve regresso.

Eucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 109-10ª loteria da Capital Federal, extrahida em 29 de junho de 1904—plano n. 109.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

41413....	12:000$000	11640....	100$000
16167....	800$000	17450....	100$000
28874....	300$000	17920....	100$000
12468....	200$000	29 13....	100$000
17991....	200$000	37810....	100$000
18106....	200$000	38998....	100$000
2 947....	200$000	41943....	100$000
7149....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

41412 e 41414	....	90$000
16166 e 16168	....	20$000
28873 e 28875	....	20$000

DEZENAS

41411 a 41420	....	40$000
16161 a 16170	....	10$000
28871 a 28880	....	10$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000.

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

Avisos

Coke—Maior asseio e sem fumaça. **Para cozinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232; **para uso industrial** na rua da Alfandega n. 74, dias uteis, das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. **Grande** abatimento conforme a quantidade.

Correio.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Catania, para Victoria, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Orissa, para S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Guasca, para Santos, Paranaguá, Antonina tocando em Villa Bella e S. Sebastião, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Crefeld, para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Alexandria, para Bahia e Villa Nova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Alagôas, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Bonn, para os Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

COMMERCIO

Rio, 29 de junho de 1904.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Seguros, hoje.
Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, hoje, ás 12 horas.
Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, no dia 16 de julho, á 1 hora.

Reuniram-se hontem, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, sendo approvadas as contas da directoria, relativas ao anno social, findo em 31 de março ultimo; re-eleitos os membros do Conselho Fiscal, coronel Alfredo Augusto de Almeida, Delfim Rodrigues Saraiva e Francisco de Paula Chaves Campello e eleitos supplentes do mesmo Conselho os srs. Carlos Augusto Ferreira de Almeida, dr. Adolpho de Barros e commendador Antonio José Alves Coelho.

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

DESCONTO

Londres, 29	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	4 %	4 %
No mercado:		
Londres, 3 mezes	2 1/8 a 3/16 %	2 1/8 a 3/16 %
Paris	1 1/2 %	1 1/2 %
Berlim	3 1/4 %	3 1/8 %

CAMBIOS

	HOJE	ANTERIOR
Paris sobre Londres por l.	25.20	25.20 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100 1/8	100 1/8 frs.
Hespanha por 500 ptas.	361.50	361.00 frs.
Berlim por 100 marcos	123 1/2	123 17/32 frs.
Bruxellas.......... por £	25.20 1/2	25.20 1/2 frs.
Nova York..........	4.87 1/4	4.87 1/4 dol.
Genova..............	[illegible]	[illegible]
Lisbôa..............	43 1/8	43 5/16 d.

BRASIL APOLICES—OURO

1903 5 %..........	92 1/2	92 1/2
1889 4 %..........	77 1/2	77 1/2
1895 5 %..........	93 1/4	93
Funding 5 %........	102 3/4	102 3/4
Oeste de Minas 5 %...	89 1/4	89 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires..........	feriado	127.20

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires..........	feriado	45 1/16

TELEGRAMMAS

O vapor «Bonn» sahiu para Europa com 1250 saccas e o Eastern Prince» para os Estados Unidos com 1.300 ditas.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 29

Leith, 27 ds.—Vap. ing. «Scepter», 1.643 tons., comm. J. Williams, equip. 23, c. carvão a Brasilian Coal & C.

Laguna, 3 ds.—Paq. «Industrial», comm. J. M. dos Santos, passag. o portuguez Gustavo Simas e 2 em 3ª classe; c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Mossoró, 8 ds.—Vap. «Idalina», 71 tons., m. Arthur Corrêa, equip. 38, c. varios generos á Companhia de Navegação 1 alina, passag. Francisco Ferreira da Cunha Motta e 2 em 3ª classe.

Cardiff, [illegible] ds.—Vap. ing. «Porposi», 1.584 tons., m. Godfrey, equip. 36, c. carvão a Brasilian Coal & C.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate Amelia e Clara, 41 tons., m. J. Gomes dos Santos, equip. 5, c. sal á ordem, passag. 1 em 3ª classe.

—1 d. Hiate «Estrella do Norte», 26 tons., m. José Antonio Corrêa, equip. [illegible], c. sal á ordem.

—1 d. Hiate Activo», 32 tons., m. Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 6, c. sal a Godinho & C.

Liverpool e escs., 18 ds., 7 ds. da Bahia—Paq. ing. «Manning», comm. Hammond, passag. 3 em transito, c. varios generos a Norton Megaw.

Sahidas no dia 29

Bordéos e escs., paq. franc. «Amazone», comm. Lidin, pass.: dr. Alfredo Maximo de Souza, conselheiro dr. João Alfredo Correa d'Oliveira, dr. Armando Cairo Rocha Gonzaga Filho, Vicente Quirino da Rocha, Alexandre Anselmo Campello e familia, d. Antonia da Conceição Ferreira, Joseph Rivadavia, dr. Antonio Alves, mlles. Marietta e Guiomar Nery, Jayme Oliveira, os franc. M. Weil, Leonoldo Sou-sena, Gaulmin Jean, Paul Pujol, Eduardo Conseil e sua mulher, o inglez M. Morize, M. Cazaly, mlle. Cazaly, o ital. Luiz Dall'Arto, a all. mlle. Elisa Amestrutz, os hesp. Maria Norvaez, Carmen Cifra, os port. Manoel Pereira d'Oliveira, Agnello de Oliveira Lemos, Alfredo Marques Bronze, Antonio Domingos Souza Filho, Margarida Rosa Peixoto, Manoel Joaquim Macedo, Constantino Netto Serra, José Joaquim Magalhães, Marietta, dama de companhia de mme. Ferreira, 13 em 3ª classe e 186 em transito.

Montevidéo, paq. franc. «Ville de San Nicolas» comm. Blanchard.

Santos, paq. all. «Prinz Sigesmundo», comm. Bussmann, pass.: Antonio Luna Junior, padre Eustaquio de Campos Nelson, F. Scott Haydon Barbosa e familia, dr. Porchat de Assis e familia, M. Theodoro, o belga Louis Huchlenbroich, Joseph Huchlenbroich, o all. E. Bormann e 7 em transito.

Buenos Aires e escs., paq. franc. «Magellan» comm. Dupuy Fromy, pass.: coronel Virgilio A. Corrêa e familia, o arg. A. Sarmiento, os all. Max E. Hasche, M. Wursteg, H. E. Sitterburg, E. Eichler, o hesp. A. de Navarro Lopes, os ing. F. Harrisson, W. R. Sambrutn, E. Six Klett, Ray C. Chandler, A. R. Slorer, S. Nancoch, o ital. J. Maigona, a franc. Marie Demarche, 15 em 3ª classe e 130 em transito.

Valparaizo e escs., paq. ing. «Oravia», comm. Massey, pass.: os argen. Rogerio Mignez, Thereza Vituro e um filho, o all. dr. Heinhardt, J. Schmidt, o ing. Herbert Taylor e 165 em transito.

Santos, paq. ing. «Buffon», comm. Clark, pass.: os ing. J. C. Shaw e A. T. Sonith.

Santos, paq. all. «Calabria», comm. Batot.

Baltimore, lugar amer. «Josephine» 870 ton. mest. Clean, equip. 14 c. café.

MARITIMAS

Vapores a entrar

30	Hamburgo e escs., «Santos».
30	Portos do norte, «Espirito Santo».
30	Santos, «Bonn».
30	Pernambuco, «Gutenberg».
	Julho
1	Santos, «Tucuman».
2	Portos do sul, «Itaituba».
3	Rio da Prata, «Duchesse di Genova».
4	Portos do Norte, «Planeta».
4	Southampton e escs., «Clyde».
4	Santos, «Tennyson».
5	Hamburgo e escs., «Santos».
5	Rio da Prata, «Danube».
7	Bremen e escs., «Roland».
8	Santos, «Calabria».
9	Londres e escs., «Newton».
12	Rio da Prata, «Magellan».
12	Portos do Pacifico, «Oruba».

Vapores a sahir

30	Portos do sul, «Guasca».
30	Santos, «Crefeld» (2 hs.)
30	Portos do Pacifico, «Oravia».
30	Liverpool e escs., «Orissa» 11 hs.)
30	Rio da Prata, «Corsega».
30	Bahia e Villa Nova, «Alexandria».
	Julho:
1	Portos do norte, «Alagoas» (10 hs.)
1	Bremen e escs., «Bonn» (2 hs.)
2	Hamburgo e escs., «Tucuman» (2 hs.)
3	Genova e Napoles, «Duchesse di Genova».
3	Victoria e escs. «Murtiby» (8 hs.)
4	Montevidéo e escs., «Desterro» (12 hs.)
4	Rio da Prata, «Clyde».
5	Portos do sul, «Itaituba» (4 hs.)
5	Southampton e escs., «Danube» 12 hs.)
5	Nova York e escs., «Tennyson».
6	Napoles e escs., «Italie».
9	Hamburgo e escs., «Calabria».
10	Genova e Napoles, «Orione».
12	Bordéos e escs. «Magellan».
12	Liverpool e escs., «Oruba».
15	Bremen e escs., «Crefeld».

SECÇÃO LIVRE

Questão Carvalho-Constança—O Conde!

Antes de chegarmos—*ao cavaco*—com o exmo. dr. prefeito ácerca da sua—Contabilidade—retrocedamos um pouco para trilhar caminho mais aplainado.

O commendador Carvalho, de posse da sua carta de arrematação, que registrou, fez averbar e transferir o seu predio para seu nome, quer na Prefeitura, quer no Thesouro, e pagou os respectivos impostos.

Portanto, por todos os direitos divinos e humanos, o sr. commendador Carvalho, dono indiscutivel do predio da rua das Marrecas n. 26, de sua propriedade plena, franca e nua, como é natural, foi do mesmo tomar posse... mas, oh, desgraça?! surgio-lhe logo á entrada um sr. Alfredo Pimentel Pereira, á guiza de surucucú em bocca de atalho, em matto virgem, e atirou o seu—*veto*—ao sr. C. Carvalho, que teve de recuar!

Este sr. Pereira, especie de anjo do exterminio, barrando ao commendador Carvalho a entrada no seu paraiso terreal, a cuspir chammas pelos olhos e fagulhas pelas narinas, não é dono, não é proprietario, não é locatario, não é parte interessada directa ou indirecta, proxima ou remota, do predio e da questão! Para aquelles que bem o quizerem definir, só póde ser considerado—espantalho—ou gato morto entre as mãos, do Conde!

O sr. Carvalho correu ao juiz, que mandou dar-lhe a posse; o inquilino dos baixos submetteu-se e entregou a chave, retirando-se em boa paz e boa hora, ao sr. Carvalho.

O—*Tutú*—de cima, porém, não se conformando com a covardia do de baixo, metteu hombros á porta, arrombou a, mudou de chave e fechadura e tomou conta do andar terreo.

Era então, em exercicio, na 4ª pretoria o dr. João Marques, que, a requerimento do commendador Carvalho, mandou expedir mandado de arrombamento, que se fez, e o commendador Carvalho já conseguio, com muito sacrificio, tomar conta dos baixos, continuando como a raposa da fabula a achar que lá por cima—*as uvas estão verdes*.

O sr. commendador Carvalho requereu despejo contra o sr. Pimentel e é ahi nesses autos que entra o conde—*em passo de minuette*—pedindo para a exma. senhora sua cunhada, ex-proprietaria do predio, d. Constança, o papel de—*assistente*.

Uhé, gentes!!! que novidade!!!

Assistentes aos despejos só existiam nos tempos idos e eram os fiscaes das praias.

O dr. Auto Fortes assarapantou-se com o novo typo forense em causas de despejo e varreu *a creação nova*, que só póde existir em acções ordinarias; demais, esta excellentissima senhora, que foi a dona do predio, como executada, não póde ser—assistente—; é parte ou não é nada; por si, é parte interessada, como pseudo-reivindicadora do predio que lhe foi—*arrebatado e arrematado*—em hasta publica; como assistente do sr. Pereira, não é nada, não póde sel-o, porque aquelle não é cousa alguma na causa, a não ser um intrujão!!

Deante deste despacho do dr. Auto Fortes, recorreu o conde ao dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, é que condemnára e executára a exma. sra. D. *Assistente*—pedindo-lhe por todos os santos e santas da côrte celestial que lhe concedesse a manutenção de posse... pois sim, diz o Carijó na sua eterna fleugma, e vieram a petição e seus documentos, devidamente autoados, á conclusão.

Ao ler a mexinifada, o dr. Carijó deu um daquelles seus sorrisos de meia bocca, que pouco assanha o longo e vermelhudo cavaignac, e representando o papel do—*Pater conscriptus Marcus Papirius*—entre os Senadores romanos, que no Campo de Marte aguardavam a chegada de Brenus e seus gaulezes: deu como, aquelle, no gaulez que lhe tocou na barba hirsuta, pensando ser uma estatua, a bastonada, com o mesmo marfim, na cabeça do conde, que sahiu a tinir com o pé no ar e sem poder replicar: Como, diz o Carijó, *quer ser immittido na posse de que não foi expoliado? Nego a manutenção, é incabida!*

E ahi está a casa com dois donos e dois posseiros, como o filho das duas mães... quem será o sabio Salomão que mandará rachar a creança? O conde, é natural que acceite, mas, não o commendador, que sabe quanto lhe custou a gestação do rico cobre, que por lá anda.

O João Marques, sub pretor, escapou da surra porque escapuliu em tempo util; o Carijó, ainda se não calcula que aguaceiro lhe molhará o pello; na berlinda ficou o Auto Fortes e este aguenta firme, no toco, mesmo porque é Fortes; mas é juiz que não convém ao conde, porque não conhece—*Assistentes*—em questões de despejo e na sua fertilidade de expedientes de advocacia, não podendo demittir o juiz ou atirar com elle dentro do mar que fica mesmo a beijar a sala do pretor, manobrou o recurso maximo—*Excepção de suspeição*—e fundamentou-a com verdadeiras clavas irresistiveis, como está:—O juiz é suspeito, tem interesse a favor do commendador Carvalho, porque:—*arrazoou falsamente um aggravo que não foi provido pelo Conselho do Tribunal Civil e Criminal, (o conde foi que perdeu) e não foi provido porque o dr. Viveiros de Castro, que era o relator, depositando confiança no juiz suspeitado, não leu os autos, só leu o arrazoado do juiz suspeito e arrastou os outros!!!...e o conde perdeu!!*

O conde não está bom do miolo!

Dizer isto do dr. Viveiros de Castro, esse typo de standar e seriedade, que honra no mais alto grão a toga de magistrado!!

Dizer que não leu os autos, o dr. Viveiros, homem meticuloso, intransigente, de poucos amigos e poucas palavras, que leva o seu escrupulo até o ponto de relatar os seus processos, na mór parte dos casos, de cór, sem abrir autos, citando até folhas... é desequilibrio de apreciação e um insulto gratuito, uma injustiça clamorosa, lançada contra um juiz notavel entre seus pares!!

Injuriar um juiz em vesperas de julgamento de outro aggravo, que como o primeiro não póde ser provido, tem de perder, é desdizer-se do que disse, é confessar que confia na sua justiça ou então... quer explorar o medo... qual conde! Elle é pequenino mas não verga!

Proseguiremos.

O olho vivo.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de hontem).

A' inveja...

Não tentes da torpeza convencer-me
Com delirios, de quem quer mal!..
—Minha razão é pura, de luz firme,
Da firmeza, de uma rolha de crystal...

Não é meu?...

Asylo de Sto. Antonio

RUA LAURA DE ARAUJO N. 111

Foram nomeados: 1º secretario dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, 2º secretario sr. José Leal Bal-eiros, 2º thesoureiro sr. Manoel Pinheiro de Carvalho Moreira, 1º auxiliar sr. dr. Eduardo Augusto de Caldas Brito.

Companhias Portuguezas

AOS SRS. DRS. CHEFE DE POLICIA E PREFEITO MUNICIPAL

Os frequentadores e admiradores destas companhias chamam a attenção de suas exas. para o abuso feito entre o emprezario Celestino e os cambistas com as melhores localidades do Theatro. Pagarão os cambistas o respectivo imposto? Será permittido occuparem semelhantes cargos? Não se poderá lembrar ao sr. Celestino que o sol quando nasce é para todos?

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo previne aos srs. credores que está convocada para 18 de julho proximo futuro a reunião no Tribunal, em que tem de ficar resolvido o accordo ou a liquidação judicial.

Os srs. credores, que preferem o accordo e que ainda não assignaram as respectivas listas, são convidados a virem assignar á rua do Rosario n. 33, sobrado.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1904.

A commissão.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

RUA DA CANDELARIA

Apolices sorteaveis a dinheiro em vida do segurado, Rs. 10:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de 10:000$, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis a dinheiro, realizado no dia 15 de abril do corrente anno, sendo: 5:000$, referentes á minha apolice n. 6.102 e 5:000$ referentes á de n. 6.106, que foram sorteadas, continuando as mesmas em vigor como até então, nas condições estipuladas no contrato.

Manáos, 31 de maio de 1904.

P. p. de Nagib Saed Lassmar,

ALFREDO BENTES & IRMÃO

Testemunhas:—JOSÉ MARQUES BRAGA, RAYMUNDO DA GAMA E SILVA.

N. B.—A apolice n. 6.106 foi tambem sorteada no 1º sorteio, tendo o segurado recebido a quantia de 10:000$, provenientes desta apolice, a qual, nos termos do contrato de seguro, fica habilitada a concorrer aos sorteios futuros.

O Xarope de Grindelia composto

Preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares** e approvado pela **Directoria Geral de Saude Publica**, é um excellente calmante e expectorante empregado por distinctos facultativos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, sempre com optimos resultados nas **bronchites, asthma e influenza.**

Encontra-se na **Drogaria Pacheco**, rua dos Andradas 59.

DECLARAÇÕES

E. F. C. do Brazil

ASSOCIAÇÃO GERAL A. MUTUOS

PAGAMENTOS DE PENSÕES

De ordem da Directoria faço publico que o pagamento de pensões será effectuado no salão do predio da rua do Senador Euzebio n. 224, gentilmente cedido pela Directoria da Sociedade Beneficente dos Machinistas d'esta Estrada, nos dias e horas do costume.

Rio, 29 de junho de 1904—*Alfredo Julio Alves Pereira*, 1º secretario.

Retiro Litterario Portuguez

45 Rua da Carioca

SESSÃO MAGNA

Por ordem do sr. Presidente convido os srs. socios benemeritos, honorarios, correspondentes e contribuintes, e bem assim suas exmas. familias, para assistirem á sessão solenne a realisar-se hoje, ás 8 horas da noite, para commemorar o anniversario do Retiro.

Rio, 30 de junho de 1904—O secretario, *Costa Macedo.*

União Operaria do Engenho de Dentro

FUNDADA EM 11 DE JULHO DE 1899

Séde social: Rua Dr. Niemeyer n. 3
Engenho de Dentro—Rio de Janeiro

Assembléa geral ordinaria

De ordem do companheiro presidente, convido os socios quites desta associação, á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, sabbado, dia 2 de julho, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia:

(a) Leitura e approvação do parecer da commissão de contas.
(b) Eleição da nova administração.
(c) Interesses sociaes.

Secretaria, em 27 de junho de 1904.—O secretario, *Etelvino Ignacio de Andrade e Silva.*

Club Naval

ASSEMBLÉA GERAL

1. convocação

De ordem do sr. presidente, e de accordo com os estatutos, convido aos srs. socios á se reunirem, em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da noite, para discussão e votação do relatorio do presidente da directoria, que terminou o seu mandato em 11 de junho do corrente e do parecer do conselho fiscal.

Carlos F. de Noronha, 1º secretario.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

Escriptorio: travessa das Bellas Artes n. 1 esquina da rua do Sacramento

Não se tendo reunido numero sufficiente de srs. associados para a assembléa geral ordinaria, convocada para lhes serem apresentados o relatorio do anno findo, o parecer da commissão de contas e para a eleição de um membro do conselho de administração, são de novo convidados para a 2ª reunião no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, devendo deliberar-se com qualquer numero de presentes nos termos do art. 12 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1904.—O director, *Augusto Alvares de Azevedo*, o gerente, *Aristides Alves da Silva.*

The Leopoldina Railway Company, Limited.

5º DIVIDENDO

De hoje, 27 do corrente mez até o dia 15 de julho proximo vindouro, pagar-se-á, do meio dia ás duas da tarde, no London & River Plate Bank, Limited, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das cautelas, o quinto dividendo de 3 1/2 %, ou 7 schillings por acção, que ao cambio de 11 15/16 e após a deducção do respectivo imposto equivale a rs. [illegible] por titulo.

Depois do dia 15 de julho pagar-se-á sómente ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

J. Percy Clarke, superintendente geral.

Loteria Esperança

HOJE

15:000$000

Integraes por 1$400. Decimos $140

EM 14 DE JULHO

Grande loteria em commemoração á tomada da Bastilha

30.000 FRANCOS ouro

INTEGRAES

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

32 RUA JULIO CESAR 32

Antiga do Carmo

Rio de Janeiro—Caixa do Correio n. 1.052

EDITAES

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Edital

Está aberta concorrencia publica para acquisição de cincoenta muares chucros de 1,m 35 a 1m50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

A abertura das propostas terá logar no dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, neste escriptorio da Superintendencia, á praça da Republica n. 89 (sobrado), onde serão dadas todas as informações.

O pagamento será feito no prazo de 30 dias depois da entrega e da escolha.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, 20 de junho de 1904.—O superintendente, *M. del Castillo.*

Edital

ESCRIPTURAS PUBLICAS E OUTROS PROCEDIMENTOS JUDICIAES

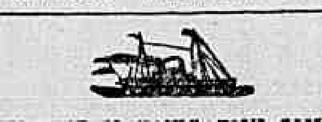
(Aos srs. tabeliães, escrivães, etc.)

De ordem do sr. dr. prefeito, faço chegar ao conhecimento de quem interessar o disposto no artigo 55 da Consolidação das Leis Federaes sobre a Organisação Municipal, que é o seguinte:

«Nenhum procedimento judicial poderá ser intentado, nenhuma escriptura publica poderá ser lavrada, nenhuma partilha, divisão, transmissão ou entrega de bens será julgada por sentença, desde que se refiram á pessoas, negocios ou bens sujeitos a impostos municipaes, sem que haja quitação dos impostos respectivos, devendo os competentes conhecimentos ou certidões constar dos alludidos actos, sob pena de multa de 100$ a 500$ ás autoridades ou funccionarios que em taes actos intervierem. A multa será imposta pelo prefeito e cobrada executivamente.»

Sub-directoria de rendas, em 28 de junho de 1904.—O sub-director, *Carlos Florencio Fortes Castello.*

AVISOS MARITIMOS



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORUBA.......	12	de	julho	(escalas)
OROTESA.....	28	de	»	(directo)
ORAVIA......	9	de	agosto	(escalas)
ORITA.......	25	de	»	(directo)
VICTORIA....	6	de	setembro	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

sahe para **Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, hoje 30, ás 11 horas da manhã.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, hoje ás 9 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emitte bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

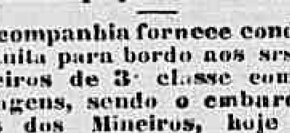
Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2



Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' RIUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

ORIONE.................. 10 de julho
SICILIA.................. 24 de »

O RAPIDO PAQUETE ITALIANO

ORIONE

(Viagem em 14 dias)

sahirá no dia 10 de julho proximo, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O RAPIDO PAQUETE ITALIANO

SICILIA

(Viagem em 14 dias)

Commandante SARTORIO

sahirá no dia 24 de julho proximo, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Estes rapidos paquetes italianos possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, dirija-se directamente aos

Consignatarios

MATARAZZO & DE VINCENZI

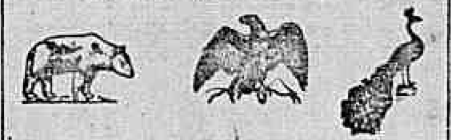
39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Da *Bock Ale* ninguem nega
As mil virtudes, então?
Uns bons cobres hoje pega
No urso, na aguia e no pavão.



DERAM HONTEM

Antigo.......	413	Borboleta
Moderno......	966	Macaco
Rio..........	523	Cabra
Salteado.....	—	Gallo

Horacio.

PALPITES PELO SONHO

Laura querida: Já sei que borboleteaste hontem o teu espirito pelas regiões azues da alegria, com o ganho que obtiveste pelo meu certo palpite. Parabens.

Vê o sonho de hoje.

Realizava-se o meu casamento. Altiva como uma rainha estava eu em frente ao altar-mór do templo, illuminado feericamente e repleto de assistentes, parentes e amigos fieis. Ao meu lado, garboso e elegante se achava meu noivo, um bello rapaz moreno, de basta cabelleira preta.

O padre, de cara raspada, nedia e papuda, la dizer o almejado «conjungo vobis» e o sachristão apresentava os dois anneis nupciaes quando despertei. E, oh desillusão! A' beira do leito com uma chicara de café estava a Felismina aquella preta, velha que foi minha ama secca e que eu muito estimo.

Adeus, sê feliz.

Tua, Josephina—A SONHADORA.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

ALUGA-SE por preço razoavel o chalet da rua do Capitão Felix n. 5, canto da rua da Alegria, Gato Preto, bondes Alegria—Bemfica na porta, com abundancia d'agua, tanque para lavar, chuveiro e mais accessorios de uma familia de tratamento. Está pintado ferrado e assoalhado de novo.

ALUGA-SE a um casal modesto a metade da casa da rua Silva Manoel n. 16 E; tem escriptos.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua da Alfandega n. 5, com grande salão proprio para escriptorio commercial, tendo já bonita armação, balcão e divisões; ver e tratar, na loja do mesmo.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com ou sem mobilia a moço solteiro, póde dar pensão querendo; rua do Lavradio n. 150, sobrado.

ALUGA-SE uma sala e alcova em casa de um casal sem filhos a outro casal; na rua Visconde de Inhaúma n. 23, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com quarto de frente, independente, a senhor do commercio; rua do Lavradio n. 147.

ALUGA-SE terno de casaca e clackes, tudo novo; rua do Hospicio n. 290, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia, na rua Visconde de Itaúna n. 91 casinha n. 64; prefere-se senhora de tratamento ou uma viuva.

ALUGA-SE magnifica sala de frente correctamente mobiliada, á rua das Laranjeiras n. 2.

PHOSPHATURIA NEURASTHENIA

Usem a **Kola granulada glycerophosphatada, de Granado & C.**

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; rua Luiz Barbosa n. 5, Villa Isabel.

PRECISAM-SE de corpinheiras e saieiras, na rua da Uruguayana n. 23, sobrado.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha, com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de um me ino de 12 a 15 annos para serviços leves; á rua do Passeio n. 42, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar e lavar; na rua Thomaz Coelho 38, Andarahy Grande.

AS MELHORES PALHAS *para o fabrico de cigarros trazem a*

MARCA PENNAFIEL REGISTRADA

Grande deposito na rua da Quitanda 108

TABACARIA PENNAFIEL

—DE—

BERNARDO FERREIRA VIANNA

RIO DE JANEIRO

VENDE-SE muito em conta uma egua de sella e silhão, com ou sem arreios; na rua Domingos Lopes n. 48, Madureira.

VENDE-SE um meridor inglez com trebicos, perfeito; na rua dos Ourives n. 12, loja.

VENDEM-SE machinas de costura e revólvers de 15$ a 35$, afiançados. Concertam-se, afiançam-se e compram-se machinas de costura e revolvers. Só se pode ver na rua da Misericordia n. 11 B, esquina da rua Cotovello; casa filial, rua Senador Pompeu n. 69.

VENDEM-SE os terrenos da travessa da Angustura e travessa com o dr. Cavalcanti de Mendonça, n. 3 da rua Guilherme n. 28, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE uma machina para despontar calçados, perfeito, por 250$, uma dita vestidos 50$ um bom fogão 35$, uma mesa centro de marmore 25$, quadros e mais objectos; na rua dos Arcos 55, fundos.

VENDE-SE um bonde carrinho para a venda, na rua da Quitanda 46.

Linguas

e mathematicas; lições particulares

Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

COLLEGIO Cruzeiro do Sul—Abertura das aulas em 1 de julho; rua Aristides Lobo n. 120.

UM espirito completo e honesto faz trabalhos especiaes e também é cartomante; é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P. II A, junto ao sr. [illegible].

PHARMACIA—Vende-se uma, situada no centro da rua de sr. Freire; na rua do Hospicio n. 26.

COLLEGIO SANTOTTILIA, para meninas e meninos, na rua Haddock Lobo n. 184. Estão funccionando as aulas de curso primario e secundario, de musica, desenho, trabalhos de agulha e desenho; portugueza, habeis professoras.

Leite Palmyra—Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

CAUTELAS—Adalberto de Andrade participa aos seus amigos e commitentes que devido ás obras da Avenida Central, foi forçado a mudar o seu escriptorio de emprestimos de dinheiro sob garantia de cautelas do Monte do Soccorro e de casas de penhores, para a rua do Hospicio n. 28, sobrado, onde espera suas ordens.

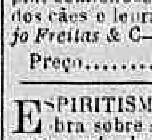
PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

PAPEIS de casamentos a 10$000 os preparos. Na rua General Camara n. 332, com Hamilcar Machado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, na rua Sete de Setembro n. 14, proximo á da Quitanda.

FAZENDA.—Arrenda-se uma com bôa casa de vivenda, proxima á estação da Raiz da Serra de Petropolis, tendo grandes pastarias, terras muito ferteis e excellente cachoeira; trata-se na rua do Visconde Itaúna n. 389.

Linimento animal de Graciado Britto



Para cura de animaes, feridas de qualquer natureza, esponjas, frieiras, piolhos, lepra, comichões, golpes, inchações, rabujem dos cães e lepra dos porcos. Deposito—*Araujo Freitas & C*—Rua dos Ourives n. 114.

Preço.................... 5$000

ESPIRITISMO—Sahiu á luz a importante obra sobre sciencia espirita, *Analyse das cousas*, pelo dr. Paulo Gibier, discipulo de Charcot, versão portugueza publicada e á venda na livraria da Federação Espirita Brasileira, rua do Rosario n. 97, sobrado, 1 vol. br. 1$500, cart. 2$500, pelo correio mais 500 réis.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez, geographia e historia, preparo garantido; na rua dos Ourives 30, 2º andar.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a............	2$000
Limpeza de dentes.......	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..............	5$000
Dentes a pivot..........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.	25$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a...	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente á Exposição Preparatoria da Universal de S. Luiz, no Districto Federal, e á de S. Luiz de 1904, nos Estados Unidos da America do Norte.

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Telephone n. 1.555.

SOMNAMBULA, a mais antiga, para qualquer descoberta, da rua da America n. 67, faz saber aos seus consultantes que continua a dar consultas.

PROFESSORA—Lecciona pelo systema da Escola Normal instrucção primaria e trabalhos de agulha, em casa das alumnas, sendo tres lições por semana 20$ mensaes; carta na posta restante desta folha com as iniciaes N. M.

THESOURO DO CABELLO OLEO E MAMONA QUINADO. Excellente preparação para fazer crescer o cabello, impedir lhe a queda e dar-lhe um brilho magnifico; vidro 1$500. **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

MOLESTIAS DA PELLE Empingens, sarnas, comichões, darthros, pannos, manchas e todas as molestias da pelle, etc., curam-se radicalmente pela **Pomada anti-herpetica**, approvada pela inspectoria geral de hygiene, preço 1$500 vende-se na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

ASSEIO DA BOCCA Pós dentifricios de Raspail, excellente preparado para limpar e conservar os dentes, evitar a carie e o máu halito, fortificar as gengivas e dar aos labios uma cor rosea. Preço: caixa 1$500; na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

PRISÃO DE VENTRE dôres de cabeça, enxaquecas, vomitos, affecções do figado e dos rins, são curadas rapidamente pelas **pilulas anti-biliosas e purgativas.** Estas pilulas não provocam colicas, como acontece com purgativos analogos. Preço 1$000, duzia 11$000. Vende-se unicamente na Praça Tiradentes n. 39. **Pharmacia Raspail.**

FRIEIRAS comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glicelina**, remedio liquido, sem perigo algum, um prospecto 2$, duzia 20$. Deposito na Praça Tiradentes n. 39 e em qualquer pharmacia ou drogaria.

LOTTO

76-3-19-17-53

Em 29 de junho de 1904.

BAZAR COLOSSO

DA FAMILIA PERNAMBUCANA

Rua Haddock Lobo n. 4

Participamos ás exmas. familias e ao respeitavel publico em geral que por causa do incendio havido no nosso estabelecimento no dia 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, estará ainda hoje a nossa casa fechada.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1904.

Rodrigues Branco.

1º andar Gonçalves Dias

Aluga-se o de n. 6, pintado e forrado de novo; trata-se na loja.

AGENCIA CENTRAL DE LOTERIAS

5 BECCO DAS CANCELLAS 5

EM 14 DE JULHO

Loteria Esperança

30.000 FRANCOS

OURO

Inteiros 2$000. Meios 1$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

FLAVIO NOVAES

Caixa 270—Rio de Janeiro

INDICADOR DO "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro.
Exterior.—Rua Marechal Floriano.
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
325 e 327 RUA GENERAL CAMARA

Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 103.
3º » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 B
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 181.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 10.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 3.
» Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo Grande, R. Rio do A s|n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s|n
24º » Santa Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s|n.
25º » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª Candelaria e Ilha de Paquetá —Rua da Candelaria n. 18, esquina da rua General Camara.
2ª Santa Rita e Ilha do Governador. Rua da Prainha n. 149.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José.—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio.—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagoa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho-Velho.—Rua de S. Christovão n. 63
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª Inhaúma. — Rua Goyaz n. 282, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande. —Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica: Alfandega 1.
Colombia, Republica: Alfandega 107.
Mexico, Republica: Carmo 53, sobrado
Paraguay, Republica: Alfandega 23.
Perú, Republica: Rosario 42, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobr.
Venezuela, Republica: Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica): Rua D. Anna n. 12 (Botafogo).
Equador, Republica: Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala, Republica: Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica: Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica: Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica: Carmo 55.

EUROPA

Allemanha, Imperio: Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, Alfandega 88, 2º andar.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 34.
Hollanda, General Camara 88, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara 2.
Luxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 88, sobrado.
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa.—70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª Rua da Assembléa, n. 35.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª Rua da Saude n. 150.
4ª Praça da Republica, n. 2.
5ª Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 90.
7ª Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª Rua do Lavradio, n. 188.
9ª Rua do Porto, n. 2.
10ª Rua Visconde de Itauna, n. 179.
11ª Rua do Catumby, n. 47.
12ª Rua da Luz n. 1.
13ª Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª Rua do Cattete n. 95.
18ª Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá.
3ª Campo Grande.
4ª Curato de Santa Cruz.
5ª Guaratiba.
6ª Sapopemba.
7ª Ilha de Paquetá.
8ª Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola Rua da Quitanda n. 75
Dr. Avellar Brandão Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha Rua dos Ourives, 95
Dr. Adherbal de Carvalho Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar Travessa do Rosario n. 1.
Abelardo Rôças S. Pedro 98.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende Rua do Hospicio, 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas José Eugenio 9 e Ourives 116
Dr. Celso Bayma Rua da Alfandega n. 38
Dr. Carvalho Mourão Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos 73 Alfandega.
Dr. D. A. de Queiroz Lima Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo Hospicio 37.
Dr. Gusmão Lima Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto Rua do Hospicio n. 42
Dr. Honorio Coimbra Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza Cataguazes—Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira Rua do Hospicio n. 97.
Dr. J. Frederico de Almeida Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza Rosario n. 65
Dr. João Maximiano de Figueiredo Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Leite e Oiticica Rua da Quitanda n. 80

Dr. Mario A. Costa Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga Rua da Alfandega 41.
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello Rua do Rosario n. 63
Dr. Octavio F. de Azevedo Macedo Rua da Alfandega n. 86.
Dr. Pedro Moacyr Rua do Carmo n. 59
Dr. Pio Duarte Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura Campinas
Dr. Raul Autran S. Pedro n. 70
Dr. Sylvio Gentio de Lima Rua do Rosario 41.
Dr. Sá Freire Rua do Rosario n. 63
Dr. Seabra Junior Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior Rosario n. 65
Dr. Silva Porto Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho Rua da Alfandega n. 39
Dr. Taciano Basilio Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Reis. Quitanda 34.
Dr. Vicente Neiva Quitanda 34.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada
Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Quitanda 34.

Coronel Ferreira Campello.
Rua do Rosario n. 109, sobrado.

Honorio Leoncio de Macedo
Rua da Quitanda 23.

Julio Francisco de Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 e S. José 76.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Dr. Castro Peixoto.
Partos e molestias da mulher. —Aristides Lobo n. 6. Consultorio, rua Primeiro de Março 15, de 1 ás 3 horas.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, clinica medica.
Consultorio, Quitanda, 99, de 1 ás 3

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Bulhões Marcial
Resid. S. Januario 31. Consultorio: Hospicio 85 de 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 as 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Campello
M. Lobo 8, das 9 ás 11 horas e Assembléa 59 das 3 ás 4 horas. Applica com resultado o tratamento de Landerer na tuberculose.

Dr. Marques da Cruz
Residencia. r. Laranjeiras 178, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa 59. Das 2 as 4 da tarde.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 as 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto

Drs. Rodrigues Barcellos e Vargas Dantas
Clinica medica. Rua 1º de Março 75. Das 3 ás 4 horas.

Dr. Gomes Netto
Medico. Esp. molestias das crianças. Marquez de Abrantes 120.

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, ouvidos, garganta e syphilis.—Cons.: Travessa Ouvidor 29—de 2 ás 4. Resid. H. Lobo A 1.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 88. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Nelson de Vasconcellos
Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 24 de 3 ás 4 horas da tarde. Residencia: Ibyturuna n. 4.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago e rins. Tratamento da febre amarella com bom resultado por processo seu. Residencia: rua S. Christovão n. 79 C. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B Cons., Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A pharmacia; Res.: Polyxena 38 B

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 5. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Mendes Tavares
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Nabuco de Freitas
Medico, operador e parteiro, rua Barão de S. Feliz n. 178.

Dr. Castro Peixoto
Partos e molestias da mulher. Resid.: Aristides Lobo 6. Consult.: 1º de Março 15 de 1 ás 3.

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 58.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador; hap. partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 71, das 2 ás 4. Residencia: Cattete 122

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 73 e M. Abrantes n. 25.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 35

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 48.

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 1.

Dr. Victor David
Medico operador e parteiro.—Consulta das 9 ás 11 horas da manhã. Chamados a qualquer hora. Rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Flavio de Moura
Especialista em molestias de estomago e figado Cons.: 1º de Março n. 8, das 10 ás 12. Resid. Conde de Bomfim n. 131 C.

Dra. Glafira de Araujo Barros
Especialidade, partos, molestias das senhoras e das creanças. Consultas das 11 ás 12, rua da Carioca 27. Residencia, rua 28 de Setembro n. 6. Telephone 432.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Medico. Res.. Voluntarios da Patria 67 A. Cons.: Quitanda 99.—1 ás 3.

Dr. Victor de Teive
Pelle e syphilis. Carmo 39; das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. Leonel Rocha.
Especialista das molestias de ouvido nariz e garganta. 55 rua Gonçalves Dias.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, de 2 as 4 residencia, rua Raamaker 9.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; consultorio: Assembléa, 59, das 2 ás 4 da tarde

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3: A. Meyer; consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 32 F, das 9 ás 11.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 ás 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque
Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba. Estado do Rio.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã as 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1555.

Alzira de Mello. Preços rasoaveis; Assembléa 121, das 12 ás 4

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Dr. A. V. F. Kind. Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde Praça Tiradentes 48.

Affonso Faller. — Rua da Quitanda 46, das 9 as 4 horas

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista. Ouvidor 149 A. Consultas: das [illegible] manhã ás 4 da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 113, das 12 ás 5 da tarde.

PARTEIRAS

Thereza Cruz. Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. 241.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas. 86, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico» Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

Pharmacia da Lapa de Eduardo de Moura & C. Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 24.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

F. Palm.— Rua da Alfandega 33.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 66.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Aurificia Dorsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Villa Ipanema—Fica de graça a passagem de bond aos que forem á Villa Ipanema, antigo restaurant no ponto terminal dos bondes da Companhia F. C. Jardim Botanico. A differença de preço de uma só garrafa de cerveja é sufficiente para pagar o bond. Refeições servidas á bella sombra de frondosas e copadas arvores. Lunchs excellente com serviço a toda hora. Prato á escolha do menu a 500 rs. Vatapá á bahiana. Sorvetes todos os domingos. Pensão a 60$000 diarios, criados e creanças a 1$000. Cervejas Hock-Am 1$ rs. Teutonia 1$ rs. Pilsener 80 rs. Ritter 500 rs. Excelsior 500 rs. Ypiranga 500 rs. Colombo 300 rs. e Stout. Aguas mineraes: Salutaris 500 rs. Seltz 500 rs. Vichy 1$ rs. Apollinaris 1$ rs. Cambuquira 500 rs. Lambary 500 rs. Caxambú 500 rs. Sorvetes 400 rs. Gelo para consumo gratis. Bilhar gratis. Uso de trapezio e outros divertimentos gratis ao publico. Agradavel logar no morro ao rapido para piquenique com vista para o oceano, Jardim Botanico e com agua nascente.

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$500. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Aresl n. 8.

Hotel Mendes. Na Freguesia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diaria: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Grande Hotel Bragança. —Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte, —O primeiro para familias. Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis, Neves & Arcos. Carioca 6.

Confeitaria Paschoal — Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 126 e 128.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira Importadores de vinhos, conservas, licores etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz; Uruguayana 68.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

S. Paulo «Armazem do Carvalho», rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Dames Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme. Besnard —Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports.— SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 % de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph.: 1372.—Rua do Theatro 21.

Casa Varzea. Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officinade costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptam se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Colletes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas Uruguayana 76.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente a dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Alugueis e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica. Carmo 47. —Theoria musical e solfejo. 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

M. Wallisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Kiss da Japan.—Rua da Carioca 65.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 93.

Casa Cavanellas. — Ouvidor 148. Variado e escolhido sortimento de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras.

CALÇADOS

José Soares da Silva.— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes, vende por modicos preços, e encarrega-se tambem de encommendas sob medida. — Rua da Conceição 52.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado [illegible], preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Calçado nacional e estrangeiro.—Sortidos Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 48 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Casa Samaritana.— Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C.—Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lago.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

PENHORES

O. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

O. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylos para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito a rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C.—Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.— Jens Sand & C., Ouvidor 65.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão, Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 15.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. — Importação e exportação, Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

S. R. de Almeida. Chama-se a attenção para os cigarros «Brindosos» que dão phosphoros ou gravatas de graça, conforme indica na carteira, e lindos chromos. «Militares» com os mesmos premios já indicados anteriormente, e os «Reclame» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, qualquer das tres marcas. Rua da Alfandega n. 110. Telephone n. 26

Cigarros Cisalpinos.—Barbacena, deposito, charutaria Havaneza descontos para revender.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York cura todas as molestias nervosas. Rua do Hospicio 21, 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smart & C., rua do Hospicio 96 e cessionarios de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

Baterias electricas Kneese — Privilegios ns. 3.054, 3.054 bis, 3.45 e 3.102.—Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos tecidos e dos orgams, prestando-se ao emprego em CINTAS, FAIXAS, SUPPOSITORIOS, BRACELETES, FUNDAS, COURAÇAS, ETC. E' o systema electrico mais economico e MAIS DURADOURO, PORQUE NÃO SE MERGULHAM EM SOLUÇÕES ACIDAS. Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos, opiniões de profissionaes, etc. Rua do Ouvidor n. 102.

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Clichés—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez — Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Formicida Brasileira. — Alves Magalhães & C., S. Pedro 71.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, opticas, vidros para vidraças, etc.

Fabrica de chapéus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Leite, manteiga, queijos.—Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 45 B

Fonseca Seixas —A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro Unico depositario para vendas em grosso e a varejo. — R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 1?9, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo — R. Kannitz. —Rua Sete de Setembro n. 1?9, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 117, 181 e 183.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantem serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de um mil réis. Todos os dias úteis das 11 ás 1 da tarde e das 5 1|2 as 9 da noite. Séde rua Luiz de Camões 78.

Carlos da S. Rocha, 13, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. Encarregam-se de obter Guschmann & C. Rua General Camara 18.

Duchas e electro therapia. Casa de Saude S. Sebastião. Director dr. Simões Corrêa. Rua Conselheiro Bento Lisbôa (Cattete).

BLENOL — Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras. 29, Rua do Hospicio 29.

Aos meus freguezes e respeitavel publico

A Casa Muniz, á rua dos Ourives 56, tendo de ser derrubada por estes dias, faz leilão no dia 1 de julho, de parte do seu Grande Stock de louças, vidros, objectos de fantasia, porcellanas, Talheres de Christofle, Crystaes, alguns que pertenceram a s. m. d. Pedro 2º, e muitos artigos que não convirão na casa á rua Gonçalves Dias, 69, onde se fará brevemente a reabertura. Convido, pois, a quem desejar esses artigos a vir arrematal-os em leilão nesse dia.

Gaspar T. Rebello.

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

Sabão Aristolino

E' um poderoso antiseptico cicatrisante. Limpa e amacia a pelle, fazendo desapparecer qualquer erupção.

ARAUJO FREITAS & COMP., Ourives 114, e em todas as perfumarias e armarinhos.

LUOLIN EXCELSIOR

DE LUIGI GRASSI & C. DE LUINO (ITALIA)

O mais poderoso e o mais inocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

Agente geral e depositario: **F. CANELLA**
R. DA ALFANDEGA, 84

Breulina

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.
Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.

Depositarios: **L. A. Bruzzo & C.**, rua da Assembléa n. 54, Rio de Janeiro

Cartões postaes

Mudaram-se da rua Gonçalves Dias n. 21 para a rua Primeiro de Março n. 5 (Carceller).
Recebendo todas as semanas novidades.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

ERNESTO CAMPELLO

participa aos seus amigos e freguezes a mudança de sua casa de joias da rua dos Ourives 32 para a rua Sete de Setembro 127, entre Uruguayana e travessa de S. Francisco.

Manchas da pelle

DE QUALQUER NATUREZA

Desapparecem completamente com o sabonete de Fél Perfumado (privilegiado), o unico que beneficia sem prejudicar a pelle, o melhor para o banho das creanças.

Vende-se só mente na A Garrafa Grande
RUA DA URUGUAYANA N. 60
Remettemos catalogo da casa, pelo correio, a quem pedir.

LETRA PERDIDA

Perdeu-se uma de 2:000$000, acceita pelo coronel Arthur Ruzemburg, vencida em 31 de agosto de 1903, e sacada por Manoel Joaquim Fernandes; gratifica-se a quem entregar no escriptorio do *Correio da Manhã*.

Carne secca e queijo do Seridó

Vende-se no largo de S. Francisco 14, esquina da rua dos Andradas.

Caspa! Quéda do cabello!

Embranquecimento do cabello! Evita-se com a VIGORINA Poderoso tonico, formula do DR. MONTE GODINHO

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias e perfumarias No Cattete: praça Duque de Caxias n. 3, Parque Central. VIDRO 2$500.

CURSO DE DANÇA

O professor F. Lopes participa aos seus alumnos e amigos que transferiu o seu curso de dança da rua Sete de Setembro n. 147, para a rua das Andradas n. 61 (largo do Capim).

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO

Em 12 de julho

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.
AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

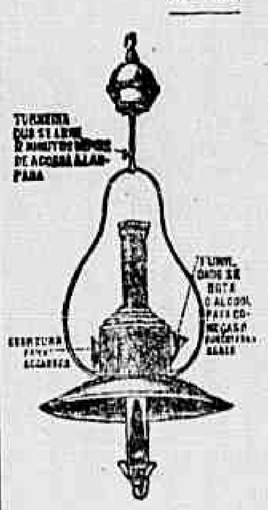
Saborosa Manteiga Mineira

Mudou-se da rua da Uruguayana n. 6? para o n. 68, em frente.

LAMPADA NACIONAL

A ALCOOL

PRIVILEGIADA COM A PATENTE N. 3919



Unica sem torcidas, livre de desmanchos e de explosão, com força luminosa de 120 velas. São de grande vantagem para o interior e servem para casas de familia, negocio e fabricas. São melhores que todas e mais baratas. Temos sortimento de outros lampeões e fogareiros, do que ha de melhor e ferros para funccionar a alcool. Tambem alugamos lampadas para festas a preços razoaveis.

155 RUA SETE DE SETEMBRO 155

MUSEU INFANTIL

Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica.— M. Graça, á rua do Ouvidor n. 103.

TINGIR EM CASA

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso, de todas as côres, consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação.

Vende-se sómente na A Garrafa Grande,
60 Rua da Uruguayana 60

Remettemos catalogo da casa, pelo correio a quem pedir.

CALLOS

Declaro que a alguns amigos que soffriam de longa data de callos aconselhei o remedio de R. S. Pinto para callos, com o qual tiraram magnifico resultado. Não tenho duvida em tornar extensivel egual conselho ás pessoas que padecerem desse verdadeiro flagello.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1887.

Dr. Miguel de Oliveira Couto

Vende-se unicamente na casa da Garrafa Grande, 60 rua Uruguayana, Rio de Janeiro.

MOLDES CORTADOS

E SOB MEDIDA

Avisamos aos nossos freguezes que tendo montada a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhoras e creanças, em nosso estabelecimento e confiada a verdadeiras artistas, está materia de corte, estamos mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS
7—RUA DOS OURIVES—7

O ENGRAXATE

Graxa liquida

DA UM LINDO BRILHO EM QUALQUER CALÇADO

Não corta. Não suja

Torna o calçado impermeavel

Vende-se sómente na A Garrafa Grande
60 Rua da Uruguayana n. 60
Remettemos catalogo da casa, pelo correio a quem pedir.

CASA AMERICANA
54 Rua Uruguayana 56.

Temos a satisfação de participar a V.ª S.ª que em successão á firma que girou n'esta praça sob a razão social de Almeida & Silva, de cujo activo e passivo assumimos a responsabilidade, constituimos uma outra composta dos socios solidarios José Domingos de Almeida e Alberto de Carvalho Silva, e do socio commanditario Pedro Delphino Ferreira, sob a razão social de

ALMEIDA SILVA, & COMP.

para o mesmo ramos de negocio de fazendas, modas e armarinho, e na mesma casa á rua Uruguayana ns. 54 a 56.

Participamos tambem que fazem parte da nossa firma, na qualidade de interessado, o nosso antigo empregado José Joaquim de Almeida. Esperamos de V.ª S.ª a mesma confiança e proteção que se dignou dispensar á firma antecessora, dignando-se outrossim tomar nota de nossas assignaturas.

Com estima e consideração sômos.

Especialidade em Morins e Cretones

RIO DE JANEIRO

Casa Americana

54 RUA URUGUAYANA 56

Fazendas, Armarinho e Roupas Brancas

ALMEIDA, SILVA & C.

Casa Americana

Fazendas, Armarinho e Roupas Brancas. Especialidades em Morins e Cretones.

A casa que mais barato vende.

54 RUA URUGUAYANA 56

LEILÃO
R. Cerqueira
15, Rua do Sacramento, 15
Leilão de todos os penhores vencidos, em
9 DE JULHO

HOTEL ORIENTAL
Cattete, 158
O primeiro nesta capital para familias e cavalheiros. Cozinha de 1ª ordem e grandes parques para recreios. Diarias de 6$ a 12$. Fornece-se pensão para fóra por preço modico.

PENSÃO FAMILIAR
99, RUA DA URUGUAYANA, 99
Comida farta e variada, cozinha de 1ª ordem, asseio e promptidão, entrega a domicilio por 60$000 mensaes, almoço ou jantar 1 000, com vinho 1$500, 60, cartões 50$. 30, 26$; 15, 13$500; 10, 9$000.

Queijos do Reino a 6$500
Vende-se no largo de S. Francisco 14, esquina da rua dos Andradas.

A ROSA DE MUSGO
FLORISTA
Mudou-se da rua Sete de Setembro n. 50 para a rua da Uruguayana n. 26.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SEDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9
CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias
RIO DE JANEIRO
LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE - A's 2 horas -- 97ª loteria do excellente plano n. 97 - HOJE
15:000$
INTEIROS 1$500
MEIOS 750 réis

AMANHÃ - ÁS 2 HORAS - AMANHÃ
43 Loteria do esplendido plano n. 107
12:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO
18ª Loteria do grandioso plano n. 103, sabbado, 9 de julho proximo, ás 3 horas
200:000$000
Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao seu respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL
N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

ELIXIR DE MASTRUÇO
Approvado e licenciado pela directoria de saude publica
As molestias dos orgãos respiratorios cedem ao primeiro emprego deste medicamento: as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche, e principalmente a tuberculose, são curadas radicalmente.
Esta planta (mastruço) no norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da formula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.
Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas.
Combate com segurança os symptomas inquietantes e afflictivos como A TOSSE, A HEMOPTYSE, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelecendo a saude.
Preparado pelo pharmaceutico A. G. da Rocha. Propriedade exclusiva de J. SILVA e J. VAZ.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias
DEPOSITO GERAL:
42, RUA DO HOSPICIO, 42

PREDIO
Vende-se em S. Christovão, com excellentes accommodações, construcção moderna e muito solida; para informações com o sr. João Corrêa Velho, no armazem da rua São Luiz Gonzaga n. 280. Não se aceita intermediarios.

CIGARROS DE BARBACENA
Prevenimos aos srs. consumidores dos afamados cigarros de Barbacena, marca Andrade, vulgarmente conhecidos por Cigarros Andrade, que verifiquem sempre nos rotulos a existencia da firma Andrade & Andrade e da marca registrada que é uma abelha em cada extremidade do rotulo. O rotulo é côr de laranja. Este aviso é motivado pelas imitações que têm apparecido.
Andrade & Andrade.

LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS E MARMORES
26, RUA DA AJUDA, 37
Antonio Alves Barbosa, tendo de mudar-se devido ao seu deposito estar incluido nas desapropriações para as obras da AVENIDA, vende com grande reducção nos preços, todos os seus artigos, sendo os seus ladrilhos os mais bem fabricados no Rio de Janeiro.

MADAME
OLGA VALFORD
Somnambula Egypciana
Consultas de todas as classes, curiosidades, assumptos privados, commerciaes, os intimos e futuro, grande methodo para regular qualquer assumpto por mais difficil que seja. Talisman infallivel para a sorte.
CONSULTORIO
Praça da Republica n. 41
2º ANDAR
Lado do quartel de bombeiros.

MACARINO
Poderoso especifico para a cura da coqueluche, bem como de todas as tosses rebeldes das creanças
DEPOSITARIOS
Bragança Cid & Comp.
174 Rua do Hospicio 174
** Proximo á rua dos Andradas **

OPULENCIA DOS CABELLOS
— DE —
J. A. SARDINHA
Cura a caspa e faz crescer os cabellos. Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
Tres portas

TALCO
procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para fabricação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.
As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Rosario n. 32, e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.
QUEIROZ, MOREIRA & C. Rua General Camara 23

DINHEIRO
JOSÉ CAHEN
3 RUA SILVA JARDIM 3
Antiga travessa da Barreira
empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias ouro, prata e brilhantes.

ESTOMAGO
O elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1$500.

THEATRO LYRICO
BANDMANN OPERA COMPANY
Companhia ingleza de opera comica e baile — Director proprietario Mr. Maurice E. Bandmann
HOJE QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO HOJE
ESTRÊA DA COMPANHIA — 1ª récita de assignatura
A OPERA COMICA EM 2 ACTOS
A COUNTRY GIRL
representada em Londres mais de 1.000 noites consecutivas
PREÇOS AVULSOS

Camarotes de 1ª ordem	70$000
» » 2ª »	40$000
Cadeiras de 1ª classe e varandas	10$000
» de 2ª »	5$000
Calerias de 1ª, 2ª e 3ª fila	3$000

A's 8 1/2 em ponto
Os bilhetes á venda na casa Crashley & C., Ouvidor n. 36.
NOTAS— As encommendas são respeitadas até ao meio dia. A companhia dará unicamente 8 récitas de assignatura e 2 matinées populares devendo embarcar no dia 13 de julho para Buenos-Aires.
Sabbado, 2 de julho—2ª récita de assignatura—THE TOREADOR.
DOMINGO —Matinée a preços populares. Os bilhetes á venda desde amanhã, sexta-feira.

THEATRO APOLLO
Companhia de opera-comica, revistas e operetas do Theatro Carlos Alberto, do Porto
Devendo representar-se na proxima segunda feira 4 de julho, a opereta portugueza em 1 prologo e 3 actos — O DIABO LOURO — vão realizar-se as ultimas representações do — Monoculo do Averno.
HOJE 16ª REPRESENTAÇÃO HOJE
da deslumbrante peça fantastica em 3 actos e 14 quadros, original de ALFREDO MIRANDA e PEDRO BANDEIRA, musica dos maestros SYMARIA e BAYMA
O MONOCULO DO AVNREO
Na representação tomam parte todos os artistas da companhia, corpo de côros, figuração, etc. Entram em scena 200 personagens
Titulos dos quadros: 1º, As divindades infernaes. 2º, O despertar da princeza. 3º, A vingança dos genios. 4º, O castello de fogo. 5º, O julgamento. 6º, A gruta dos mages brancos. 7º, O palacio das Visões. 8º, Os abysmos de gelo. 9º, A princeza no espaço. 10º, O diabo mais velho. 11º, A' espera da princeza. 12º, A caverna dos espectros. 13º, O regresso. 14º, Apotheose.
Scenario novo, de EDUARDO MACHADO.—
300 VESTUARIOS NOVOS e RIQUISSIMOS. Adereços e accessorios completamente novos, machinismos, transformações, visualidades, apparições, desapparições, etc.
TRES DESLUMBRANTES APOTHEOSES
Amanhã — O MONOCULO DO AVERNO. Domingo, 3 de julho — Ultimas representações em MATINÉE e á NOITE d'O Monoculo do Averno.

PARQUE FLUMINENSE
COMPANHIA DE VARIEDADES
HOJE Quinta-feira 30 HOJE
ESTRÉA
Miss GRISELDA
Com seus 8 cachorros amestrados, chegada pelo vapor «Oriana»
Successo sempre crescente
DOS HERNANDEZ
Os homens voadores — Unicos no mundo
Verdadeiro acontecimento
DOS RYLANDERS
acrobatas de força
SOLEA LA MOREA
bailarina hespanhola
LA COPPIA SAMPIETRI
duettistas italianos
e de toda a grande companhia
Domingo, ás 2 horas da tarde
Grandiosa Matinée Familiar.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
COMPANHIA DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883
HOJE Quinta-feira, 30 de junho de 1904 HOJE
(ULTIMAS REPRESENTAÇÕES)
O brilhante successo da época
EXHIBIÇÃO DE NOVOS TYPOS E NOVOS ACONTECIMENTOS
98ª representação da famosa revista, em 3 actos e 11 quadros, com 3 DESLUMBRANTES APOTHEOSES, de Tito Martins e Bandeira de Gouvêa, ornada de 50 numeros de musica variada e saltitante, de diversos autores nacionaes e estrangeiros, compilados pelo maestro J. NUNES
CA' e LA'...
Toma parte toda a companhia
Grande corpo de coros—Scenarios inteiramente novos.—3 deslumbrantes apotheoses, 3. 1ª—GLORIA a EÇA DE QUEIROZ. 2ª—POMBOS CORREIOS. 3ª—CA' E LA'.
Vestuarios ricos e originaes. Excellente orchestra sob a regencia do maestro J. Nunes.
MAIS DE 100 PERSONAGENS EM SCENA! A's 8 1/2
Bilhetes á venda na bilheteria A's 8 1/2
AMANHÃ — 99ª representação.
Sabbado — Grandioso festival para solemnizar O CENTENARIO da famosa revista
CA' e LA'...
Quinta-feira, 7 de julho — 1ª representação da peça fantastica de Arthur Azevedo, musica de Luiz Moreira — A FONTE CASTALIA.

THEATRO S. JOSÉ
Companhia Dramatica Portugueza — Companhia Dramatica Portugueza
HOJE RÉCITA EXTRAORDINARIA HOJE
2ª representação da peça em 3 actos, de Pierre Wolf, traduzida por Neves da Costa
O SEGREDO DE POLICHINELLO
Distribuição — Madame Jouvenel, Carolina Falco; Madame Santenay, Maria Falco; Madame Langes..., Emilia d'Oliveira; Maria, Adelaide Pereira; Genoveva, Emilia Sarmento; Anna, Marietta Mariz; Martinho, Joaquina Velez; Jouvenel, Pato Moniz; Trévelin, Ignacio; Henrique, Luiz Pinto; João, Sarmento; Um criado, Odette.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.
PREÇO—: Camarotes 20$, cadeiras de 1ª classe e varandas 5$, cadeiras de 2ª classe 3$, galerias 2$, entradas 1$500.
Amanhã — 2ª récita extraordinaria — O SEGREDO DE POLICHINELLO. Domingo, 3 de julho—Matinée, O SEGREDO DE POLICHINELLO.
Os bilhetes acham-se desde já á venda.
Continúa aberta a assignatura para 15 récitas, que serão realizadas com nove peças, em 1ª representação, repetindo-se duas das que maior exito obtenham.